

SAMARCO 

DESENVOLVIMENTO COM ENVOLVIMENTO



RAS2012

RELATÓRIO ANUAL DE SUSTENTABILIDADE 2012

O projeto do Relatório Anual de Sustentabilidade da Samarco 2012 (RAS) foi totalmente carboneuro. Isso significa que o balanço da emissão de gases de efeito estufa do processo de produção do Relatório foi igual a zero. Para isso, o total de emissão de carbono proveniente do desenvolvimento do projeto, que chegou a 13 toneladas de CO₂, foi compensado por meio do plantio de árvores nativas em parceria com o Instituto Terra. A Samarco acredita que essa é mais uma forma de contribuir com o futuro das novas gerações e reforçar o seu compromisso com a sustentabilidade. Afinal, somos feitos daquilo que preservamos.



RAS2012

RELATÓRIO ANUAL DE SUSTENTABILIDADE 2012

**NÓS SOMOS FEITOS
DAQUILO EM QUE ACREDITAMOS.**

SUMÁRIO

Atitude

Mensagem do presidente	8
Apresentação	10
Perfil	11
Nossos resultados	16
Governança	18
Estratégia	20
Gestão	26

Desenvolvimento

Operação	32
O caminho do minério	34
Projeto Quarta Pelotização	41

Envolvimento

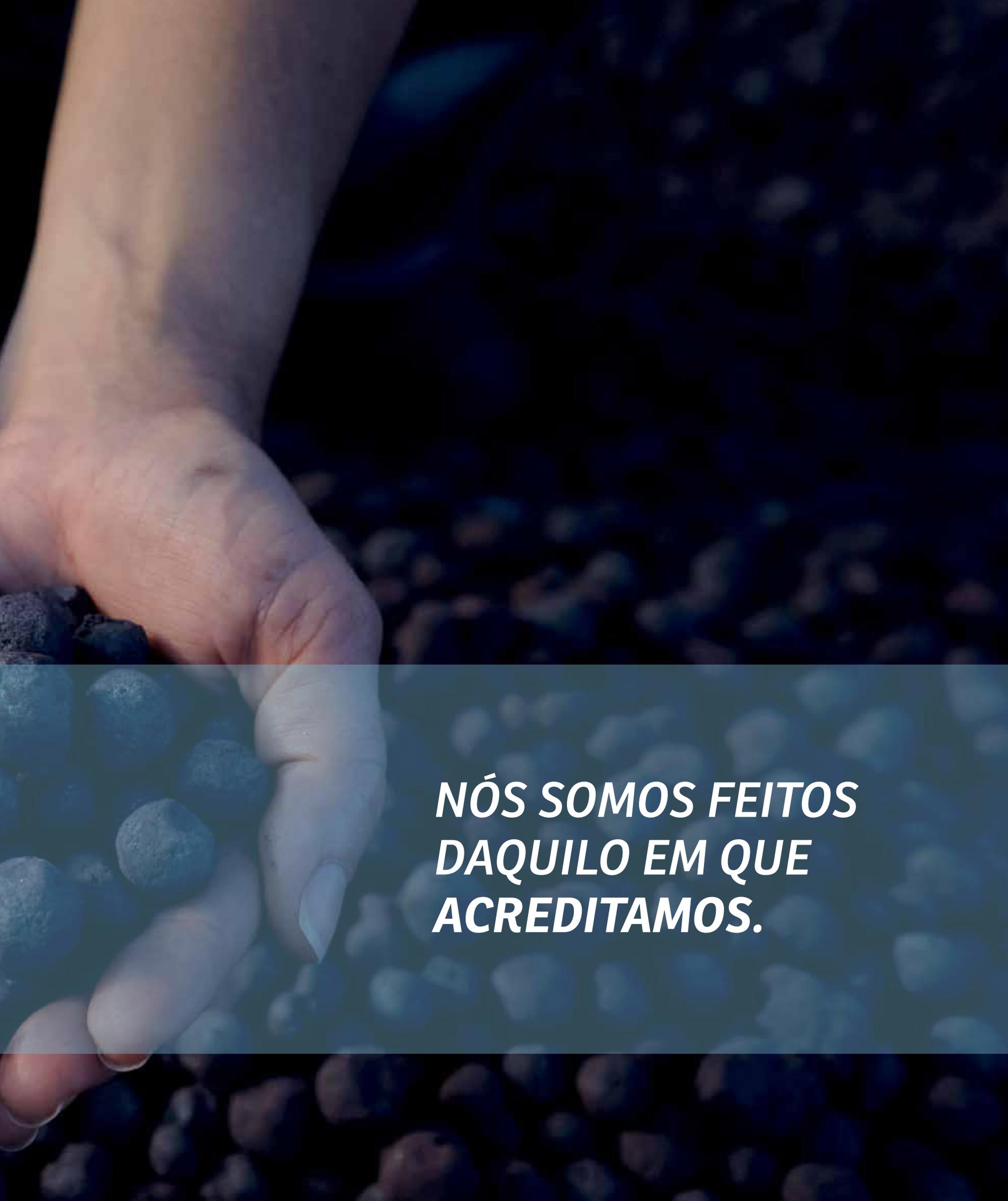
Desempenho econômico	48
Meio ambiente	52
Nossos públicos	62
A pelota em cada detalhe	72

Relatório

Sobre o relatório	82
Certificado GRI	83
Relatório de asseguarção	84
Índice remissivo GRI	86
Expediente	93
Endereços	94

A close-up photograph of a hand holding a large quantity of fresh blueberries. The background is a dark, blurred field of more blueberries. A semi-transparent blue horizontal band is overlaid across the middle of the image. The word "ATTITUDE" is written in a white, hand-drawn brush script font across this band.

ATTITUDE

A close-up photograph of a hand holding a small amount of dark, rich soil. The hand is positioned on the left side of the frame. The background is a dense field of blueberries, which are slightly out of focus, creating a soft, textured backdrop. The lighting is natural, highlighting the texture of the soil and the skin of the hand.

***NÓS SOMOS FEITOS
DAQUILO EM QUE
ACREDITAMOS.***

MENSAGEM DO PRESIDENTE

Ao assumir a presidência da Samarco, em janeiro de 2012, compartilhei com nossas equipes o desafio de executarmos as estratégias organizacionais baseando-as em três pilares fundamentais de gestão – excelência, conformidade e crescimento. Havia um cenário específico, marcado pela volatilidade do setor de mineração, influenciado pela instabilidade do mercado siderúrgico. Dessa forma, mais do que orientadores, esses pilares passaram a integrar a cultura e o comportamento da organização, influenciando o modelo de gestão e as iniciativas que compuseram nossa estratégia para a sustentabilidade do negócio.

O ano de 2012 registrou queda na demanda por minério de ferro, resultando em uma redução de 19,4% no preço médio de venda da pelota. Nesse contexto, coube-nos buscar a adaptação necessária para garantir ao mercado o que ele almejou, com celeridade e qualidade. Assim, fomos capazes de manter em 2012 a nossa margem bruta de lucro acima de 60%, ainda que o faturamento bruto tenha recuado 7,1% – de R\$ 7.117,3 milhões em 2011 para R\$ 6.610,7 milhões.

Para enfrentar tais desafios, contamos com a alta qualificação de nossos empregados, com a experiência de 35 anos de história da Samarco, completados em agosto passado, e com a busca pela manutenção da confiança dos públicos com os quais nos relacionamos. É essa confiança que nos instiga a aprender sempre e refletir sobre a verdadeira evolução a ser buscada, aquela na qual prevaleça a justiça e a geração de valor no presente e no futuro sustentável.

O aprendizado do crescimento fez, então, com que cruzássemos o ano de 2012 em meio aos revezes do mercado, com cerca de 12 mil novas pessoas empenhadas em fazer o Projeto Quarta Pelotização (P4P) acontecer.

Esse foi um momento que nos demandou atenção especial para com uma prioridade inegociável: a segurança dos trabalhadores da Samarco e de suas contratadas, seja nas operações de rotina, seja nos novos projetos, e a manutenção das iniciativas de monitoramento que contribuem para a disseminação da cultura de integridade na Empresa.

O P4P, um dos maiores projetos de expansão do setor no país, vem recebendo investimentos da ordem de R\$ 5,4 bilhões, que elevará em 37% nossa capacidade nominal de produzir pelotas de minério de ferro, a partir de janeiro de 2014. Em sua execução, somados às nossas operações nos estados de Minas Gerais e do Espírito Santo, temos compartilhado ganhos com 29 cidades mineiras e capixabas, gerando capacitação, emprego, renda, tributos e investimentos. Seguramente, numa obra desse porte, há grandes desafios ambientais e sociais a serem considerados. Por isso, estamos trabalhando com uma gestão que integra indicadores socioeconômicos e ambientais para orientar nossas ações, com foco no cuidado e na conformidade dos processos.

O aprendizado da inovação foi o nosso mentor permanente no desafio da ecoeficiência, trazendo melhorias para as operações. Entregamos, no final de 2012, novos precipitadores eletrostáticos, investimento de R\$ 144 milhões, que reduziu significativamente a emissão de particulados em nossa unidade industrial de Ubu (ES), e aumentamos a capacidade e o rendimento do 2º concentrador, em Germano, para um milhão de toneladas. Além disso, ampliamos nossas reservas de minério de ferro certificadas nas minas já existentes em 46,9%, em comparação a 2011, alcançando 3,009 bilhões de toneladas, entre outros ganhos de eficiência e produtividade.

O aprendizado da conformidade nos trouxe a compreensão para além das leis que regulam o que é melhor para nosso país; ele nos trouxe subsídios para atingir um nível de organização da Empresa que contribui para a reputação favorável junto a nossos *stakeholders*. Foi assim que atualizamos nosso Código de Conduta e alcançamos maior entendimento da conduta empresarial refletida nas Políticas de Prevenção à Corrupção e



**ATITUDE
SAMARCO**
Relatório Anual
de Sustentabilidade
2012

Fraudes e de Compliance Antitruste. E é assim que temos mantido nossos compromissos e iniciativas alinhados aos dez princípios do Pacto Global da ONU, do qual somos signatários desde 2002, e que são inspiração permanente para nossa atuação e para os avanços que comunicamos neste Relatório Anual de Sustentabilidade.

O aprendizado da coparticipação nos trouxe o desafio de incluir, em nosso modelo de gestão, o desdobramento por áreas dos objetivos do Mapa Estratégico, o que gerou também os planos de metas para cada uma das gerências gerais nos próximos cinco anos. Revimos nossa Visão, Missão e Valores, que foram compartilhados pelos gestores com suas equipes, contribuindo para que cada empregado trouxesse consigo essa mensagem e entendesse o seu papel para o sucesso da Visão da Empresa.

Aprender a aprender nos ofereceu diretrizes que se materializaram em um modelo próprio de sustentabilidade. Nele, objetivamos a premissa de avançar munidos das bandeiras de que a vida é inegociável; de que líderes devem sempre primar pelo bom exemplo; de que empreender exige responsabilidade; de que a criatividade para inovar é mais do que a tecnologia, embora não possa prescindir dela; e de que trabalhar em rede é muito melhor do que trabalhar sozinho.

Em 2013, vamos atuar para que esse modelo seja consolidado com o estabelecimento de metas e de compromissos para a redução dos impactos socioambientais e, somado à diminuição de custos e ao incremento de nossa produtividade, ele nos leve à Visão 2022, que é dobrar o valor da Empresa.

O mercado permanece desafiador em 2013 e exige de nós austeridade e eficiência para continuar crescendo, o que nos parece uma meta possível, por meio da responsabilidade e da transparência que sempre nos propusemos ao gerir o patrimônio outorgado pela sociedade – que consiste nos recursos minerais transformados em valor e em desenvolvimento para todos.



Ricardo Vescovi de Aragão, diretor-presidente da Samarco

Nesse sentido, não podemos nos esquecer de que a ética e a competência da comunicação são imprescindíveis e devem ser utilizadas a favor das relações dentro e fora da Samarco para pactuar valores, criar uma cultura de pertencimento e nos conectar à sociedade. Nossa aspiração deve ser agora a de trazer cada vez mais para perto a sociedade que nos inspira e nos credita o papel de agregadores do desenvolvimento. É com ela que mais aprendemos todos os dias e é com ela que o ano de 2013 também valerá a pena.

Ricardo Vescovi de Aragão
Diretor-presidente da Samarco

APRESENTAÇÃO

NOVO CICLO DE GESTÃO

Como reflexo das experiências e do aprendizado na comunicação do desempenho socioambiental da Samarco, apresentamos, pela 11ª vez, nosso Relatório Anual de Sustentabilidade. Com base na metodologia de relato da Global Reporting Initiative (GRI), que utilizamos desde 2003, voltamos a oferecer aos nossos empregados, clientes, acionistas, comunidades e à sociedade em geral as principais informações que resumem a trajetória da Samarco, de 1º de janeiro a 31 de dezembro do ano de 2012.

Acreditamos que este documento represente uma importante oportunidade para trazer à tona desafios e prioridades ligados ao nosso negócio, que completou 35 anos em 2012. Por isso, buscamos apresentar um conteúdo mais objetivo e focado nos temas relevantes, de acordo com a percepção de nossos *stakeholders* e os principais desafios enfrentados pela Empresa.

Assim como no relatório de 2011, alcançamos o nível A+ de aplicação da GRI – o que significa que respondemos à base completa de indicadores de desempenho socioambiental e de perfil, além de 11 indicadores específicos do Suplemento Setorial de Mineração e Metais, que trata de questões de nosso setor de atuação. O relato foi submetido à análise pela GRI e também a processo de verificação externa/independente.

Este relatório contempla informações de nossas unidades industriais e dos escritórios brasileiros e internacionais, além de dados concernentes ao Projeto Quarta Pelotização (P4P), que suportará nossa expansão,

com operação prevista para início de janeiro de 2014. Para a coleta, análise e mensuração dos dados reportados, utilizamos as diretrizes GRI, versão G3.

A definição e a organização do conteúdo continuam a obedecer à seleção de temas relevantes obtidos com base na nossa Matriz de Materialidade, revisada a cada dois anos. Também consideramos os compromissos dos quais a Samarco é signatária, de forma a abordar assuntos presentes no Pacto Global e nos Objetivos do Milênio, por exemplo.

De modo a permitir uma leitura intuitiva e acessível, apresentamos os conteúdos em diversos capítulos, que exploram temas como governança, estratégia, gestão, operação, relações com *stakeholders* e desempenhos econômico, social e ambiental. Não foram registradas alterações significativas nas informações divulgadas em edições anteriores deste relatório, tampouco mudanças no escopo ou limite dos dados apresentados.

Acreditamos que a prestação de contas, primando pela transparência e pela ética em nossas relações, seja uma das principais responsabilidades que a Samarco, empresa com posição relevante no mercado transoceânico de pelotas de minério de ferro e uma das dez maiores exportadoras do Brasil, assume perante a sociedade brasileira. Além do relatório impresso, elaboramos uma versão revista e outra *on-line*, disponível no nosso site www.samarco.com.

Buscamos construir, dia a dia, laços de confiança com aqueles que estão próximos às nossas operações e com a sociedade em geral. Por isso, convidamos nossos leitores a esclarecer dúvidas sobre os conteúdos aqui apresentados e a entrar em contato conosco no *e-mail* relacionamento@samarco.com ou pelo telefone 0800 031 2303.



**ATITUDE
SAMARCO**
Relatório Anual
de Sustentabilidade
2012

		C	C+	B	B+	A	A+
Conteúdo do Relatório	Perfil da G3	Responder aos itens: 1.1; 2.1 a 2.10; 3.1 a 3.8, 3.10 a 3.12; 4.1 a 4.4, 4.14 a 4.15;	Com Verificação Externa	Responder a todos os critérios elencados para o Nível C mais: 1.2; 3.9, 3.13;	Com Verificação Externa	O mesmo exigido para o Nível B	Com Verificação Externa
	Forma de Gestão da G3	Não exigido		4.5 a 4.13, 4.16 a 4.17		Forma de Gestão divulgada para cada Categoria de Indicador	
	Indicadores de Desempenho da G3 & Indicadores de Desempenho do Suplemento Setorial	Responder a um mínimo de 10 Indicadores de Desempenho, incluindo pelo menos um de cada uma das seguintes áreas de desempenho: social, econômico e ambiental.		Responder a um mínimo de 20 Indicadores de Desempenho, incluindo pelo menos um de cada uma das seguintes áreas de desempenho: econômico, ambiental, direitos humanos, práticas trabalhistas, sociedade, responsabilidade pelo produto.		Responder a cada Indicador essencial da G3 e do Suplemento Setorial com a devida consideração ao Princípio da Materialidade de uma das seguintes formas: (a) respondendo ao indicador ou (b) explicando o motivo da omissão.	

A tabela acima apresenta os requisitos para atendimento aos diferentes níveis de aplicação das Diretrizes GRI.

PERFIL

A SERVIÇO DO DESENVOLVIMENTO

Com operações em dois estados brasileiros e clientes em 25 países, a Samarco é uma das maiores empresas de seu segmento e pretende contribuir ainda mais para o crescimento do país

Com 35 anos de atuação no mercado de pelotas de minério de ferro, a Samarco Mineração S.A. se consolidou como uma das principais empresas do setor no Brasil. Oitava maior exportadora do país, segundo dados do Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior (MDIC), e segunda maior no mercado transoceânico de pelotas de minério de ferro, detém a tecnologia e as instalações necessárias aos processos de extração, beneficiamento, pelotização e embarque, com operações diretas em dois estados no Sudeste e escritórios de venda no Brasil e no exterior. Atualmente, contamos com mais de 2,5 mil empregados diretos e geramos mais de 3 mil empregos indiretos.

Nosso negócio envolve a extração de minério de baixo teor de ferro, seu beneficiamento e a pelotização, com a geração de produtos de alta qualidade que são adquiridos por clientes do segmento de siderurgia. Produzimos dois tipos de pelota de minério de ferro, para redução direta (DR) e para alto-forno (BF), bem como finos (*pellet feed* e *sinter feed*). Hoje, 97% de nossa produção anual de pelotas é destinada à exportação, realizada para 25 países das Américas, da Ásia, da África, da Europa e do Oriente Médio.

Com sede em Belo Horizonte (MG), nossas operações estão concentradas em duas unidades industriais, em Minas Gerais e no Espírito Santo, interligadas por dois minerodutos com quase 400 quilômetros de extensão cada um – tecnologia que a Samarco implementou de forma pioneira no país. Para assegurar as relações

comerciais e a segurança no embarque dos produtos, também dispomos, respectivamente, de dois escritórios internacionais – em Amsterdã, na Holanda, e em Hong Kong, na China –, e de um terminal marítimo próprio em Ubu, no município de Anchieta (ES).

O controle acionário da Empresa, de capital fechado, é dividido igualmente entre a BHP Billiton Brasil Ltda. e a Vale S.A., duas empresas líderes do segmento de mineração. Em 2012, nosso faturamento alcançou R\$ 6,6 bilhões, e distribuimos mais de R\$ 745 milhões em dividendos para nossos acionistas.

Tanto nas operações quanto nas práticas de governança e nas relações com nossos públicos – acionistas, empregados, comunidades, governos, clientes e fornecedores –, buscamos aliar a transparência à melhoria contínua em nossos processos, com avanços significativos na incorporação de aspectos de sustentabilidade à essência da Samarco.

Também pretendemos levar à prática nossa Visão de dobrar o valor da Empresa até o ano de 2022. Para isso, dispomos de uma estratégia de negócio focada no Projeto Quarta Pelotização (P4P), que elevará nossa capacidade nominal, que atualmente é de 22,250 milhões de toneladas/ano, em 37% a partir de janeiro de 2014. Isso possibilitará a geração de emprego e renda nas regiões vizinhas às nossas operações.



Mina de Germano - MG

NOSSAS OPERAÇÕES

Minas de Germano e Alegria

Localização: Mariana e Ouro Preto (MG)
Atividade: extração do minério de ferro

Concentradores

Localização: Germano, nos municípios de Mariana e Ouro Preto (MG)
Atividade: nos dois concentradores, é realizado o beneficiamento do minério extraído

Minerodutos

Localização: passa por 25 municípios de Minas Gerais e do Espírito Santo, ligando as unidades de Germano e Ubu
Atividade: transporte da polpa de minério de ferro até as usinas de pelotização em dois dutos de cerca de 400 quilômetros de extensão cada um

Usinas de pelotização

Localização: Ubu, no município de Anchieta (ES)
Atividade: nas três usinas, é feita a transformação da polpa de minério em pelotas

Terminal marítimo

Localização: Ubu, no município de Anchieta (ES)
Atividade: embarque de finos e pelotas de minério de ferro e escoamento da produção. O píer possui dois berços de atracação e profundidade de até 18,7 metros

Escritórios de vendas

Localização: Belo Horizonte (MG), Amsterdã (Holanda) e Hong Kong (China)
Atividade: comerciais e administrativas

Usinas hidrelétricas

Localização: Muniz Freire (ES), Antônio Dias e Nova Era (MG)
Atividade: somos proprietários da usina de Muniz Freire (ES) e temos participação no consórcio da usina de Guilman-Amorim (MG). Juntas, as operações fornecem 20,3% da energia consumida pela Samarco

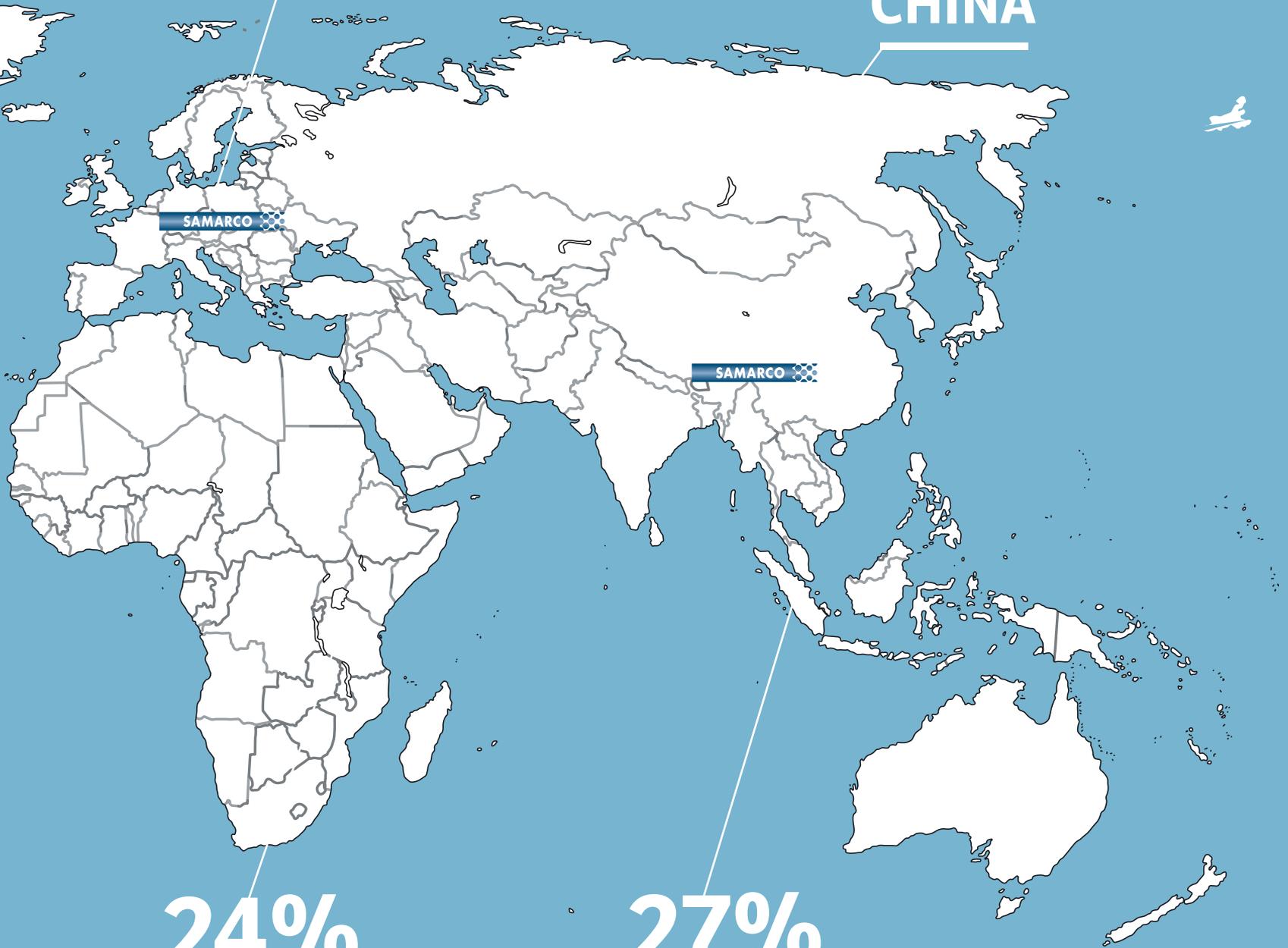


**ATITUDE
SAMARCO**
Relatório Anual
de Sustentabilidade
2012

MAPA DE CLIENTES

17%
EUROPA

17%
CHINA



24%
**ÁFRICA
E ORIENTE
MÉDIO**

27%
**ÁSIA
(EXCETO CHINA)**

*Venda de pelotas por região, sem considerar finos (pellet feed e sinter feed).

NOSSOS DESAFIOS E RESPONSABILIDADES

Integrar aspectos de sustentabilidade às decisões estratégicas e de negócio é um desafio para toda a indústria de base. Por possuir uma série de impactos naturais à sua atividade, o setor de mineração deve estar atento às relações que constrói com seus *stakeholders* e buscar reduzir, de modo efetivo, os efeitos que gera sobre eles e o meio ambiente.

A Samarco pretende ser reconhecida como a melhor do setor pela sociedade brasileira – compromisso que está em sua Visão 2022. Por isso, uma de suas prioridades é contribuir para o desenvolvimento socioeconômico das regiões onde opera, não apenas gerando postos de trabalho, mas também participando da evolução profissional de pessoas da comunidade. Medidas como a contratação de mão de obra local – que representou 63% das admissões de empregados próprios da Samarco em 2012 – e o desenvolvimento de programas focados na qualificação de profissionais nas regiões vizinhas das operações fazem com que a Empresa transforme esse compromisso em realidade.

Buscamos aliar o crescimento da produção à redução dos impactos socioambientais, usando a tecnologia como um *driver* de sustentabilidade. Para isso, analisamos riscos e oportunidades e desenvolvemos estudos internos para ampliar a eficiência operacional. Em 2012, um

dos destaques, nesse sentido, foi a criação da Gerência Geral de Tecnologia e Ecoeficiência, focada na busca por soluções de longo prazo para a redução de impacto das operações.

Principal frente de expansão do negócio da Samarco, o Projeto Quarta Pelotização (P4P) leva à prática tais premissas: junto ao aumento da capacidade instalada da Empresa, pretendemos gerar cerca de 1,1 mil postos de trabalho, entre diretos e indiretos, e desenvolver ações concretas para mitigar externalidades ambientais, como a emissão de gases de efeito estufa – que estão sendo neutralizadas na fase de implementação do Projeto. Essa iniciativa é pioneira em megaprojetos de expansão no Brasil.

No âmbito social, temos investido voluntariamente em projetos que contam com a participação da comunidade local desde sua elaboração, além de aplicar recursos advindos das condicionantes socioambientais.

Por outro lado, reconhecemos os impactos negativos que podem ser gerados por nossas atividades – em especial aqueles concernentes à saúde e à segurança, ao meio ambiente e às comunidades, ao consumo de recursos naturais e à geração de rejeitos e sua disposição em barragens, por exemplo. Faz parte de nossa gestão analisar e mitigar todos os possíveis riscos, inspirados pelas melhores práticas de gestão socioambiental do mercado, por nosso Modelo de Sustentabilidade e pelo diálogo permanente – e transparente – com nossos *stakeholders*.



**ATITUDE
SAMARCO**
Relatório Anual
de Sustentabilidade
2012



Lian Carlos Oliveira de Alpoim, Gerência de Manutenção - Ubu

NOSSA ESSÊNCIA

Junto à definição de nossa estratégia para a próxima década, revisitamos, no ano de 2012, nossa Missão, nossa Visão e nossos Valores, que sintetizam os compromissos atuais da Samarco para com a sociedade.

Missão

Produzir e fornecer pelotas de minério de ferro, aplicando tecnologia de forma intensiva para otimizar o uso de recursos naturais e gerando desenvolvimento econômico e social, com respeito às pessoas e ao meio ambiente.

Visão 2022

Dobrar o valor da Empresa e ser reconhecida por empregados, clientes e sociedade como a melhor do setor.

Valores

Respeito às pessoas

Prezamos a vida acima de quaisquer resultados e bens materiais. Respeitamos o direito à individualidade, sem discriminação de qualquer natureza, e honramos, com nossa responsabilidade, o bem-estar das pessoas e da sociedade, assim como o cuidado com o meio ambiente, por meio da utilização correta dos recursos

necessários às nossas atividades. Acreditamos em nosso papel influenciador e contributivo para o desenvolvimento social e econômico do país, visando ao futuro das próximas gerações.

Integridade

Atuamos com seriedade no cumprimento às leis e respeito aos princípios morais, primando pela dignidade e ética nas relações. Adotamos uma postura honesta e transparente com todas as partes envolvidas em nosso negócio.

Mobilização para resultados

Gostamos de superar os objetivos e as metas estabelecidos e temos perseverança em fazer melhor a cada dia, com criatividade, cooperação e simplicidade, buscando constantemente o conhecimento e a geração de ideias inovadoras, para o atingimento de resultados diferenciados e duradouros.

PRÊMIOS E RECONHECIMENTOS 2012

Em 2012, a Samarco recebeu prêmios e reconhecimentos que sinalizam os avanços de suas práticas de gestão e desenvolvimento. Entre os temas reforçados, estão aspectos centrais de nossa estratégia, como transparência, saúde e segurança e excelência em finanças.

Prêmios e reconhecimentos 2012

Reconhecimento	Categoria	Instituição
Empresa do Ano	Mineração de grande porte	Revista Brasil Mineral
Maiores e Melhores	Reconhecida entre as maiores e melhores empresas do país	Revista Exame
Melhores Empresas para Você Trabalhar	Reconhecida como uma das 150 melhores empresas	Revistas Exame e Você S/A
Prêmio Equilibrista – Ricardo Vescovi	O Equilibrista	Instituto Brasileiro de Executivos de Finanças (Ibef) – Espírito Santo
Prêmio Executivo de Destaque – Ricardo Vescovi	Executivo Destaque	Federação das Indústrias do Espírito Santo (Findes)
Prêmio Excelência em Finanças	Excelência em Finanças	Instituto Brasileiro de Executivos de Finanças (Ibef) – Minas Gerais
Prêmio Líder Empresarial do Espírito Santo – Ricardo Vescovi (vencedor)	Líder Sustentável	Rede Vitória
Prêmio Melhores Práticas em Saúde e Segurança do Trabalho (SST)	Política de SST para Terceirizados	Instituto Brasileiro de Mineração (Ibram)
Selo Benchmarking Brasil e Prêmio Reconhecimento de Excelência – Projeto Taboa Lagoa	Projeto Socioambiental	Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura (UNESCO)
Troféu Transparência	Empresa de Capital Fechado	Associação Nacional dos Executivos de Finanças, Administração e Contabilidade (Anefac)

NOSSOS RESULTADOS

Progresso de 67,3%
na implementação do Projeto
Quarta Pelotização (P4P),
que entrará em operação em
janeiro de 2014. Investimento
total de R\$ 5,4 bilhões.

Nosso investimento
socioinstitucional, em
2012, alcançou cerca de
R\$ 10,2 milhões (excluindo
as iniciativas do P4P).

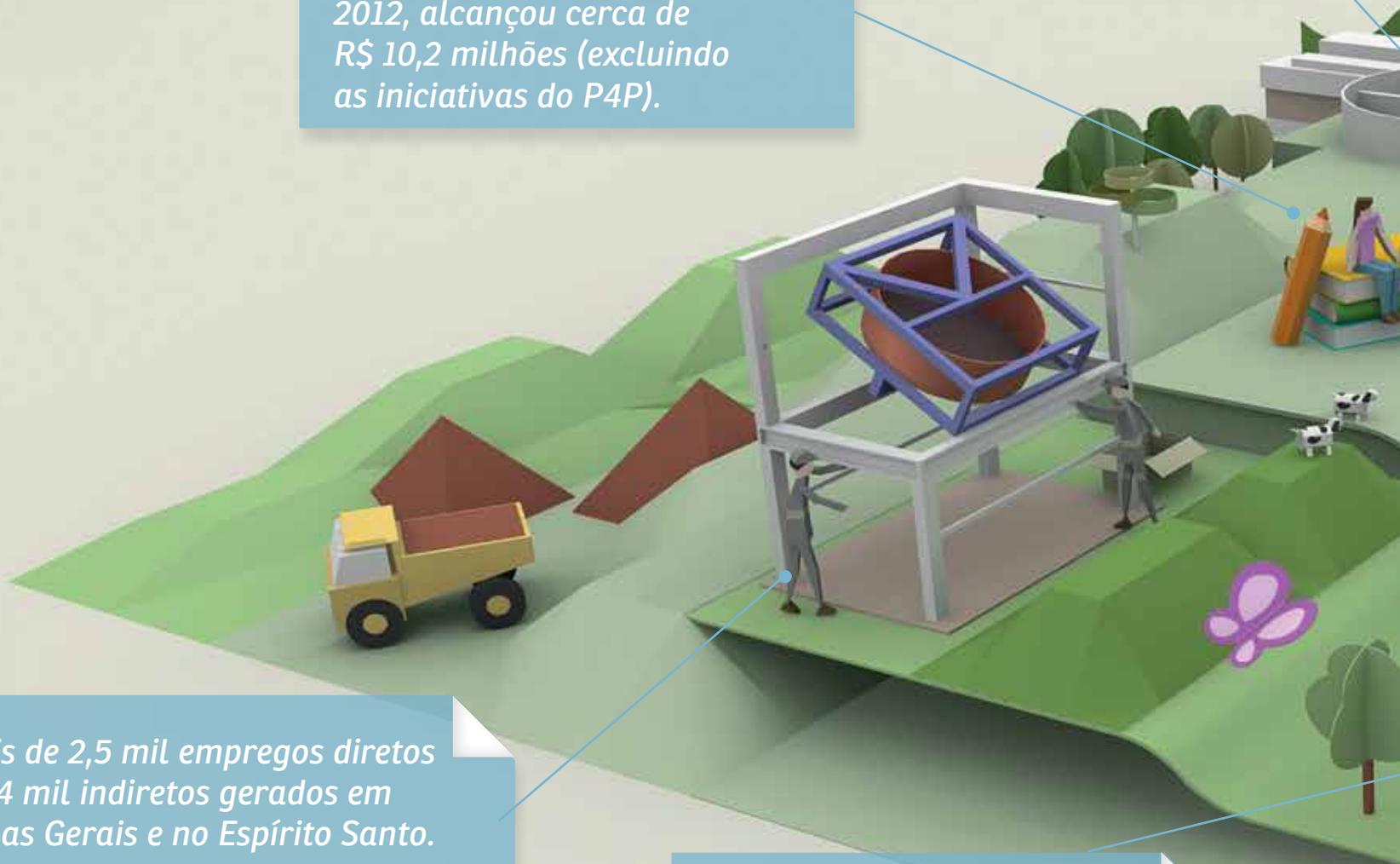
Mais de 2,5 mil empregos diretos
e 3,4 mil indiretos gerados em
Minas Gerais e no Espírito Santo.

O índice de contratação local
de empregados da Samarco
alcançou 63%.

A taxa de acidentes registrados
(com perda de tempo - CPT + sem
perda de tempo - SPT) foi de 0,65,
dentro da meta estipulada (1,00).

Índice de satisfação com
comunidades com 72% de
favorabilidade.

Índice de satisfação de nossos
clientes em 89%, quatro pontos
percentuais acima de 2011.



R\$ 6.610,7 milhões de faturamento bruto em 2012, com lucro líquido de R\$ 2.646,3 milhões.

Investimento de R\$ 7,6 milhões em ações de desenvolvimento dos profissionais da Empresa. A média homem/hora de treinamentos alcançou cerca de 56 horas.

Segunda maior e melhor mineradora do Brasil no prêmio Maiores e Melhores, da revista Exame.

Eleita pelas revistas Exame e Você S/A uma das 150 melhores empresas para trabalhar.

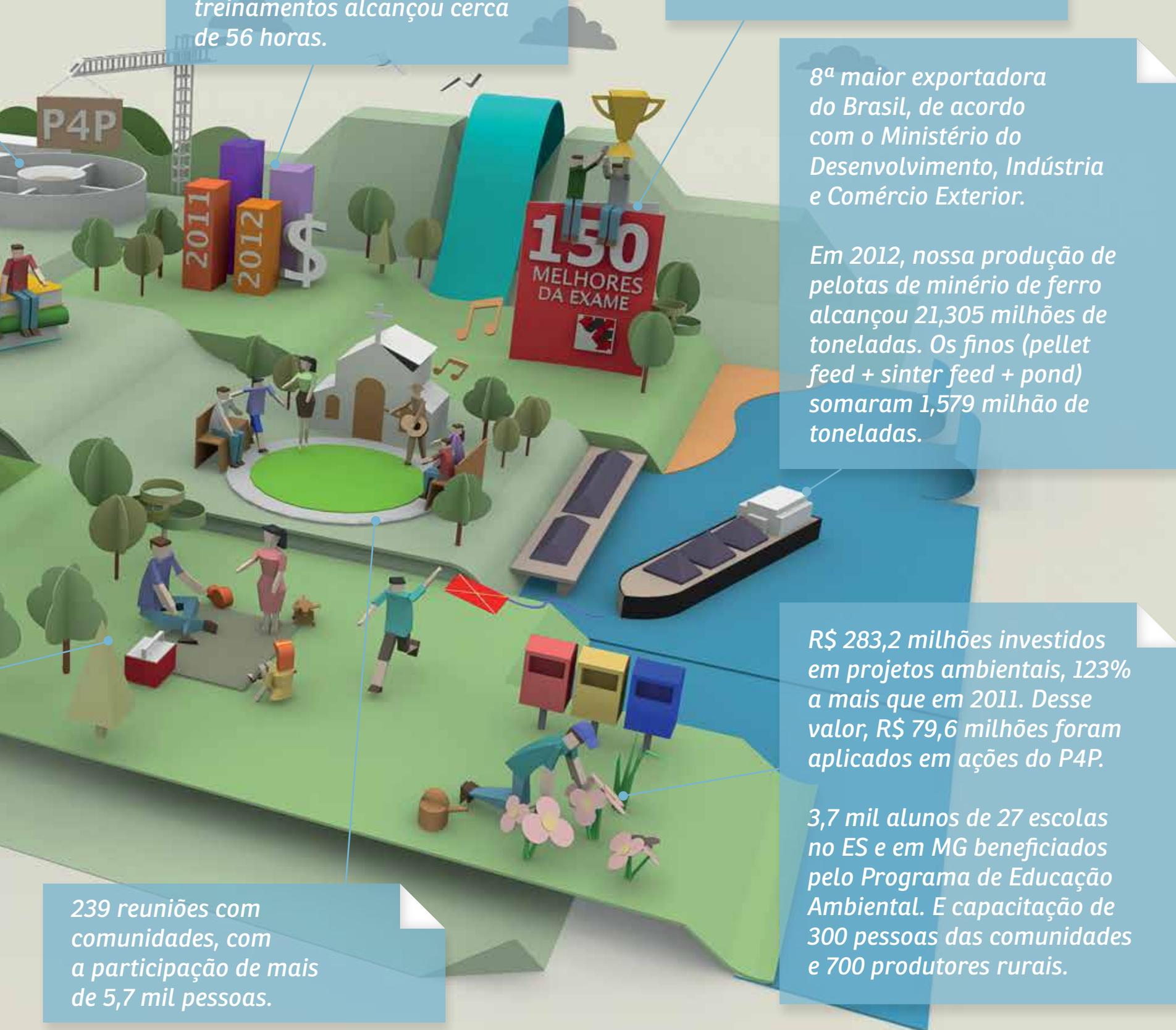
8ª maior exportadora do Brasil, de acordo com o Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior.

Em 2012, nossa produção de pelotas de minério de ferro alcançou 21,305 milhões de toneladas. Os finos (pellet feed + sinter feed + pond) somaram 1,579 milhão de toneladas.

R\$ 283,2 milhões investidos em projetos ambientais, 123% a mais que em 2011. Desse valor, R\$ 79,6 milhões foram aplicados em ações do P4P.

3,7 mil alunos de 27 escolas no ES e em MG beneficiados pelo Programa de Educação Ambiental. E capacitação de 300 pessoas das comunidades e 700 produtores rurais.

239 reuniões com comunidades, com a participação de mais de 5,7 mil pessoas.



GOVERNANÇA

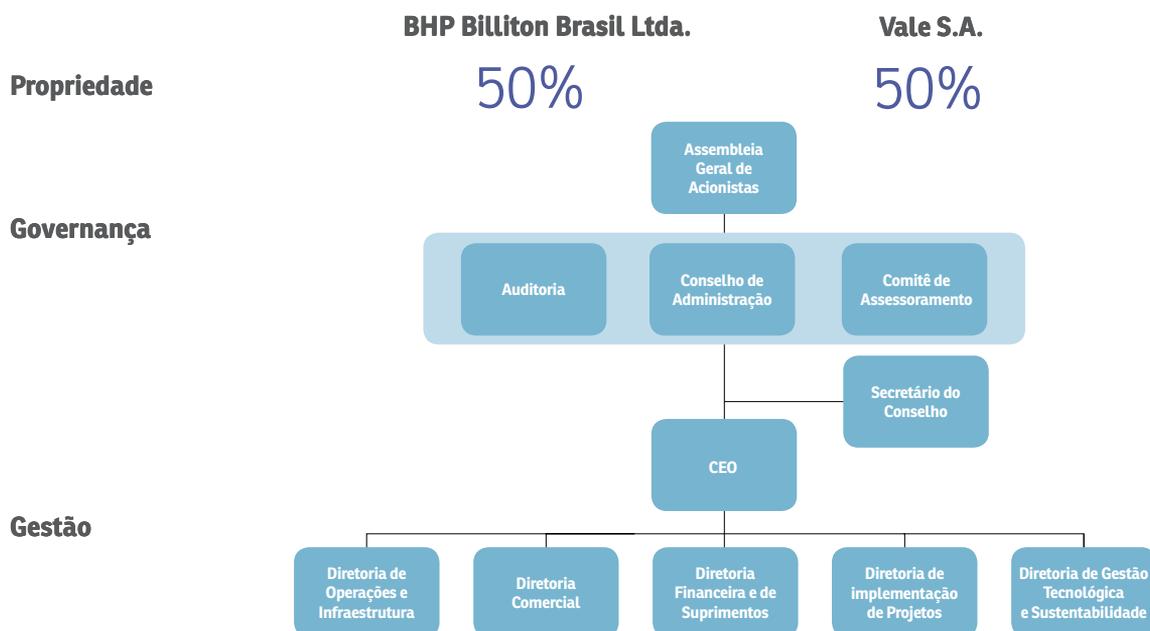
PRÁTICAS RESPONSÁVEIS

Estrutura que permite tomada de decisão pautada pela transparência e pela responsabilidade corporativa assegura solidez e perenidade do negócio

A Samarco dispõe de uma estrutura de governança que valoriza o compromisso com a ética nos processos de tomada de decisão. Todas as práticas se baseiam em nossos documentos de referência, como o Código de Conduta e o Estatuto Social, e no Acordo de Acionistas da Empresa, fundamentadas em quatro pilares: responsabilidade empresarial, prestação de contas, transparência e equidade.

A governança corporativa de uma empresa permite a coordenação, a execução e o monitoramento de suas atividades, envolvendo acionistas, conselheiros, diretores e demais órgãos de controle. Nosso principal órgão de governança é o Conselho de Administração, formado por representantes dos acionistas BHP Billiton Brasil Ltda. e Vale S.A. encarregado do processo de decisão da Empresa no que concerne ao seu direcionamento estratégico.

Estrutura de governança da Samarco



Composição do Conselho de Administração

BHP Billiton Brasil Ltda.	Vale S.A.
Membros efetivos	Membros efetivos
Marcus Philip Randolph	José Carlos Martins
James John Wilson	Hélio Moreira Cabral
Membros suplentes	Membros suplentes
Jeffery Mark Zweig	Stephen Potter
Sérgio Consoli Fernandes	Marcelo Botelho

Composição da Diretoria Executiva

Diretor-Presidente	Ricardo Vescovi de Aragão
Diretor Financeiro e de Suprimentos	Eduardo Bahia Martins Costa
Diretor de Operações e Infraestrutura	Kleber Luiz de Mendonça Terra
Diretor de Implementação de Projetos	Maury de Souza Júnior
Diretor Comercial	Roberto Lúcio Nunes de Carvalho
Diretor de Gestão, Tecnologia e Sustentabilidade	Temporariamente vago



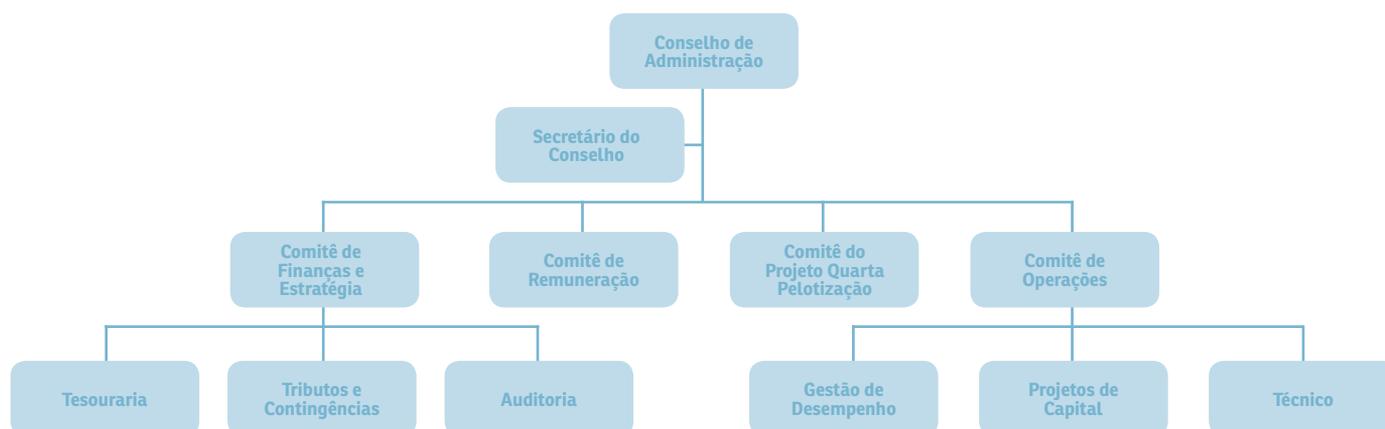
Composto de quatro representantes permanentes e quatro suplentes, indicados por nossos acionistas (BHP Billiton Brasil Ltda. e Vale S.A.), o Conselho tem o papel de integrar a propriedade e a gestão para orientar e supervisionar a relação desta com as partes interessadas.

Os conselheiros, que não acumulam cargos executivos na Empresa, têm mandatos de três anos, podendo ser reconduzidos, e devem possuir comprovado conhecimento de administração, finanças e gestão, bem como da legislação brasileira. Para assegurar a transparência e a idoneidade dos processos, os representantes de nossos acionistas se abstêm de participar da apreciação de assuntos que possam envolver eventuais casos de conflitos de interesse.

O Conselho de Administração conta ainda com quatro comitês e seis subcomitês responsáveis pelo assessoramento ao processo decisório. Esses comitês se reúnem, de forma estruturada, ao menos três vezes ao ano, com agenda predefinida. De forma geral, os assuntos que são levados ao Conselho de Administração já passaram pela análise dos grupos.

Ao secretário do Conselho de Administração cabe assegurar que a estrutura opere garantindo transparência e equidade de informações em relação aos acionistas, em conformidade com o Estatuto Social e o Acordo de Acionistas e alinhada às melhores práticas de governança corporativa. Para assegurar a qualidade da gestão, são realizadas auditorias regulares, conduzidas pelos próprios acionistas e por equipes de auditores externos independentes.

Comitês de assessoramento



Atribuições do Conselho de Administração

- Definição das diretrizes gerais dos negócios e da estratégia da Empresa;
- Orientação/aprovação do plano de negócios e do orçamento da organização, incluindo planos de investimento;
- Aprovação da distribuição de dividendos aos acionistas e reinvestimentos;
- Acompanhamento dos resultados da Empresa;
- Garantia da integridade da gestão da Samarco;
- Escolha do CEO e avaliação dos membros da Diretoria Executiva;
- Escolha da auditoria independente;
- Deliberação sobre alterações de estrutura de capital da Empresa.

Comitês de assessoramento da governança

- **Comitê de Finanças e Estratégia** – Apóia o Conselho de Administração em assuntos estratégicos, econômicos e financeiros. Possui três subcomitês: Tributos e Contingência, Tesouraria e Auditoria.
- **Comitê de Operações** – Fornece apoio ao Conselho em assuntos técnicos e relacionados às operações. Também possui três subcomitês: Gestão de Desempenho, Projetos de Capital e Técnico.
- **Comitê do Projeto Quarta Pelotização** – Temporariamente constituído durante a execução do P4P, possui regras deliberativas definidas e é responsável por prestar contas dos resultados e prover recomendações para o Conselho.
- **Comitê de Remuneração** – Apóia o Conselho na definição de políticas de remuneração dos principais executivos da Samarco e políticas gerais de recursos humanos, incluindo o processo de sucessão de posições estratégicas. A Samarco dispõe de um processo para analisar a performance de seus executivos, realizado por representantes dos acionistas junto à Presidência da Empresa com base em indicadores-chave de desempenho.

ESTRATÉGIA

UM NOVO OLHAR PARA O NEGÓCIO

Inspirados na Visão 2022 e tendo a sustentabilidade como requisito de gestão, revisamos nosso planejamento estratégico e desenvolvemos ações nos pilares econômico e socioambiental para suportar o futuro da Samarco



Hélter Adélcio da Cruz, Gerência de Beneficiamento - Germano



**ATITUDE
SAMARCO**
Relatório Anual
de Sustentabilidade
2012

Como oitava maior exportadora do Brasil e segunda no mercado transoceânico de pelotas de minério de ferro, a Samarco acredita ter a responsabilidade de desenvolver negócios que gerem valor para clientes, acionistas e sociedade, com um planejamento que considere riscos, oportunidades e impactos do negócio no curto, médio e longo prazos.

Com o objetivo de concretizar nossa Visão 2022 de dobrar o valor da Empresa e fazê-la reconhecida por clientes, empregados e sociedade como a melhor do setor, promovemos revisão profunda de nossa estratégia, contemplando os eixos econômico e socioambiental, e aprimoramos nossa estrutura para suportar essa transformação, com um modelo de sustentabilidade concreto e comitês que monitoram os avanços em todas as operações e áreas.

Fortalecido no ano de 2012, esse trabalho de revisão lançou à Samarco o desafio de crescer de forma substancial, mantendo como base a busca por soluções e objetivos de sustentabilidade que reduzam nosso impacto. Tudo isso sem perder de vista a necessidade de contribuir para o desenvolvimento das comunidades vizinhas às nossas operações, construindo confiança, e a análise criteriosa das perspectivas e desafios que se projetarão a partir do crescimento de nossa capacidade produtiva, hoje suportado pelo Projeto Quarta Pelotização (P4P).

A revisão da estratégia da Samarco envolveu diversas áreas da Empresa e resultou no Mapa Estratégico 2012-2022, alinhado à Visão 2022, que propõe ações e metas para os próximos anos e se estrutura em seis blocos estratégicos: Valor da Empresa; Mercados e Sociedade; Desafios Operacionais; Crescimento, Inovação e Tecnologia; Pessoas, Saúde e Segurança; e Conformidade. O processo também gerou um plano de cinco anos por gerência geral, que prevê as ações e os aspectos prioritários para o negócio no período.

No bloco Valor da Empresa, pretendemos maximizar nosso valor por meio de uma gestão financeira eficiente, baseada na redução de custos, na ampliação de receita e no reconhecimento como empresa geradora de valor para a sociedade. O bloco Mercados e Sociedade envolve nosso reconhecimento e nossa excelência no relacionamento com os diversos *stakeholders*: clientes, empregados, contratados, poder público e sociedade em geral. Os Desafios Operacionais estão baseados na eficiência dos processos, na gestão de impactos e recursos naturais e na produtividade; já o eixo Pessoas, Saúde e Segurança contempla ações para aumentar a produtividade sistêmica e promover um ambiente de trabalho saudável e seguro. Tudo isso sem deixar de lado a Conformidade - ou seja, o atendimento à legislação e às políticas e diretrizes da Samarco.

Elaboramos uma estrutura que permite o diálogo da liderança, por meio de reuniões semanais com a participação da Diretoria Executiva que abordam pautas como reflexão estratégica, gestão de riscos, auditorias e controles internos, projetos de capital, P4P e assuntos comerciais, além de demandas específicas. Uma delas é o fórum de Gestão da Saúde e Performance Organizacional, que conta também com a participação dos gerentes gerais da Empresa.

Com o objetivo de garantir o alinhamento dos processos da gestão aos requisitos das melhores práticas de governança corporativa, os processos deliberativos também foram revisados. Com base nesses, solicitações de deliberação são encaminhadas à diretoria, que, em conformidade com competências e/ou alçadas definidas pelo Estatuto Social e pelo Acordo de Acionistas, são formalmente encaminhadas às instâncias de aprovação – Conselho de Administração e/ou Assembleia de Acionistas.

Por meio desses rituais de gestão, consideramos a análise de aspectos políticos, econômicos, sociais, tecnológicos, ambientais e legais que podem afetar a operação. Como parte desse processo, foram mapeados seis riscos estratégicos que, junto aos riscos operacionais, são alvo de nossa atenção.

Para atingir a nossa Visão, é necessário investir não apenas na saúde financeira do negócio, na eficiência operacional, na inovação dos processos e na qualificação de nossos empregados. Também consideramos essencial centrar nossas ações no relacionamento com nossos públicos, no adequado tratamento às questões ambientais, na gestão de nossa imagem e reputação e conseqüentemente em nosso reconhecimento junto à sociedade.

Na questão econômica, investimos na ampliação de nossa capacidade produtiva por meio da expansão do P4P. Engajamos as diversas áreas e operações no objetivo de crescer e buscar soluções sustentáveis que reduzam nosso impacto, e investimos em aspectos tecnológicos e de inovação que nos permitam estar à frente no segmento de mercado em que atuamos.

No que concerne à valorização do campo socioambiental, buscamos construir relações que assegurem nossa reputação e nossa imagem, além de investir em programas focados na geração de valor para nossos principais públicos e na redução de impacto ambiental. Como principal avanço em 2012, desenvolvemos nosso Modelo de Sustentabilidade, que define as diretrizes e as prioridades da Samarco em relação ao tema, considerando os impactos positivos que nosso negócio pode gerar. Com a construção desse modelo, trazemos à prática o nosso objetivo de tornar a sustentabilidade um requisito de gestão concreto para todas as áreas da Empresa.

Perspectivas de crescimento



Montagem da 4ª Usina de pelotização - Ubu

Ao longo da execução do Projeto Quarta Pelotização, a Samarco tem estado atenta a uma série de oportunidades, riscos e perspectivas socioambientais e de negócio que podem impactar, positiva ou negativamente, o alcance das metas ligadas ao Projeto. Por meio de nossa estrutura de governança, mantivemos fóruns como o *Steering Committee*, que permite a comunicação periódica dos resultados e desafios do P4P aos nossos acionistas.

Com a expectativa de alcançar o patamar de produção de 30,5 milhões de toneladas de pelotas de minério de ferro ao ano, acreditamos ser necessário também aliar o planejamento do negócio à criação de oportunidades de desenvolvimento local, com uma estratégia social definida, bem como gerar valor e reduzir os impactos ambientais decorrentes das operações.

Nesse sentido, em 2012, demos continuidade ao Projeto de Indicadores Socioeconômicos e Ambientais do P4P. São 80 indicadores levantados e analisados, que contribuem para o monitoramento de impactos da expansão do negócio nas áreas de influência direta da Samarco.

O estudo, realizado tanto em Germano (Mariana, Ouro Preto, Santa Bárbara e Catas Altas) como em Ubu (Anchieta, Guarapari e Piúma), é um esforço da Empresa para compreender os efeitos do projeto de expansão nos eixos de saúde, educação, mobilidade, segurança pública e geração de tributos.

Comitês e fóruns estratégicos

Para o monitoramento de todas as iniciativas que promovem a sustentabilidade nas ações da Empresa, criamos comitês temáticos independentes, estruturados de forma horizontalizada, que permitem a discussão de assuntos que se desdobram do planejamento de longo prazo da Empresa.

Até o fim de 2012, possuíamos sete comitês em atividade: Clientes e Mercado; Sustentabilidade; Operações; Gestão de Pessoas; Conformidade, Riscos e Legal; Crescimento e Sistema de Gestão Samarco.

Durante o ano, também estruturamos o fórum de Gestão da Saúde e Performance Organizacional, um encontro que envolve diretoria e gerências gerais focado nos resultados da Empresa e nas perspectivas para os próximos anos, alicerçado em projeções e tendências do negócio.

Com base no trabalho desses grupos, a Samarco pôde avançar de modo significativo na integração dos temas à sua estratégia de longo prazo. Em 2013, a estrutura dos comitês temáticos deverá passar por uma revisão, com vistas a simplificá-la e integrá-la, de modo mais efetivo, ao cotidiano da Empresa.



**ATITUDE
SAMARCO**
Relatório Anual
de Sustentabilidade
2012

COMPROMISSO COM A SUSTENTABILIDADE

Paralelamente à elaboração do novo Mapa Estratégico, concentramos nossos esforços em desenhar um sistema que refletisse nossas preocupações e prioridades nos eixos social, ambiental e econômico. Esse trabalho foi realizado com o envolvimento das diversas áreas e lideranças e resultou em nosso Modelo de Sustentabilidade, construído ao longo de 2012.

Focado na geração de valor para a Empresa e no desenvolvimento socioeconômico das comunidades vizinhas às nossas operações, o Modelo é, hoje, um requisito de gestão essencial para que a Samarco possa adquirir a confiança da sociedade - que nos concede o direito de minerar e a licença social para operar em seu território.

Com a crescente conscientização a respeito de seus legítimos interesses, a sociedade passa a exigir demonstrações objetivas de responsabilidade social e ambiental por parte da Empresa, adquirindo, assim, o poder de influenciar as estratégias e os planos operacionais. Em função disso, a necessidade do respaldo social no processo de crescimento organizacional se torna um objetivo diretamente ligado à perpetuidade do negócio.

O Modelo traz uma estruturação de nossas iniciativas em torno de quatro eixos: Liderança pelo exemplo, Inovação e tecnologia, Redes colaborativas e Empreendedorismo responsável. Os dois últimos constituem o que denominamos a "Inovação na Sociedade", ao passo que o segundo eixo é diretamente relacionado à inovação e ao desenvolvimento tecnológico. Esse desenho está ligado à necessidade de trabalharmos indicadores e métricas claros a respeito de temas de sustentabilidade, como biodiversidade, desenvolvimento de comunidades e consumo de recursos naturais, integrando-os às nossas atividades.

Para 2013, nosso desafio é elaborar metas, compromissos e objetivos e passar a reportá-los, tornando-os critérios efetivos para avaliar o sucesso ou não do modelo de negócio da Empresa.



Leonardo Stockler Simões, Gerência de Produção - Ubu

Modelo de Sustentabilidade



O pilar Liderança pelo exemplo está ligado ao papel de protagonismo que a Samarco deve assumir na promoção de mudanças estruturais internas, envolvendo sua alta liderança, para que sua influência sobre a sociedade possa ser exercida de forma abrangente e duradoura. Isso nos inspira a garantir, a todo o momento, o alinhamento entre discurso e prática, e demanda o monitoramento adequado das ações por meio de nossos rituais de gestão estabelecidos. Assim, propomos um modelo que vá além da adesão a compromissos como o Pacto Global e da atuação como espectadores na elaboração de políticas públicas – acreditamos que é possível participar ativamente e contribuir para a melhoria da estrutura social do país, com benefícios para todos os nossos *stakeholders*.

As Redes colaborativas, por sua vez, sinalizam o desafio de entendermos nosso ambiente de negócio e o impacto da reputação do setor de mineração para a Samarco. Assim, por meio de redes, inclusive em parceria com nossos concorrentes, podemos definir projetos e atuar a fim de gerar uma reputação positiva, com esclarecimento e informação de qualidade, impulsionando a mineração e seu potencial de gerar desenvolvimento e crescimento para a sociedade.

Esse pilar nos inspira a dialogar com nossos *stakeholders* e estabelecer pactos – não necessariamente por consenso – que viabilizem

soluções adequadas para as questões identificadas, trabalhando de forma integrada e sempre atenta às mudanças externas. Acreditamos que, juntos, a Samarco, a sociedade, os governos e as empresas concorrentes possam desenvolver uma nova perspectiva de futuro.

Inovação e tecnologia também é um importante impulso para o sucesso de nossas operações em todos os eixos da sustentabilidade. Consideramos de forma permanente aspectos como conformidade ambiental, tecnologias limpas e ecoeficiência, e pautamos nossas iniciativas de longo prazo, principalmente no desenvolvimento tecnológico capaz de gerar menor impacto. Essa filosofia de gestão encoraja as empresas a buscar melhorias ambientais que gerem benefícios econômicos paralelos, conforme preconizado pelo Conselho Empresarial Mundial para o Desenvolvimento Sustentável (WBCSD).

Com base nessa filosofia, as organizações se concentram em oportunidades de negócio que se aliam a processos ambientais responsáveis e rentáveis. A definição de ecoeficiência do WBCSD mostra que seu alcance é possível por meio da entrega de mercadorias a preços competitivos e da prestação de serviços que satisfaçam às necessidades humanas, tragam qualidade de vida e, ao mesmo tempo, reduzam progressivamente os impactos ecológicos e a intensidade de utilização de recursos. Ao ter como

meta produzir mais e melhor, com o uso responsável de recursos, a Empresa estabelece como diretrizes reduzir o uso de insumos, mitigar os impactos gerados à natureza e aumentar o valor agregado aos produtos e serviços.

Diante disso e com o intuito de trabalhar a competitividade e a geração de valor compartilhado, em 2011 a Samarco promoveu mudanças significativas em sua arquitetura organizacional, em linha com sua estratégia e sua configuração de processos, criando a Diretoria de Gestão, Tecnologia e Sustentabilidade (DGTS). Esta área integra os processos de gestão da estratégia, gestão e desenvolvimento de tecnologias e ecoeficiência, comunicação e desenvolvimento

socioinstitucional e suporte à infraestrutura de gestão (tecnologia da informação).

Em relação ao Empreendedorismo responsável, a Samarco tem como objetivo equilibrar as três dimensões da sustentabilidade, que incluem os aspectos ambientais, sociais e econômicos, mantendo os valores éticos como base de todos os processos e levando em consideração a justiça social, o desenvolvimento, a prosperidade econômica e o equilíbrio ecológico. Com isso, propiciaremos uma visão mais ampla do tripé da sustentabilidade, agregando o aspecto tempo e a constância e perpetuidade de toda e qualquer iniciativa, que devem estar fundamentadas pelos demais pilares do Modelo.

Diagnóstico

Com o objetivo de consolidar o entendimento dos principais conceitos socioambientais e aprimorar nossa gestão e comunicação em relação ao tema, lançamos, no ano de 2011, o Programa Sustentabilidade como Alavanca de Valor. A iniciativa visa à geração de valor para a Empresa perante a sociedade, por meio da adoção das melhores práticas socioambientais e de sua comunicação efetiva, a partir da prestação de contas.

No primeiro ciclo, realizado ao longo de 2012, elaboramos um diagnóstico sobre o que o mercado em que atuamos e a sociedade consideram prioritário em relação à sustentabilidade. Por meio da consulta a cerca de 30 *stakeholders* internos (lideranças da Empresa) e externos (acionistas, clientes, fornecedores, financiadores, ONGs socioambientais, lideranças comunitárias, poder público, Ministério Público), analisamos os principais temas críticos, como recursos hídricos, desenvolvimento social, emissão e *compliance*, seus impactos e quais devem ser especialmente focados não só por nossa gestão, mas também por nossas práticas de prestação de contas.

Em continuidade ao trabalho, mapearemos, em 2013, os principais indicadores, alinhados ao Modelo de Sustentabilidade e relacionados a cada um dos temas críticos, de forma a segmentar a comunicação relativa aos dados e utilizá-los como ferramentas de prestação de contas e consequentemente geração de valor para a Empresa.



Projeto Família e Trabalho Fazendo Acontecer. AFAPES, Piúma - ES



NOSSOS COMPROMISSOS

Como reflexo das experiências e amadurecimentos internos a respeito do tema, a Samarco aderiu a diversos pactos e iniciativas que abordam o desenvolvimento sustentável e a ética nos negócios.

Pacto Global

Desde 2002, somos signatários do Pacto Global, iniciativa da Organização das Nações Unidas (ONU), que incentiva instituições de todo o mundo a adequar operações e estratégias a um conjunto de dez princípios, contemplando temas como direitos humanos, meio ambiente e procedimentos anticorrupção.



Contribuição Empresarial para a Promoção da Economia Verde e Inclusiva

Em 2012, como resultado da participação na Conferência das Nações Unidas sobre Desenvolvimento Sustentável – Rio+20, a Samarco se tornou signatária do documento "Contribuição Empresarial para a Promoção da Economia Verde e Inclusiva", emitido pela Rede Brasileira do Pacto Global. Por meio dele, nós nos comprometemos, junto a outras empresas e organizações, à sociedade civil e ao governo, a construir um novo cenário de desenvolvimento sustentável para os próximos dez anos.

Objetivos de Desenvolvimento do Milênio (ODM)

Desenvolvemos ações e projetos e estamos comprometidos com os objetivos do milênio, propostos pela Organização das Nações Unidas em 2000.



Carta Aberta ao Brasil sobre Mudanças Climáticas

Proposta em 2009, durante o seminário "Brasil e as Mudanças Climáticas: Oportunidades para uma Economia de Baixo Carbono", em São Paulo, organizado pelo jornal *Valor Econômico* e pela Globonews, com apoio do Instituto Ethos, a carta foi assinada por 21 empresas de diversos setores, entre elas a Samarco, comprometidas com o tema das mudanças climáticas.

Pacto Empresarial pela Integridade e Contra a Corrupção

Somos signatários do Pacto, lançado em 2006 durante a Conferência Internacional do Instituto Ethos de Empresas e Responsabilidade Social, de forma a assegurar nosso comprometimento com as melhores práticas corporativas e com a redução da corrupção no país.

GESTÃO

CONDUTA EMPRESARIAL

Valorizamos a ética em nossa gestão corporativa, na análise dos riscos e nas relações que construímos com a sociedade

Para assegurar a qualidade de nossa gestão empresarial, dispomos de práticas e mecanismos que valorizam a prestação de contas com nossos públicos de relacionamento, bem como asseguram o respeito integral às nossas normas de conduta e a análise cuidadosa dos riscos operacionais e estratégicos.

Todas as atividades da Samarco são realizadas com base no nosso Código de Conduta, que passou por sua quinta revisão no ano de 2012. Apresentado periodicamente aos empregados e disponível na intranet e no site da Empresa, o documento apresenta nossos princípios em relação a diversos temas, como corrupção, meio ambiente, saúde e segurança e relações com governos, sindicatos e setor privado.

Desde 2011, também possuímos a Política de Prevenção à Corrupção e Fraudes e a Política de Compliance Antitruste. A primeira aborda aspectos éticos, de modo complementar a nosso Código de Conduta; já a segunda trata especificamente de regras no comportamento da Samarco com seus concorrentes, fornecedores e clientes, de forma a garantir os princípios de livre concorrência e livre iniciativa no mercado.

Em 2012, alcançamos diversos avanços no campo da conduta empresarial. A revisão do Código de Conduta contou, ao longo do ano, com a participação do público interno, que encaminhou sugestões referentes ao seu conteúdo. Reestruturamos o Comitê de Conduta, que analisa denúncias dirigidas à Ouvidoria e é formado pelo diretor-presidente, pelos gerentes gerais de Recursos Humanos, Saúde e Segurança, Riscos e Compliance e Jurídico, pelo assistente executivo e pelo ouvidor da Empresa. Também melhoramos o registro dos contatos e o andamento das análises, que passaram a ser informatizados desde o final do ano.

Outro foco importante foi capacitar nossos empregados em relação à Política de Prevenção à Corrupção e Fraudes e à Política de Compliance Antitruste. Até o fim de 2012, alcançamos mais de 90,3% do público interno e 100% das lideranças com treinamentos presenciais (para as gerências que têm mais contato com processos de negociação) ou *on-line* (para o restante do público) da Política de Prevenção à Corrupção e Fraudes. Em fevereiro de 2013, atingimos todo o quadro funcional.

Em relação à Política de Compliance Antitruste, concentramos os treinamentos presenciais em áreas que têm contato direto com o assunto, como a Diretoria Comercial, a Gerência Geral de Suprimentos e a alta liderança da Empresa. Além disso, a Ouvidoria elaborou uma capacitação *on-line*, a ser feita por todos os novos empregados dessas áreas.

Em 2013, realizaremos novos treinamentos sobre as Políticas e o Código de Conduta. Dentro do escopo do treinamento referente ao Código, os empregados serão capacitados sobre uma nova política específica de recebimento e oferta de brindes, presentes e hospitalidades, desenvolvida em 2012 e lançada para os empregados em fevereiro de 2013.

Como oportunidade de disseminar ainda mais essas informações na cadeia, a capacitação será estendida aos empregados das empresas contratadas que atuam dentro da Samarco. Esses treinamentos contribuem para a solidez da Empresa e representam também um reforço da Samarco em contribuir para o exercício da cidadania, abordando questões relevantes para a transformação da sociedade.



ATITUDE SAMARCO
Relatório Anual de Sustentabilidade 2012





Código de Conduta disponibilizado aos empregados da Samarco

Ouvidoria

Para dar o correto encaminhamento às ocorrências identificadas por nossos empregados e pela sociedade em geral, dispomos de uma Ouvidoria, responsável por receber dúvidas e denúncias e encaminhá-las ao Comitê de Conduta, que reúne representantes da Empresa responsáveis por fazer a apreciação e a análise dos casos.

Em 2012, a maioria das dúvidas registradas no canal versava sobre o tema conflito de interesses. Quanto às denúncias, o tema principal foi a conduta envolvendo algumas empresas contratadas pela Samarco. Registramos 75 denúncias e 13 consultas ao longo do ano. Das denúncias, 62 foram concluídas, e 22, confirmadas. Em 2012, não houve registro de nenhum caso de corrupção.

Gestão de riscos

Por conta da natureza do negócio da Samarco, consideramos relevante o desenvolvimento de um modelo de gestão de riscos que esteja disseminado em todas as áreas da Empresa. Assim, todos os aspectos, estratégicos e operacionais, relacionados aos riscos do negócio são considerados no momento em que planejamos ou conduzimos nossas atividades.

Nossa abordagem em relação ao tema está baseada no que preconiza nossa Política de Riscos e nosso Manual de Gestão de Riscos Corporativos. Juntos, esses

documentos permitem à Samarco estar em sintonia com as melhores práticas do mercado e com legislação internacional a respeito do tema.

Reconhecemos e trabalhamos com cinco categorias de riscos: Estratégicos, Operacionais, de Projetos, Financeiros e de Conformidade e de Saúde e Segurança. A Samarco reavalia periodicamente seus riscos, para refletir de forma dinâmica sobre as mudanças de ambiente percebidas no seu negócio.

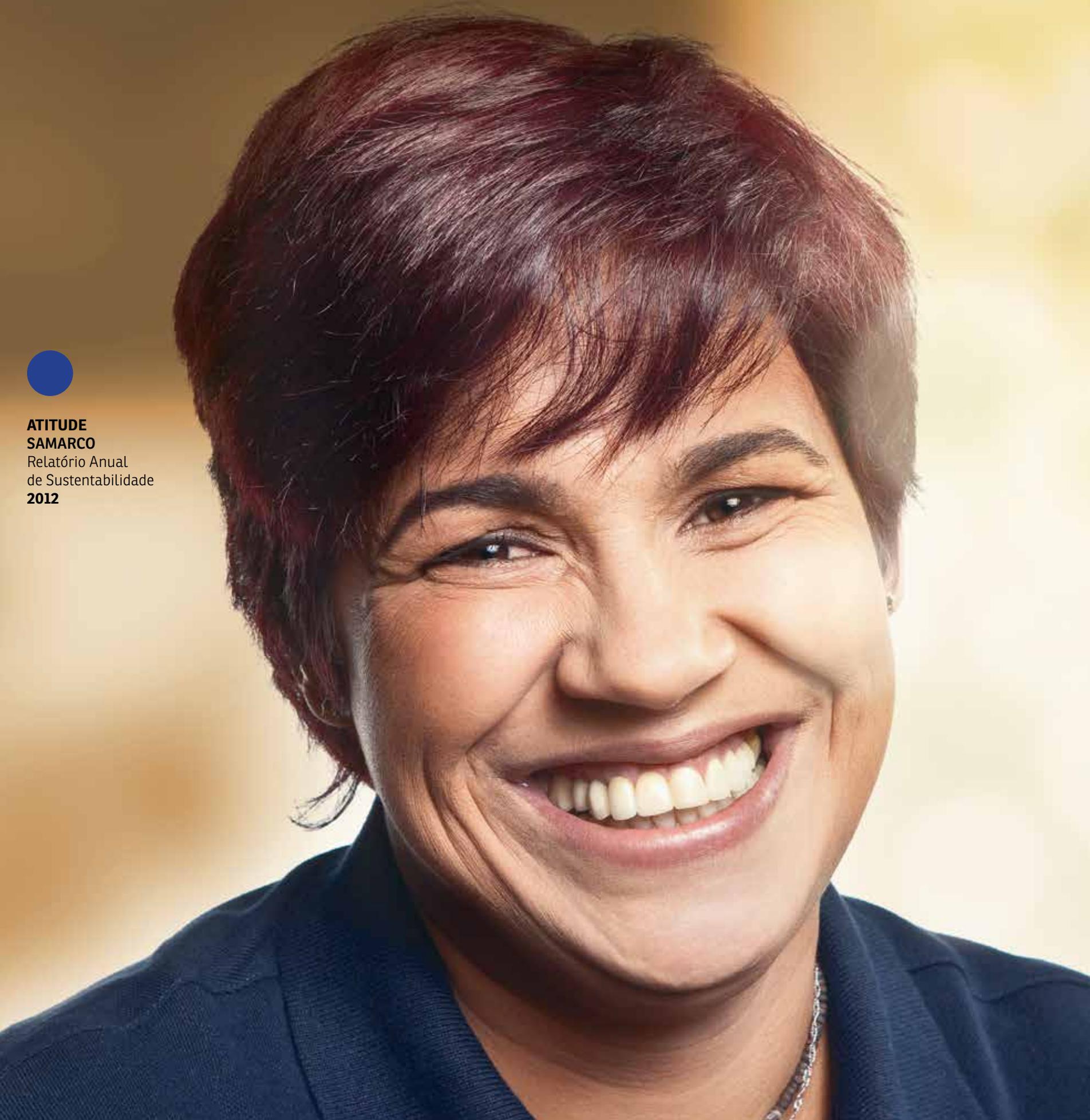
Em 2012, criamos uma Gerência Geral de Riscos, Controles Internos e Compliance, com o objetivo de acelerar o processo de disseminação da cultura de gestão mais efetiva dos riscos. Com isso, começamos, por exemplo, a elaborar guias de verificação de conformidade, que auxiliam no atendimento de requisitos críticos nos processos da Samarco, com foco nas legislações FCPA (*Foreign Corrupt Practices Act*) e *UK Bribery Act*, que tratam de práticas de corrupção no exterior. Ao longo do ano, elaboramos guias específicos para os temas Suprimentos e Financeiro, e a previsão é lançar documentos focados em áreas como Recursos Humanos, Saúde e Segurança, Meio Ambiente e Comercial em 2013.

Em continuidade ao trabalho já iniciado em 2011, também reforçamos a consulta direta aos gestores da Samarco para aprimorar nossas práticas. Em 2012, realizamos 20 *workshops* de avaliação dos riscos operacionais e estratégicos, envolvendo 250 profissionais de diversas áreas da Empresa.





**ATITUDE
SAMARCO**
Relatório Anual
de Sustentabilidade
2012



Andrea Luciana Ferra Andrade, Gerência de Mineração - Germano

Esse trabalho, que envolveu o debate sobre a descrição, a mensuração e o tratamento dos riscos identificados como prioritários, permitiu-nos elaborar planos de ação. Todo o processo foi compartilhado com nossos acionistas, de forma a engajá-los nas melhorias, o que se refletiu no planejamento: nosso Mapa Estratégico 2012-2022 e nosso Modelo de Sustentabilidade foram elaborados considerando diversos riscos associados ao negócio e à operação.

Imagem e reputação

Em consonância com nossa Visão e nosso Mapa Estratégico, temos o compromisso de assegurar a reputação positiva da Samarco. Por considerá-la um importante ativo intangível, que pode afetar de modo decisivo as estratégias e os resultados da Empresa, monitoramos a percepção da sociedade a respeito de nossas atividades.

Nossa principal ferramenta, hoje, é o Estudo de Reputação Samarco, aplicado pela primeira vez em 2011. Embasado na metodologia *RepTrak™ Deep Dive*, do Reputation Institute, a Samarco consultou mais de 2,6 mil representantes de sete públicos de relacionamento – empregados, contratados, clientes, fornecedores, instituições formadoras de opinião, poder público e comunidades vizinhas – e identificou vários pontos positivos e oportunidades de melhorias no nosso relacionamento com os *stakeholders*.

Ao final do Estudo, aferimos resultado de 72,9% – o que classifica nossa reputação como Forte na escala da metodologia aplicada, que inclui cinco categorias, de Excelente a Pobre, de acordo com os resultados da consulta. Em 2013, aplicaremos a pesquisa novamente e temos a meta de alcançar, até 2017, um índice de 80%, de forma a classificar nossa reputação como Excelente.

Como parte de nossa gestão socioinstitucional, também calculamos o Índice de Satisfação com Comunidades em nossas áreas de influência direta, em Minas Gerais e no Espírito Santo. No ano de 2012, obtivemos índices favoráveis superiores a 70% na pesquisa.

Temos ainda o Índice de Favorabilidade Institucional, que está focado no Projeto Quarta Pelotização (P4P) e afere o grau de aceitação dos públicos institucionais a respeito da expansão da Samarco. Por meio de cerca de 120 entrevistas focadas em cinco atributos, como acessibilidade e ética, identificamos, em outubro de 2012, que 80% do público avaliou favoravelmente a Empresa – o que indica os resultados de nosso comprometimento com o fortalecimento das relações de confiança e a minimização dos impactos associados à expansão do negócio.



DESENVOLVIMENTO



***NÓS SOMOS FEITOS
DAQUILO QUE
CONSTRUÍMOS.***



OPERAÇÃO

O CAMINHO DA PELOTIZAÇÃO

Saúde e segurança, redução de impactos, excelência operacional: bases para o futuro que a Samarco constrói para suas operações



Empilhamento, 2ª Usina - Germano



**DESENVOLVIMENTO
SAMARCO**
Relatório Anual
de Sustentabilidade
2012

Em linha com sua visão de negócio, a Samarco tem o compromisso de desenvolver processos produtivos mais eficientes e seguros ao mesmo tempo em que estuda formas de ampliar o volume de produção de maneira permanente, em conformidade com suas responsabilidades perante a sociedade brasileira.

Nossas operações contemplam todas as etapas para a produção de pelotas de minério de ferro – da extração e do beneficiamento à pelletização e ao embarque dos produtos. Lavramos e beneficiamos o minério de ferro na unidade de Germano, situada em Mariana e Ouro Preto (MG). Nesses locais, utilizamos sistemas de correias para lavar 70% do minério e transportá-lo das minas aos concentradores, sem recorrer ao uso de caminhões, reduzindo a geração de poeira e ruído.

O processo de beneficiamento do minério, em que transformamos o material com 46% de teor de ferro em um concentrado com 67,5% de ferro, é realizado nos concentradores, onde ocorrem os processos de britagem, moagem, deslamagem e flotação.

O concentrado é transportado, em forma de polpa, por dois minerodutos, de aproximadamente 400

quilômetros de extensão cada um, desde Minas Gerais até Ubu, em Anchieta (ES). Esse sistema evita o uso de outros modais viários, o que minimiza a emissão de particulados e gases de efeito estufa no transporte. Noventa por cento da água utilizada nos dutos é reutilizada nas operações.

A polpa recebida na unidade de Ubu passa por um processo de filtragem e adição de insumos para produção de pelotas cruas. Por meio de três usinas de pelletização, produzimos *pellets* de elevada qualidade, estocados em nossos pátios. A estrutura operacional da Samarco tem capacidade nominal anual de produção de 22,25 milhões de toneladas de pelotas, que são embarcadas em terminal marítimo próprio para clientes em todo o mundo.

No intuito de manter o bom desempenho de nossas operações, é crucial viabilizarmos um ambiente seguro para que nossos empregados e nossos contratados possam desenvolver suas atividades. Além disso, devemos investir permanentemente em tecnologias e práticas que contribuam para a eficiência das operações e o aumento da produtividade da Samarco.

SAÚDE E SEGURANÇA

Sistema da Samarco permite o mapeamento de riscos críticos e o desenvolvimento de ações para promover um ambiente seguro e saudável

Promover um ambiente de trabalho seguro e que valorize a qualidade de vida é prioridade para a Samarco. Presente em nosso Valor referente ao Respeito às Pessoas, esse compromisso é posto

em prática por um sistema baseado em normas internacionais, por meio do qual temos alcançado excelentes resultados em relação à prevenção de acidentes e à promoção da saúde ocupacional.

Auditado anualmente, nosso sistema se baseia nos requisitos da norma internacional OHSAS 18001, em boas práticas do setor e demandas de nossos acionistas. Além disso, nossos investimentos, projetos e ações em saúde e segurança têm foco especial para a mitigação dos riscos críticos do negócio da mineração.

Desde 2008, temos promovido uma série de revisões para aprimorar nosso sistema de saúde e segurança. Entre os principais resultados, está a criação de uma gerência específica de saúde, que deu ainda mais

visibilidade ao tema na organização e nos permitiu mensurar nossos resultados, por meio de indicadores específicos como doenças crônicas e absenteísmo.

Em relação à segurança, em 2012, alcançamos o índice de acidentes registrados de 0,65 (com perda de tempo – CPT + sem perda de tempo – SPT). O resultado continua dentro da meta (1,00). Além disso, em 2012, a taxa de acidentes com maior gravidade (CPT) permanece baixa (0,14), o que sinaliza positivamente nossos esforços para gerir riscos de maior criticidade.

Indicadores de saúde e segurança no trabalho		2010	2011	2012		
				ES	MG	Total
Número de ocorrências	Acidentes CPT (com perda de tempo)	3	4	2	1	3
	Acidentes SPT (sem perda de tempo) com atividade restrita	4	4	2	1	3
	Acidentes SPT (sem perda de tempo) com tratamento médico	6	1	4	4	8
	Acidentes com atendimento ambulatorial	37	42	30	30	60
	Quase acidentes	7.892	10.479	4.857	5.931	10.788
	Condições inseguras	20.411	29.909	16.354	14.529	30.883
Taxa	Taxa de Acidentes CPT	0,22	0,22	0,20	0,09	0,14
	Taxa de Acidentes Registrados (CPT + SPT)	0,93	0,49	0,81	0,51	0,65

Nosso sistema de gestão de saúde e segurança se concentra em três pilares: Liderança, Comportamento e Sistemas. Acreditamos que lideranças engajadas e uma estrutura robusta de controle e comportamento seguro sejam a combinação adequada para promover um ambiente de trabalho de menor risco.

Para permitir o acompanhamento dos resultados e indicadores pelas lideranças, possuímos um Comitê Central de Saúde e Segurança, destinado à alta gestão, e comitês operacionais que reúnem mensalmente líderes das áreas para apresentar melhorias.

Além disso, dispomos da Comissão Interna de Prevenção de Acidentes (Cipa), na unidade de Ubu, e da Comissão Interna de Prevenção de Acidentes na Mineração (Cipamin), na unidade de Germano. Juntas, representam 100% dos empregados da Samarco, além dos contratados permanentes. Com o apoio dessas Comissões e focados em conscientizar as equipes e atender à legislação brasileira, realizamos ainda as Semanas Internas de Prevenção de Acidentes do Trabalho (Sipats), que permitem o compartilhamento de boas práticas de segurança em todas as operações.

Atuamos com frentes específicas para as operações de minas, usinas e porto. Nos escritórios, por exemplo, temos ampliado gradativamente boas práticas de ergonomia e prevenção de pequenos acidentes, com campanhas e ações educativas. Em 2012, implantamos nas atividades administrativas em

Belo Horizonte diálogos semanais sobre o tema, inspirados nos Diálogos Diários de Saúde e Segurança (DDSSs) presentes nas operações.

Também dispomos de um canal interno próprio – o Emergência Samarco – para o esclarecimento de dúvidas, registro de ocorrências e prestação de primeiros socorros. Esse canal atende todos os empregados e os contratados da Samarco quando estão em serviço nas unidades do Brasil. O Serviço de Emergência conta com equipe especializada e cerca de 300 brigadistas voluntários treinados.

Dispomos de uma gestão que permite o acesso a treinamentos regulatórios sobre saúde e segurança para os empregados próprios e os das empresas contratadas que prestam serviços para a Samarco. Além disso, realizamos reuniões trimestrais com representantes das empresas, para avaliar os avanços e planejar a melhoria contínua dos processos em ambas as partes.

Para garantir o comprometimento com saúde e segurança desde o início das atividades das empresas contratadas, a Samarco avalia e realiza suas contratações com base em documentações e certificações relacionadas a esses temas, apresentadas desde os processos de concorrência, sendo essa etapa eliminatória.



O CAMINHO DO MINÉRIO



ACESSE O LINK WWW.SAMARCOQUEAGENTEFAZ.COM.BR E VEJA ESTE INFOGRÁFICO ANIMADO.

IMAGEM ILUSTRATIVA DO PROCESSO PRODUTIVO INTEGRADO DA SAMARCO

1. MINA
2. PENEIRAMENTO E BRITAGEM
3. PILHA PULMÃO
4. MOAGEM/DESLAMAGEM/
FLOTAÇÃO
5. ESPESSAMENTO E TANQUES
DE ESTOCAGEM
6. BARRAGEM
7. MINERODUTOS - LINHAS 1, 2
(EM ATIVIDADE), LINHA 3
(EM IMPLANTAÇÃO)
8. ESPESSADOR E TANQUE
DE HOMOGENEIZAÇÃO
9. FILTRAGEM
10. ESTAÇÃO DE TRATAMENTO
DE EFLUENTES INDUSTRIAIS – ETEI
11. ROLLER PRESS
12. PRÉDIO DA MISTURA
13. PELOTAMENTO
14. PRECIPITADOR ELETROSTÁTICO
15. FORNO DE ENDURECIMENTO
16. PENEIRA CLASSIFICADORA
17. PÁTIO DE ESTOCAGEM
18. PORTO



Riscos críticos

Nosso principal avanço durante o ano ocorreu na mensuração de fatores de risco, resultado de um trabalho desenvolvido desde 2009 pela Samarco. Em parceria com diversas lideranças da Empresa, observamos nossos postos de trabalho e analisamos todas as nossas atividades e seus riscos associados, classificando-os de acordo com cinco níveis de risco: trivial, tolerável, moderado, substancial e intolerável.

Para isso, foi desenvolvido o projeto de Gerenciamento de Riscos Críticos, que selecionou 18 riscos operacionais considerados primordiais para a gestão da Empresa, estabelecendo ações de controle em conjunto com as áreas responsáveis.

Esse trabalho, que também considerou riscos futuros, como os previstos no âmbito do P4P, fez-nos estruturar equipes específicas nas operações, responsáveis por controlar os riscos mediante ações de conscientização e projetos de melhorias nos processos e equipamentos.

O planejamento quinquenal de investimentos da Samarco, em função dos pontos críticos identificados, considerou custos para a implantação de melhorias em segurança, como a instalação de proteções nas correias de transporte de minério, a substituição de guindastes, a implantação do Sistema Anticolisão na área da mina e a aquisição de equipamentos mais modernos de proteção contra quedas. No eixo de saúde, investimos, em 2012, cerca de R\$ 54 milhões na compra de dois novos ventiladores para as usinas, de forma a reduzir os riscos relacionados a ruídos.

Por meio de uma metodologia própria, passamos a calcular o Fator de Risco da Samarco, indicador de gestão aplicado em todas as atividades operacionais, com ênfase na redução de riscos classificados como críticos e intoleráveis.

Estabelecemos como meta alcançar 10% de redução anual nessa taxa. Ao fim de 2012, alcançamos 14% de diminuição, índice semelhante ao obtido em 2011 (15,8%). Por meio do Fator, podemos planejar melhorias estruturais na operação e identificar a evolução pela qual a Samarco passa na gestão de saúde e segurança.

Iniciativas de conscientização em segurança

Programa de Observação de Trabalho Seguro (POTS) – Implantado durante o Projeto Terceira Pelotização, permite aos empregados exercer influência mútua na adoção de práticas mais seguras em seu dia a dia. De adesão voluntária, envolve o treinamento de empregados, que se tornam “observadores” de seus colegas, ajudando a reforçar o comportamento seguro.

Programa Padrinhos – Por meio da ação, estruturada ao final de 2012, empregados mais experientes da Empresa passaram a atuar, de forma voluntária, como tutores de colegas recém-contratados.

Programa Disseminando o Valor da Segurança para as Contratadas – Focado nas contratadas, apoia a implantação de sistemas de gestão de controles de risco nessas empresas.

Campanhas de Segurança – Promovemos ações de conscientização focadas nos principais temas e riscos, com a participação dos empregados e de contratados.



Charles Agostinho Batista e Mauro Sérgio Barbosa Passos, Gerência de Beneficiamento - Germano



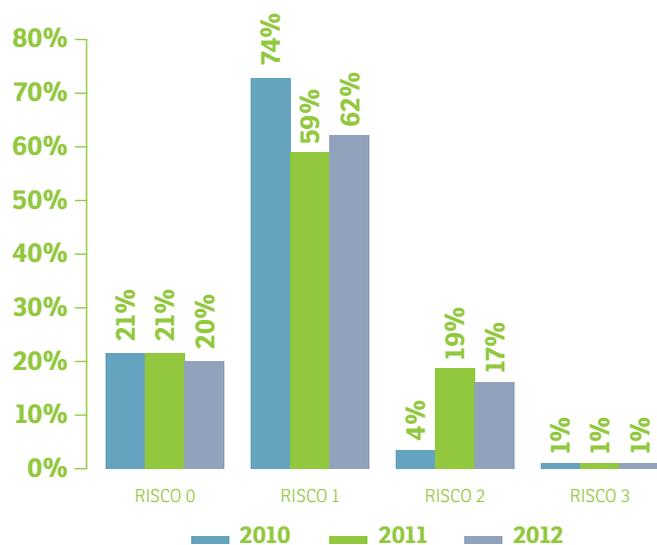
Saúde e bem-estar

A Samarco também oferece ações e projetos destinados à promoção de um ambiente de trabalho mais saudável para seus empregados e contratados. Por meio da Gerência de Saúde Ocupacional, oferecemos programas de saúde social, física e intelectual e monitoramos o perfil de nossos empregados.

Desde sua reestruturação, em 2010, a gerência é responsável por nove processos: Requisitos Legais e Normativos; Higiene Ocupacional; Ergonomia; Medicina do Trabalho; Gestão de Saúde de Contratadas; Psicologia do Trabalho; Serviço Social; Promoção da Qualidade de Vida no Trabalho; e Gestão das Informações em Saúde.

Para garantir o monitoramento de nossas equipes, desenvolvemos o Perfil de Saúde dos empregados. Com base nos resultados das avaliações médicas anuais das equipes, identificamos e organizamos graus de risco e propomos a mudança de hábitos por meio do programa de Qualidade de Vida, de adesão voluntária, que consiste na montagem de planos de ação pelo empregado, com monitoramento trimestral por parte da Empresa.

Perfil de saúde – 2010 a 2012



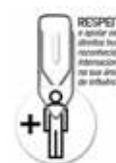
As principais ações desenvolvidas em 2012 foram Enduro a Pé Solidário; Campanha de vacinação; Orientação para prática de atividade física; Campanhas preventivas sobre consumo de drogas; Implantação do plantão social nas áreas (maior suporte aos gestores e também aos empregados nas questões sociais); Implantação do programa de Saúde Financeira (duração de três anos); Aumento dos exames (periódicos) com foco na prevenção/tratamento; e a Copa Samarco de Futebol (com a participação de empregados e contratados), entre outras.

Esse modelo nos permite identificar focos de atenção e executar um planejamento que preveja melhorias em indicadores de absenteísmo e doenças crônicas para os próximos anos.

No último ano, alcançamos redução significativa dos índices de absenteísmo e afastamento por mais de 15 dias, resultado de maior controle da saúde de nossos empregados por meio dos programas preventivos. Para 2013, pretendemos priorizar novamente ações focadas na qualidade de vida e na medicina preventiva.



Empregados, familiares e contratados participam do Enduro a Pé - Ubu



PESQUISA, INOVAÇÃO E MELHORIA CONTÍNUA

Além de programas de excelência operacional e outras iniciativas, investimos na busca por soluções tecnológicas capazes de aumentar a eficiência de nosso processo produtivo e prepará-lo para os desafios futuros

Como parte do trabalho de revisão da estratégia, a Samarco tem empreendido esforços para desenvolver projetos que permitam o aumento da capacidade produtiva e a eficiência dos processos já em andamento, focando a redução de custos e impactos socioambientais e a geração de valor.

Um dos principais avanços, em 2012, foi a estruturação da Gerência Geral de Tecnologia e Ecoeficiência, que estuda soluções tecnológicas capazes, a um só tempo, de reduzir os impactos de nosso negócio sobre o meio ambiente e garantir a competitividade da Samarco no futuro.

O conceito de ecoeficiência vem com uma diretriz a ser considerada na análise do atual processo produtivo e na implementação e proposição de projetos e avanços tecnológicos futuros. A busca por se fazer mais e melhor com menos continua a ser trabalhada na dimensão econômica e mais fortemente nas perspectivas ambiental e social.



DESENVOLVIMENTO SAMARCO
Relatório Anual de Sustentabilidade 2012

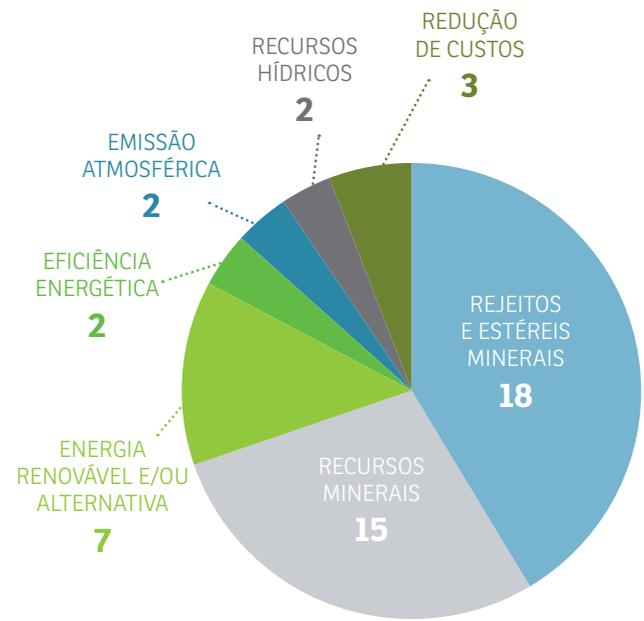
Durante o ano, identificamos 49 iniciativas de ecoeficiência potencialmente aplicáveis às nossas operações, contemplando desde a fase de extração do minério até a pelletização e embarque. A análise realizada pela área levou em conta as principais tendências e riscos tecnológicos ligados às nossas atuais operações, que, se não forem tratados com visão de longo prazo, podem comprometer a competitividade do nosso negócio.



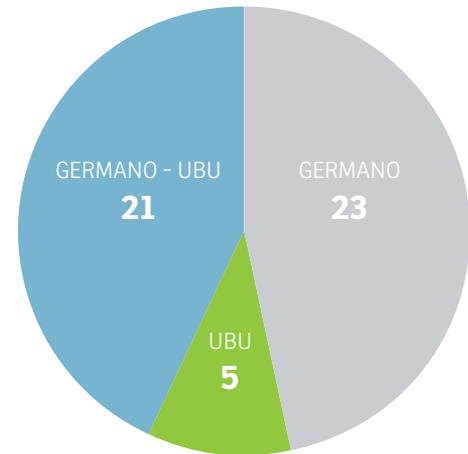
Glaudston Henrique Pereira e Gustavo Leandro Galo, Gerência de Mineroduto - Germano

Nossos focos de inovação

Distribuição de iniciativas por eixo temático



Distribuição de iniciativas por unidade



TOTAL DE INICIATIVAS = 49

Elaboramos uma matriz para posicionar cada uma das soluções tecnológicas a ser estudada conforme seu nível de maturidade e de aplicabilidade ao negócio da Samarco. Em seguida, conforme sua aprovação pela alta liderança, a iniciativa é levada à prática em um cronograma de longo prazo.

No primeiro ano, foram realizados estudos para avaliar a utilização de energia eólica na unidade de Anchieta (ES) e a aquisição de tecnologias que consomem menor quantidade de energia. Em 2012, alcançamos resultados positivos na análise de um novo procedimento, baseado na tecnologia de moagem semiautógena (SAG, na sigla em inglês), como alternativa a ser aplicada no beneficiamento como primeira etapa da moagem em Germano. Tais estudos têm demonstrado que a tecnologia é adequada para minérios mais duros, ou seja, que tendem a consumir mais energia na moagem.

Excelência operacional

Para alcançar a cultura de excelência e o desenvolvimento de um ambiente favorável à criatividade, a Samarco utiliza as metodologias *Lean Seis Sigma* e *Kaizen*, que contribuem para a redução de variação de processos, a redução dos custos e o aumento de produtividade.

A metodologia *Lean Seis Sigma* (LSS), iniciada há cinco anos, é uma ferramenta que valoriza a capacidade crítica e analítica dos profissionais da Empresa na busca de soluções para problemas de média e alta complexidade.

O *Kaizen* é sinônimo de envolvimento de equipes multidisciplinares na implementação de melhorias rápidas aos processos. Nos últimos dois anos, contamos com a participação de mais de 800 empregados da Samarco e contratados nos *Kaizens* realizados.

No total, foram implantados 22 projetos *Lean Seis Sigma* e 393 *Kaizens* em 2012, o que gerou retorno financeiro de R\$ 101,3 milhões para a Samarco, além de diversos

benefícios voltados à segurança, ao meio ambiente e à qualidade. Um exemplo é o projeto que reduziu o potencial de colagem das pelotas, melhorando a eficiência dos nossos produtos no processo dos clientes.

Desde sua implantação, o *Lean Seis Sigma* aumentou o retorno financeiro gerado pelos projetos de 0,5% do custo equivalente para 4,1%, o que aponta os benefícios de longo prazo dessa metodologia, cujos resultados são monitorados constantemente pela Empresa.

Conquistamos o prêmio de Melhor Programa *Lean Seis Sigma* da América Latina e o segundo Melhor Projeto de Manufatura da América Latina. A premiação aconteceu na 7ª edição do Prêmio Anual de Excelência, realizado em 2012 pelo International Quality & Productivity Center (IQPC).

Também em 2012, lançamos a Comunidade Prática de Excelência Operacional, ambiente virtual que nossos empregados podem usar para compartilhar ferramentas, projetos e conhecimentos. O objetivo é valorizar a troca de experiências internamente.



Evento de certificação de Belts - Ubu

Projetos de capital

A Samarco está empenhada em alcançar o aumento de sua produtividade e melhorar seus padrões de qualidade e eficiência. Por isso, além do Projeto Quarta Pelotização (P4P), que ampliará sua capacidade produtiva a partir de 2014, tem investido em outros projetos que apoiarão o crescimento do negócio e reduzirão seus impactos.

Nas operações em Minas Gerais, temos dois projetos de grande porte em andamento. Um deles, iniciado em 2010, permitirá ainda em 2013 nossa captação de energia elétrica por meio da rede básica na unidade de Germano. Para isso, estamos construindo duas subestações e uma linha de transmissão de 35 quilômetros de extensão, além de estruturas dentro da Samarco para interligar as subestações atuais e futuras, já considerando o P4P. O total do investimento é de aproximadamente R\$ 288 milhões.

Com previsão de finalização em 2014, o outro projeto prevê a implementação de uma oficina de manutenção de equipamentos móveis, para nossas operações de mina, além da construção de um posto de abastecimento para veículos pesados no local. A Samarco deve aplicar cerca de R\$ 91 milhões nesse projeto.

No Espírito Santo, finalizamos, em novembro de 2012, a instalação de sistemas de despoeiramento nas áreas da entrada e descarga dos fornos das usinas de pelotização 1 e 2, utilizando dois precipitadores eletrostáticos como equipamentos de controle. Os equipamentos são capazes de reduzir a emissão de material particulado, com um índice de eficiência de remoção de partículas de até 99%. Foram aplicados cerca de R\$ 145 milhões no projeto. A usina 3 foi construída com essa tecnologia, e a usina 4 também a adotará desde o início das operações.



**DESENVOLVIMENTO
SAMARCO**
Relatório Anual
de Sustentabilidade
2012



Precipitador eletrostático da 2ª Usina de pelotização - Ubu

Também em Ubu, estamos implementando barreiras de vento (*wind fences*) nos pátios de estocagem de pelotas e finos de minério, o que permitirá a redução de 54% da emissão de poeira e material particulado. Para instalação do equipamento, serão investidos aproximadamente R\$ 88,6 milhões. Até o fim de 2012, o progresso acumulado do projeto estava em 67,1%, com previsão de conclusão para 2013.

Como parte do licenciamento ambiental do Projeto Quarta Pelotização, em 2014 entregaremos a Estação de Tratamento de Efluentes Industriais (ETEI) da Barragem Norte, que permitirá um segundo tratamento da água que utilizamos antes do descarte na Lagoa de Mãe-Bá, em Anchieta (ES). Esse processo é acompanhado

pele órgão ambiental competente (Instituto Estadual de Meio Ambiente e Recursos Hídricos – IEMA). Serão investidos cerca de R\$ 5,3 milhões.

Outro projeto relevante na unidade de Ubu, finalizado em 2012, foi a instalação de novos ventiladores nas usinas de pelotização 1 e 2, o que trouxe ganhos de produtividade e redução na geração de ruídos. Investimos também na melhoria do controle ambiental da atividade de carregamento dos navios, no Terminal Portuário. Por meio desse projeto, que demandou R\$ 4,7 milhões em investimentos, readequamos os processos do pátio de estocagem de pelotas, para reduzir o nível de emissão de material particulado.



Instalação de *wind fences* nos pátios de estocagem de pelotas e finos - Ubu

PROJETO QUARTA PELOTIZAÇÃO (P4P)

Responsável por ampliar nossa capacidade instalada de produção em 37%, o P4P tem impactos socioambientais e econômicos mensurados e mitigados ao longo da implementação

Para manter uma posição relevante no mercado mundial de pelotas de minério de ferro, atendendo a critérios de qualidade e produção que satisfaçam seus clientes e acionistas, a Samarco tem atualmente como principal investimento o Projeto Quarta Pelotização (P4P).

Responsável por ampliar a capacidade produtiva da Empresa em 37%, alcançando 30,5 milhões de toneladas de pelotas de minério de ferro ao ano, o Projeto prevê investimentos da ordem de R\$ 5,4 bilhões e exige da Samarco uma série de medidas para assegurar a correta gestão dos impactos socioeconômicos e ambientais antes, durante e depois das obras.

Entre os temas que priorizamos, estão o desenvolvimento socioeconômico das comunidades vizinhas, com a geração de tributos, emprego e renda, a conformidade ambiental plena das operações e o respeito à vida, com práticas que garantam a segurança de nossos empregados e dos contratados.

O P4P prevê três grandes instalações que afetam toda a cadeia de produção atual: na fase de beneficiamento do minério de ferro, em Germano (MG), está sendo construído um terceiro concentrador. Uma terceira linha do mineroduto, paralela às já existentes, também está em obras e atravessará 25 municípios nos estados de Minas Gerais e Espírito Santo. Na operação de Ubu, em Anchieta (ES), vamos inaugurar a 4ª Usina de pelotização e estamos adaptando o Terminal Portuário para ampliar a capacidade de embarque.

Com previsão de início das operações para janeiro de 2014, o P4P envolve todas as áreas da Empresa na adequação a seus novos processos e padrões. No eixo legal, desde 2008 trabalhamos no licenciamento ambiental da expansão, bem como nas licenças de instalação, obtidas a partir de 2010. O ano de 2013 será especialmente desafiador: nele, a Samarco deverá obter as licenças operacionais do P4P, após comprovar a conformidade das instalações aos órgãos competentes.

Gerir de modo cuidadoso todos os riscos e aspectos socioambientais do Projeto é uma prioridade: em parceria com o Instituto Estadual de Meio Ambiente e Recursos Hídricos (IEMA), órgão ambiental do Espírito Santo, avaliamos os impactos que o P4P geraria nos demais projetos de expansão industrial de sua área de influência.

No eixo social, temos investimentos que permitem a geração de valor compartilhado com as comunidades vizinhas. Por meio de canais permanentes de diálogo social, promovemos mais de 270 reuniões nos municípios da área de influência direta do Projeto. Além disso, mais de 7 mil representantes das comunidades participaram de visitas às operações da Empresa, para acompanhar o andamento das obras. Em relação à cadeia de suprimentos, priorizamos a contratação de fornecedores locais, com resultados positivos no incentivo à instalação e no desenvolvimento de empresas nas regiões em que operamos.



Montagem do espessador do 3º concentrador - Germano

Segurança e desenvolvimento local

O P4P encerrou 2012 com uma equipe de 12.027 empregados – 4.707 nas obras de Ubu (dos quais 63% - 2.959 - são moradores das comunidades vizinhas às operações da Empresa) e 5.202 em Germano (46% - 2.405 - pertencem às comunidades locais). Os demais (1.961) atuaram nas obras do mineroduto (sendo 1.126 no Espírito Santo e 835 em Minas Gerais – moradores das cidades da faixa de servidão) e também na gestão do Projeto em Belo Horizonte - 157. Considerando o quadro funcional de Germano e Ubu, cerca de 5,4 mil (45%) empregados são oriundos das comunidades vizinhas.

Para assegurar a qualidade de vida das equipes e manter padrões de excelência em segurança, realizamos fiscalização diária, além de programas e campanhas de comunicação que incentivam o comportamento seguro.

Em 2012, no âmbito do Programa de Observação de Trabalho Seguro (POTS), organizamos 111 atividades educativas e capacitamos mais de 780 pessoas, com a participação e orientação de 507 empregados observadores. Assim como nas demais operações da

Empresa, não registramos nenhuma fatalidade ao longo do ano entre os empregados e os contratados atuantes no P4P, mantendo nossa meta de assegurar, em primeiro lugar, a vida dos trabalhadores envolvidos.

Outro ponto importante para a Samarco é reforçar os efeitos socioeconômicos positivos que o projeto traz para as comunidades, assim como mitigar os negativos. Entre os positivos, destacamos a geração de emprego e renda, a qualificação de mão de obra, a iniciativa voluntária da Empresa para contribuir com a regularização e o aproveitamento da rede hoteleira dos municípios que atendem à demanda dos projetos na área de influência direta, além da geração de tributos municipais, estaduais e federais. Por meio da priorização da contratação de mão de obra local para os projetos, a Samarco busca evitar a construção de alojamentos para os empregados nas localidades, o que reduz o impacto das obras.

Além dos tributos que pagamos diretamente, nossa atividade também gera recolhimento de impostos – é o caso do ISS, pago proporcionalmente em todos os municípios onde estão sendo realizadas as obras do mineroduto.



DESENVOLVIMENTO SAMARCO

Relatório Anual de Sustentabilidade 2012



Esfera	Ubu	Mineroduto	Germano	Administração	Total (em real)
Total de Impostos Federais	27.933.495	30.046.656	25.310.344	4.088.054	87.378.550
Total de Impostos Estaduais	46.374.332	53.648.605	27.630.044	95.829	127.748.809
Total de Impostos Municipais	17.937.150	31.291.698	15.957.161	1.057.698	66.243.708
Total de Impostos Realizados	92.244.977	114.986.958	68.897.550	5.241.581	281.371.067

A qualificação de mão de obra das comunidades vizinhas é viabilizada pelo Programa de Desenvolvimento Profissional da Samarco, que oferece à população das cidades das áreas de influência direta de Germano e Ubu cursos diversos, como eletricista montador, mecânico de manutenção de máquinas industriais, soldador e encanador industrial.

Em 2012, foram formadas cerca de 350 pessoas no Espírito Santo e 250 em Minas Gerais, e a expectativa é qualificar mais de 500 profissionais em 2013. Dessa forma, ampliamos a capacidade de absorção de mão de obra local, tanto no Projeto quanto nas operações da Samarco e em outras empresas da região. A iniciativa dá continuidade ao compromisso da Samarco de apoiar o crescimento local, já valorizado desde o Projeto Terceira Pelotização (P3P), concluído em 2008.



Alunos do curso de qualificação profissional no Espírito Santo

Indicadores socioeconômicos

Por meio do projeto de Indicadores Socioeconômicos e Ambientais do P4P, mensuramos os impactos positivos e negativos desse empreendimento nas comunidades de nossa área de influência direta, em Germano (Mariana, Ouro Preto, Santa Bárbara e Catas Altas) e Ubu (Anchieta, Guarapari e Piúma).

Desde a construção dos 80 indicadores até a análise dos resultados do monitoramento, o processo é participativo e compartilhado entre lideranças da Empresa e da sociedade civil, da iniciativa privada e do poder público. São avaliados e monitorados os possíveis impactos do projeto de expansão nas temáticas de saúde, educação, segurança pública, mobilidade, turismo, trabalho, renda e geração de tributos municipais, estaduais e federais.

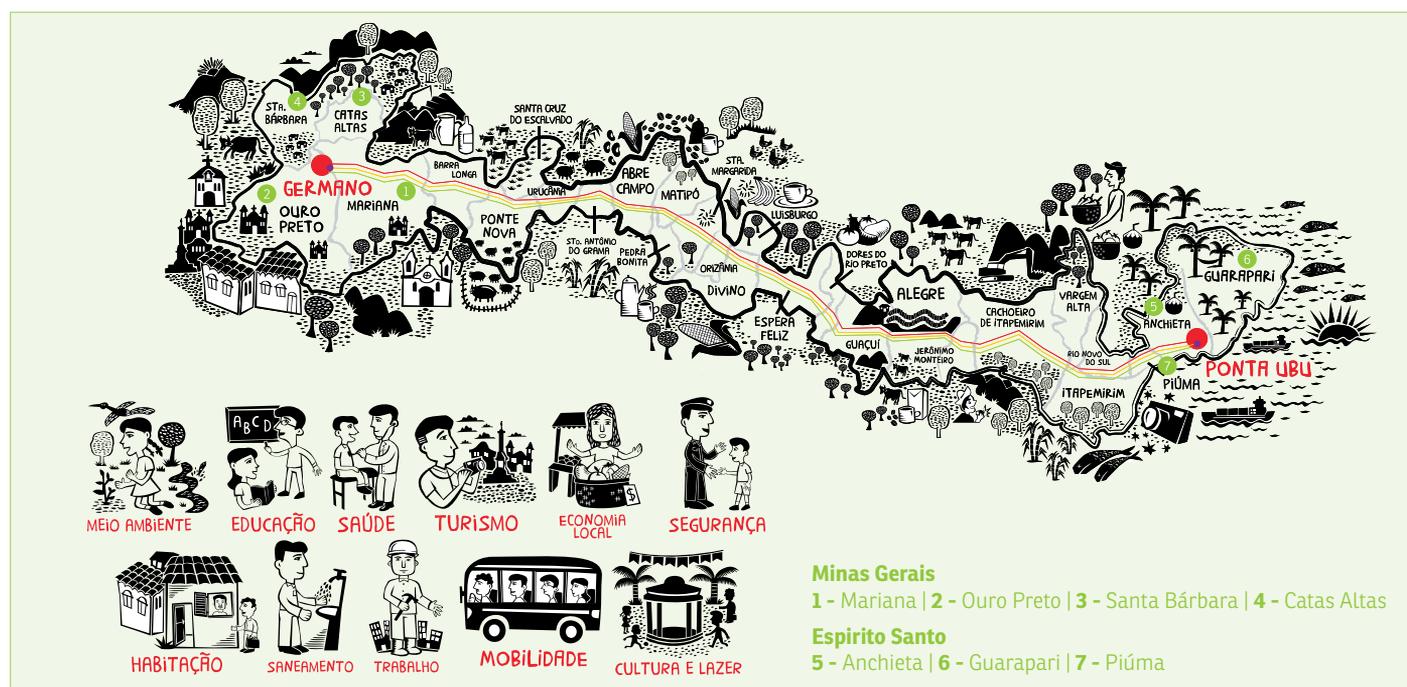
Os dados obtidos fornecem insumos para que compreendamos todas as externalidades ligadas aos nossos projetos de expansão, desde o Projeto Terceira Pelotização até o P4P. Com isso, é possível direcionar investimentos e projetos focados na mitigação dos impactos, além de se estudar oportunidades para reforçar o legado positivo que a Empresa pode gerar. Ao permitir a adoção de medidas preventivas ou de correção durante a execução do Projeto, a análise ainda amplia

os conhecimentos da Samarco e da sociedade quanto às influências da atividade mineradora.

Em 2012, o P4P realizou reuniões com as comunidades envolvidas, com a presença de mais de 100 lideranças. Nesses encontros, foram apresentados e discutidos os resultados do monitoramento do Projeto nas áreas de influência, com a participação do público interno e de representantes das comunidades.

Munidos desses dados, podemos orientar nossas políticas de gestão social, ambiental e de criação de oportunidades associadas aos impactos econômicos diretos e indiretos que geramos.

Entre os principais aspectos identificados, estão o aumento no recolhimento de impostos e a geração de empregos; o P4P, por exemplo, representa 14% e 15%, respectivamente, de todo o emprego formal gerado na região de Germano e Ubu. Outro ponto importante é a identificação, por meio de um levantamento que considera o período de 2000 a 2010, de um salto na formalização do mercado de trabalho das regiões próximas às operações da Empresa, sinalizando sua influência na economia local. Em Anchieta (ES), a proporção de postos formais de trabalho subiu de 12,8% para 50,1%; em Mariana (MG), de 35,8% para 60,7%.



Avaliação permanente

Submetemos o P4P a duas avaliações relacionadas a seu andamento: Independent Project Analysis (IPA) e BHPB_IPR_Vale Assessment (IPR). No primeiro, realizado por essa importante organização internacional de avaliação de maturidade de grandes projetos, são considerados aspectos como custos, cronograma, segurança e operabilidade. O P4P foi considerado "Best Practical", nota máxima a ser alcançada. Essa avaliação ocorrerá novamente ao final do Projeto, para atestar o cumprimento pleno do que foi planejado.

A proximidade com nossos acionistas durante a execução e a análise do P4P também nos permite submetê-lo ao IPR, que, baseado em boas práticas do setor de mineração, avalia os projetos de capital e os classifica em três níveis (Saudável, Em Observação ou Crítico). Ao longo das avaliações, realizadas quadrimestralmente desde 2011, em diferentes estágios das obras, o P4P tem atendido às expectativas dos acionistas em relação a aspectos como cumprimento do cronograma, controle de custos, índices de segurança e qualidade das entregas.

Favorabilidade

A Samarco dispõe de um procedimento para calcular a percepção de seu público estratégico a respeito do Projeto Quarta Pelotização. Calculado com base na consulta a 120 pessoas, entre representantes do poder público e do setor privado, o Índice de Favorabilidade Institucional aborda cinco atributos – acessibilidade, frequência, ética, qualidade/valor e cumprimento do contrato – relacionados ao Projeto. Em 2012, identificamos que 80% do público avaliou positivamente o P4P.

Também monitoramos a favorabilidade do P4P em mídia espontânea, considerando a veiculação sobre a expansão em jornais, revistas e portais. Ao final de 2012, esse índice alcançou 86%, considerando mensuração acumulada desde o início da implantação do Projeto, em 2011.

Meio ambiente e carboneutralização

Seja por meio de condicionantes, seja por iniciativa voluntária, a Samarco está comprometida com o investimento em programas para gerenciar e mitigar impactos ambientais associados às obras do P4P. Além disso, mantém a fiscalização das obras em Germano, no Mineroduto e em Ubu, com ações preliminares e medidas de recuperação. Até o fim da implantação, teremos investido cerca de R\$ 245 milhões em ações ambientais relacionadas ao P4P.

Desenvolvemos uma série de ações que abordam temas como biodiversidade, resíduos, água, poluição atmosférica e educação ambiental. Em relação às práticas mandatórias, desenvolvemos, por exemplo, um programa de compensação que destina 0,5% do investimento total do P4P para unidades de conservação ambiental. Também aplicamos treinamentos e campanhas de conscientização nas operações. Em 2012, alcançamos mais de 21,5 mil pessoas com essas atividades, com destaque para a avaliação da performance ambiental das empresas contratadas que atuam no P4P.

Investimento em compensação ambiental em 2012 (em real)	Local	Valor
Parque Estadual Paulo César Vinha	Guarapari (ES)	500.000
Reserva de Desenvolvimento Sustentável Concha D'Ostra	Guarapari (ES)	2.000.000
Reserva de Desenvolvimento Sustentável Papagaio	Anchieta (ES)	1.000.000
Área de Proteção Ambiental Tartarugas	Anchieta (ES)	500.000
Criação de outras Unidades de Conservação	Anchieta (ES)	1.584.999,40

Outra ferramenta importante a orientar nossa gestão é o Termo de Compromisso Socioambiental, assinado voluntariamente em 2011 pela Samarco com o Ministério Público, o governo do estado do Espírito Santo e os municípios da área de influência direta da unidade de Ubu (Anchieta, Piúma e Guarapari), com a interveniência técnica do Instituto Estadual de Meio Ambiente e Recursos Hídricos (Iema).

O TCSA prevê a atuação compartilhada entre o setor público, organizações da sociedade civil e iniciativa privada, delimitando as obrigações, atribuições e responsabilidades dos envolvidos.

Por acreditar que nosso papel vai além do atendimento à legislação brasileira, temos buscado desenvolver iniciativas voluntárias que permitam o controle de externalidades desde antes do início das operações das novas plantas. A principal delas é a carboneutralização – ou seja, o P4P terá um balanço de emissão de gases de efeito estufa igual ou menor a zero, por meio de medidas de compensação diversas que adotamos desde a fase de planejamento.

Inédita no Brasil, essa prática se estende ao longo de três anos e demanda investimentos de cerca de R\$ 1,7 milhão, no intuito de compensar a emissão de aproximadamente 170 mil toneladas de CO₂ equivalente (CO₂eq). Assinamos convênios com consultorias e institutos especializados para o desenvolvimento desse trabalho, e estão sendo realizados o plantio de seringueiras e espécies nativas de Mata Atlântica e a reabilitação de áreas protegidas, entre outras ações.

O inventário de emissão de gases de efeito estufa das atividades de implantação do P4P está sendo realizado junto à obra. Ao fim do projeto, contrataremos uma auditoria externa para verificar a qualidade do reporte de dados e a eficiência das práticas de compensação.

Investimento social e institucional

Além dos investimentos realizados pela área de Desenvolvimento Socioinstitucional, trabalhamos com práticas e iniciativas específicas para as áreas que são influenciadas pelas atividades do P4P. Esses aportes são voluntários e se dividem entre investimentos institucionais e sociais, num total de R\$ 8 milhões. Os primeiros, que começaram ao final de 2012



DESENVOLVIMENTO SAMARCO
Relatório Anual de Sustentabilidade 2012



e ocorrerão ao longo de 2013, consistem em doações de equipamentos, como ambulâncias e tratores, entre outros investimentos, pela Samarco às prefeituras de municípios impactados pelas obras do terceiro mineroduto. Para tanto, consultamos o poder público das cidades a respeito de suas necessidades e prioridades e consideramos as regras definidas pela Samarco.

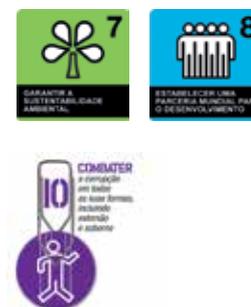
O Programa de Investimento Social do P4P, por sua vez, é desenvolvido com base na consulta e no diálogo com as cerca de 60 comunidades de 25 municípios da área de influência da expansão. Foram desenvolvidas, pelas comunidades, 72 iniciativas para receber apoio da Empresa, em um total de cerca de R\$ 4 milhões de investimento.

A participação dos próprios moradores na elaboração e escolha das ações apoiadas aconteceu por meio de capacitação em elaboração de projetos, realizada pela Samarco ao longo do ano, contemplando representantes de todas as comunidades envolvidas. Em outubro e novembro, os projetos foram escolhidos pela própria comunidade. As ações serão executadas em 2013.

Um dos programas mais significativos que mantemos na área de influência direta é o Viver Consciente, implantado em 2011 com o objetivo de mitigar impactos sociais nas comunidades vizinhas às obras, tanto do P4P quanto do projeto de acesso à rede básica de Germano para captação de energia.

A iniciativa, que aborda, por meio de campanhas e eventos, temas como sexualidade e gravidez na adolescência, uso de álcool e outras drogas e combate ao abuso e exploração sexual infantil, teve sua primeira etapa concluída em outubro de 2012 e alcançou mais de 12 mil pessoas.

O objetivo das atividades é conscientizar empregados das obras, incluindo as contratadas e as subcontratadas, e as comunidades para esses problemas, permitindo a redução de ocorrências e seu correto tratamento.



Programa de Investimento Social P4P

Número de reuniões com a comunidade	159
Participantes nas reuniões	3.971
Total de projetos elaborados pelas comunidades	115
Projetos selecionados pelas comunidades para receber apoio da Samarco	72
Projetos na área de geração de renda	40
Projetos na área de educação	32

Resultados do Programa Viver Consciente – Etapa 2012

Ações realizadas até o fim de 2012	130
Profissionais sensibilizados	1.049
Empregados do P4P participantes	9.202
Alunos envolvidos	2.013



Ação do Programa Viver Consciente em Santa Cruz do Escalvado - MG



ENVOLVIMENTO



***NÓS SOMOS FEITOS
DAQUILO QUE
TRANSFORMAMOS.***

DESEMPENHO ECONÔMICO

ANO DE DESAFIOS

Instabilidade de preços no mercado de minério de ferro afetou desempenho da Samarco, mas gestão eficiente manteve margem positiva e assegurou continuidade do projeto de expansão



Recuperadora, pátio de estocagem - Ubu



ENVOLVIMENTO SAMARCO
Relatório Anual de Sustentabilidade 2012



Em 2012, nossa produção de pelotas alcançou 21,305 milhões de toneladas. Esse número está bem próximo de nossa meta para o ano, de 21,5 milhões de toneladas, estabelecida a partir da qualidade do minério disponível. Nossa capacidade nominal é de 22,250 milhões de toneladas/ano.

Os desafios que se apresentaram à indústria e ao setor de mineração no mercado internacional impactaram nossos resultados financeiros. O principal fator de influência foi a volatilidade dos preços de pelotas de minério de ferro. Na média, o preço de venda foi

reduzido em 19% na comparação com 2011. Com isso, o faturamento bruto em 2012 foi de R\$ 6.610,7 milhões, valor 7,1% inferior ao do ano anterior. O lucro líquido também foi 9,2% inferior ao de 2011, alcançando R\$ 2.646,3 milhões, enquanto a margem EBITDA apresentou recuo de 4% no mesmo período.

Paralelamente, atingimos uma margem EBITDA de 54,3% e um EBITDA Ajustado de R\$ 3.553,9 milhões – resultados 4% e 13,4% inferiores a 2011, respectivamente.

Resultados financeiros 2012

Em milhões de reais	2012	2011	2010
Receita Bruta	6.611	7.117	6.324
Receita Líquida	6.550	7.059	6.240
Margem Bruta (%)	61,3	63,9	64,8
Lucro Líquido	2.646	2.914	2.247
EBIT	3.357	3.922	3.493
EBITDA	3.554	4.113	3.671
Margem EBITDA (%)	54,3	58,3	58,8
Investimentos	643	420	294
Investimentos (P4P)	2.709	935	24
Ativos Totais	11.001	7.095	5.542
Patrimônio Líquido	3.274	1.807	1.377
Dívida Bruta	2.931	2.340	2.023
Dívida Líquida	2.553	2.073	1.758
Dívida Bruta / EBITDA	1,7x	1,1x	0,9x
ROCE	29,3	55,2	67,2

EBITDA Ajustado (em milhões de reais)	Consolidado	
	2012	2011
Lucro Operacional	3.387.281	3.717.748
(+) Depreciação e Amortização	196.798	190.319
(+) Variação Cambial Líquida	(127.536)	122.063
(+) Despesa/Receita Financeira Líquida	97.370	82.487
EBITDA Ajustado	3.553.913	4.112.617

(1) O EBITDA é uma medida que não representa o fluxo de caixa para os períodos apresentados e por isso não deverá ser considerado como uma medida alternativa para o lucro (prejuízo) líquido ou como uma alternativa para o fluxo de caixa como fonte de liquidez.

(2) Nossa definição de EBITDA pode não ser comparável com a definição de EBITDA de outras companhias.

(3) A Samarco Mineração utiliza o EBITDA Ajustado como ferramenta para medir o desempenho operacional e esse é utilizado por analistas financeiros na avaliação dos nossos negócios.

O cenário econômico global voltou a enfrentar incertezas, sobretudo por conta do desempenho dos países desenvolvidos. De acordo com dados do Fundo Monetário Internacional (FMI), o crescimento mundial foi de 3,2%. No entanto, economias maduras da Europa e países como Estados Unidos e Japão apresentaram crescimento pequeno ou negativo em 2012. No mesmo rumo, o Brasil cresceu apenas 0,9% durante o ano, pior resultado desde 2009.

O setor de minério de ferro foi influenciado de forma significativa por esse contexto, com um padrão irregular, de curto prazo, nos processos de precificação. Na primeira metade do ano, houve redução gradual nos preços; no terceiro semestre, a queda ocorreu de forma mais significativa, sob influência da menor demanda de minério de ferro pelo setor siderúrgico em mercados como o europeu e o dos Estados Unidos.

Em setembro, o preço do minério de ferro alcançou valores inferiores a US\$ 90 por tonelada no mercado global, semelhantes aos registrados na crise econômica de 2009. Ao final do ano, os resultados voltaram a sinalizar estabilização nos preços; mesmo assim, 2012 encerrou com preço médio de US\$ 128/t, abaixo dos US\$ 167/t de 2011.

O contexto desfavorável no mercado mundial de pelotas fez com que a demanda por nossos produtos fosse reduzida. Em função disso, nossa estratégia de vendas foi direcionada para mercados como Oriente Médio e Sudeste Asiático, para recuperar receitas com um mix favorável de vendas dos produtos de maior valor agregado. Com isso, a participação de pelotas de minério de ferro para os processos de redução direta (DR) foi de 54%, e para os processos de alto-forno (BF), de 46%.

Custos e despesas operacionais

Em 2012, o custo dos produtos vendidos apresentou recuo, com um total de R\$ 2.536,3 milhões, contra R\$ 2.550,8 milhões no ano anterior. Isso ocorreu em função da maior eficiência na gestão de custos, com menor preço médio na aquisição de insumos como gás natural e de minério de terceiros.

Em contrapartida, as despesas com pessoal, em comparação a 2011, aumentaram R\$ 42,3 milhões, e os serviços contratados, R\$ 20,1 milhões, por conta de acordos coletivos superiores à inflação, e outros aspectos, como o reajuste nas tarifas de energia em Minas Gerais e no Espírito Santo, também exerceram impacto negativo.

Combinados esses custos com a redução em nossa receita líquida de vendas, alcançamos margem bruta 2,5% inferior em moeda doméstica (real) – em 2012, foi de 61,3%, contra 63,9% no ano anterior.

Investimentos e endividamento

O Projeto Quarta Pelotização (P4P), que atualmente centraliza boa parte de nossos investimentos, tem previsão de conclusão em janeiro de 2014. Em conformidade com nosso planejamento, o Projeto encerrou 2012 com 67,3% de progresso acumulado, o que inclui as áreas de engenharia, construção e suprimentos. Até o fim do ano, havíamos investido um total de R\$ 5,3 bilhões, ou 99,1% do orçamento previsto.

Os demais investimentos de capital da Samarco, excluindo P4P, foram de R\$ 642,8 milhões em 2012. No total, 65,1% desse valor foi direcionado para projetos focados na melhoria e na continuidade das operações. O restante dos investimentos foi destinado a projetos que impactam o aumento da capacidade produtiva ou propiciam redução de impactos ambientais.

Por conta da natureza de nossos projetos de grande porte, registramos margens de endividamento que estão em consonância com nossa estratégia de crescimento. Em 2012, o endividamento bruto da Samarco foi de R\$ 5.987 milhões, valor 36,4% superior ao endividamento do ano anterior, de R\$ 4.388 milhões. O índice de endividamento bruto (Dívida Total Bruta/EBITDA) encerrou o ano em 1,7x, percentual superior ao de 2011 (0,9x).

A Samarco foi classificada com grau de investimento BBB (boa qualidade de crédito) por duas agências de classificação de risco. A Fitch Ratings, desde 2006, classifica a Samarco com grau de investimento BBB, sendo que a última reavaliação, ocorrida em agosto de 2012, foi com perspectiva estável. Visando a solidificar nossa confiabilidade pelo mercado, contratamos, em julho de 2012, a agência Standard & Poor's para uma segunda classificação de risco, que também avaliou a Empresa com o grau BBB.

Entre as operações financeiras de maior porte em 2012, destaca-se a captação de R\$ 2.010,2 milhões, no segundo

semestre, por meio de emissão de *bonds* (títulos de dívidas) no mercado de capitais, além de R\$ 506,4 milhões junto ao Nippon Export and Investment Insurance.

O perfil de endividamento ao término do ano indicava 14% em curto prazo, constituído por operações de Adiantamento de Contrato de Câmbio (ACC) da ordem de R\$ 404,9 milhões e parcela corrente da dívida de longo prazo, utilizados para financiar o capital de giro e nossos projetos de otimização e manutenção (R\$ 409,5 milhões).

Os outros 86% (R\$ 5.143,9 milhões), classificados como financiamentos de longo prazo, são essencialmente para investimentos de capital, como o Projeto Quarta Pelotização, por meio das modalidades de pré-pagamento de Exportação, empréstimos com cobertura do Nippon Export and Investment Insurance e operação de emissão de *bonds* no exterior, com o intuito de obter condições competitivas e atender à estratégia da Samarco. Essas captações contribuíram para o alongamento do perfil da dívida, uma vez que, em 2011, 37% (R\$ 1.636,7 milhão) da dívida estava alocada no curto prazo (R\$ 2.751,7 milhões).

Mais dados

Para obter mais informações sobre o desempenho financeiro da Samarco em 2012, acesse o Relatório de Administração em www.samarco.com.



Montagem do peneiramento, P4P - Germano

Reserva de minério

Desde sua fundação, a Samarco realiza pesquisas geológicas exploratórias para ampliar suas reservas minerais, de modo a garantir a perpetuidade do negócio. Além de estudos sobre tecnologias de beneficiamento de minério, analisamos nossas propriedades, de modo a identificar oportunidades e garantir o planejamento das atividades de otimização e sequenciamento de lavra.

Nossa reserva de minério, certificada em dezembro de 2012, é de 3,009 bilhões de toneladas métricas naturais (tmn) de ROM (*run of mine* – minério bruto). Em 2011, esse número era de 2,048 bilhões de tmn de ROM; o aumento, de 46,9%, foi proporcionado pelo avanço em pesquisas e tecnologias que permitem a utilização mais efetiva dos recursos presentes em nossas propriedades.

O plano de negócios para os próximos cinco anos já contempla estudos focados na melhoria da infraestrutura, na obtenção de licenciamentos ambientais e no desenvolvimento de projetos de disposição de rejeitos e estéreis.



Dividendos

A Samarco tem o compromisso de gerar valor de forma sólida e consistente para seus acionistas. Em 2012, foram pagos R\$ 745,4 milhões em dividendos, equivalentes ao saldo remanescente da destinação do lucro do exercício findo em 31/12/2011.

Em comparação a 2011, o pagamento de dividendos foi inferior (R\$ 2.768,8 milhões). Isso ocorreu em função

da decisão da Samarco de suspender o pagamento de dividendos intermediários ao longo de 2012, fruto da análise do cenário de instabilidade no mercado de pelotas de minério de ferro para 2013, bem como das perspectivas de investimento previstas em nosso plano de expansão.

Construímos, para mitigar possíveis riscos e enfrentar possíveis dificuldades no mercado, um caixa de segurança no valor de R\$ 772 milhões, cerca de R\$ 270 milhões a mais que em 2011.

Distribuição de Valor Adicionado (em milhares de reais)

RECEITAS	2011	2012
Vendas de mercadorias, produtos e serviços	7.117.316	6.610.740
Outras receitas	4.331	9.075
Receitas relativas à construção de ativos próprios	1.379.059	3.403.443
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(21)	(2.653)
	8.500.685	10.020.605
INSUMOS ADQUIRIDOS DE TERCEIROS		
Custos dos produtos, das mercadorias e dos serviços vendidos	(3.787.109)	(5.899.274)
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros	(445.301)	(368.526)
Perda/recuperação de valores ativos	1.084	(4.605)
	(4.231.326)	(6.272.405)
Valor adicionado bruto	4.269.359	3.748.200
Depreciação, amortização	(190.319)	(196.798)
Valor adicionado líquido produzido pela entidade	4.079.040	3.551.402
Valor adicionado recebido em transferência		
Resultado de equivalência patrimonial	-	-
Receitas financeiras	65.427	261.127
	65.427	261.127
VALOR ADICIONADO TOTAL A DISTRIBUIR	4.144.467	3.812.529
DISTRIBUIÇÃO DO VALOR ADICIONADO	4.144.467	3.812.529
Pessoal		
Remuneração direta	218.935	257.700
Benefícios	56.773	71.173
FGTS	12.168	14.098
Impostos, taxas e contribuições		
Federais	633.220	479.918
Estaduais	(11)	51.293
Municipais	15.681	17.181
Remuneração de capital de terceiros	-	-
Juros (empréstimos, financiamentos e outros)	293.369	274.855
Remuneração de capitais próprios		
Dividendos mínimos obrigatórios	-	661.578
Dividendos intermediários	2.168.966	-
Dividendos adicionais propostos	745.366	1.984.733



MEIO AMBIENTE

GESTÃO AMBIENTAL EM FOCO

Uso racional dos recursos naturais, pesquisas em inovação, excelência operacional e medidas de compensação estão entre as iniciativas para reduzir a pegada ambiental



Empregados da Samarco recebem mudas em comemoração ao Dia da Árvore

As práticas de gestão ambiental da Samarco buscam manter sob controle os impactos inerentes ao negócio de mineração. No nosso segmento – o de pelotas de minério com baixo teor de ferro –, diversas frentes são desenvolvidas para mitigar efeitos da operação sobre os recursos naturais, o clima e a biodiversidade dos locais em que a Empresa está instalada.

A necessidade de aprimorar, cada vez mais, nosso processo produtivo com tecnologias que permitam melhor desempenho operacional se tornou um imperativo. Quando a Samarco iniciou suas operações, há 35 anos, o

minério que extraíamos apresentava teor de ferro de 55%. Hoje, é de cerca de 45%, e, com as atividades do P4P, a expectativa é de que caia para 43%.

Para contornar esse cenário e alinhar nossa estratégia às melhores práticas de eficiência, em 2012 estruturamos nosso Modelo de Sustentabilidade, que propõe investimentos e práticas em várias iniciativas para alcançar um formato de negócios que assegure a perenidade da Empresa, gerando riquezas capazes de mitigar impactos ambientais e trazer ganhos perceptíveis para a sociedade.



Em consonância com nossos planos de expansão, o Modelo está sendo desdobrado em compromissos e indicadores que contemplam nossos principais temas sociais, econômicos e ambientais.

Nossa equipe responsável pelas questões ambientais está distribuída nas operações de Germano (MG) e Ubu (ES). Durante o ano, finalizamos e demos continuidade a importantes iniciativas para reduzir nosso impacto ambiental, sobretudo em temas críticos como recursos hídricos e emissão atmosférica. Uma das principais entregas de 2012 foi a inauguração dos precipitadores eletrostáticos das usinas de pelotização 1 e 2, que permitem a redução da emissão de material particulado.

Em continuidade ao Termo de Compromisso Ambiental (TCA) – celebrado entre a Samarco e o Ministério Público do Espírito Santo, com a interveniência técnica do lema –, instalamos, em 2012, novas redes de monitoramento da qualidade do ar de Anchieta e Guarapari.

Também realizamos a troca de ventiladores de processos, para reduzir ruídos nas usinas de pelotização. No eixo de efluentes, continuamos as obras de uma nova Estação de Tratamento de Efluentes Líquidos Industriais para melhorar ainda mais a qualidade dos efluentes finais na operação de Ubu, a ser concluída em 2013.

Investimentos

Em 2012, o total de investimentos da Samarco em projetos ambientais foi 123% maior em relação a 2011. Investimos mais de R\$ 283,2 milhões em eixos como disposição de resíduos, tratamento de emissão e eficiência no uso de recursos naturais, entre outros. Desse valor, R\$ 79,6 milhões foram aplicados em ações ligadas ao P4P.

Conscientização

Além dos investimentos em tecnologias e operações de maior eficiência, a Samarco conta com o envolvimento de seus empregados e de contratados na busca de soluções que contribuam para minimizar impactos socioambientais.

Realizamos treinamentos de educação ambiental para o público interno, com foco no uso consciente dos recursos naturais. As atividades foram iniciadas em outubro de 2012 e terão seguimento ao longo de 2013; até o fim de dezembro, mais de 3 mil pessoas foram treinadas em Germano, Matipó, Muniz Freire, Ubu e nos escritórios de Belo Horizonte e Vitória.

Além disso, por meio de campanhas e ações de conscientização, incentivamos menor uso de recursos naturais. Em 2012, realizamos campanhas para reduzir o consumo de papel e conseqüentemente o descarte de material, além de ações focadas no uso racional de água. Em 2012, por meio da campanha Atitude Ambiental: Dê o Exemplo!, abordamos esses dois temas com os empregados e os contratados. Paralelamente, realizamos divulgação externa para as cidades em que atuamos, com *outdoors*, *spots* de rádio e anúncios focados no Dia Mundial da Água, por exemplo.

Também finalizamos a implantação de coleta seletiva nos escritórios de Belo Horizonte, para melhorar a gestão dos resíduos. Atualmente, todas as unidades operacionais e os escritórios contam com estrutura adequada para a separação e a destinação correta dos resíduos.



Personagem da campanha de conscientização ambiental



Água

O consumo de água representa um dos principais temas de destaque para a Samarco. Para reduzir os impactos que geramos ao captar o recurso na natureza, buscamos, ao mesmo tempo, o reaproveitamento – que, há cinco anos, alcança índices de cerca de 90% – nas diferentes etapas do processo produtivo e o correto descarte, com índices de qualidade dentro das exigências legais.

Para gerenciar os diferentes riscos e aspectos associados ao tema, utilizamos como referência o Plano Diretor de Recursos Hídricos, documento implantado em 2011 que estabelece princípios e diretrizes para que a Empresa busque melhorias contínuas na gestão de recursos hídricos. Realizamos estudos periodicamente para captar o recurso hídrico de acordo com a vazão local, as condições de disponibilidade de água e a sazonalidade em sua oferta.

Também dispomos do Plano de Utilização da Água (PUA), que permite aos órgãos ambientais de Minas Gerais e do Espírito Santo avaliar nosso desempenho e nossos pedidos futuros de outorgas de direito de uso dos recursos hídricos, e participamos dos comitês das bacias hidrográficas do Rio Doce, do Rio Piracicaba e do Rio Piranga, direta ou indiretamente impactadas por nossas operações. Atualmente, utilizamos como fontes hídricas os Rios Piracicaba, Matipó e Gualaxo, além de poços na mina de Alegria.

Total de água retirada por fonte (m ³)			
	2010	2011	2012
Rio Piracicaba	4.293.092	4.394.607	4.109.626
Rio Matipó	644.235	721.184	620.452
Rio Gualaxo	9.257.000	9.158.516	9.591.563
Total	14.194.327	14.274.307	14.321.641

Total de água retirada por fonte (m ³)			
	2010	2011	2012
Poços Alegria	2.155.671	2.083.664	2.558.519
Poços Ubu*	--	--	193.081
TOTAL	2.155.671	2.083.664	2.751.600

*Dado passou a ser relatado em 2012. O consumo em Ubu é baixo em função do reaproveitamento de água. Os poços profundos de águas subterrâneas em Ubu são utilizados para abastecimento doméstico, e não para uso industrial.

Em 2012, o consumo de água foi de 17.073.241 m³, 4,3% acima do consumo do ano anterior. Os valores foram maiores devido ao aumento da produção e à maior captação no Rio Gualaxo do Norte e nos poços de rebaixamento da mina de Alegria. Em Ubu, a captação de água subterrânea atingiu 193.081 m³.

Água reciclada e reutilizada			
	2010	2011	2012
Total de água reciclada/reutilizada (milhares de m ³)	158.456	153.968	158.882
(%) de água reciclada/reutilizada em relação ao total consumido	90,49	90,40	90,41

Efluentes

O descarte de efluentes da Samarco é realizado no entorno de suas operações, com o acompanhamento dos órgãos ambientais competentes. Na unidade de Germano (MG), realizamos o descarte nos córregos Santarém, João Manoel, Macacos e Matipó; em Ubu (ES), a água descartada é tratada e vertida na Lagoa de Mãe-Bá. Em Germano, esses córregos são submetidos a monitoramento, com avaliação dos parâmetros físico-químicos; já em Ubu, a Lagoa de Mãe-Bá é monitorada nos aspectos físico-químico e biológico.

Além disso, realizamos monitoramento semestral ou anual da ictiofauna, para contribuir no reconhecimento da diversidade e ecologia de peixes local e avaliação das condições de vida das espécies nos cursos d'água que atravessam a área da Empresa.

Em 2012, foi concluído um trabalho de estudo e monitoramento limnológico e da ictiofauna das Lagoas de Mãe-Bá e Ubu, realizado pela Universidade Estadual do Norte Fluminense (RJ), que apontou não existir contaminação por metais pesados nos peixes da Lagoa de Mãe-Bá. Durante o ano, também iniciamos a implantação dos Programas do Plano Diretor de Lagoas de Costeiras do Município de Anchieta.

Daremos continuidade ao programa de reforço do estoque pesqueiro na Lagoa de Mãe-Bá, com introdução e monitoramento de espécies de peixes nativos – trabalho em parceria com comunidades vizinhas e instituições federais de ensino –, além de reforçar os programas de educação ambiental com moradores próximos à lagoa, no ano de 2013. Em Germano, ampliaremos as áreas de monitoramento de qualidade de águas, em consonância com as ações previstas nos Estudos de Impactos Ambientais (EIAs) e nos Programas de Controle Ambiental (PCAs) que realizaremos no mesmo ano.

Geração de efluentes (m ³)			
	2010	2011	2012
Germano (MG)	16.411.422,00	21.798.631,00	Não foi medido
Ubu (ES)	2.938.441,10	2.876.197,64	3.669.896,44
Total Samarco	19.349.863,10	24.674.828,64	3.669.896,44



ENVOLVIMENTO SAMARCO

Relatório Anual de Sustentabilidade 2012





Lagoa de Mãe-Bá, Anchieta - ES



Em relação ao volume de efluentes descartado, em 2012 registramos um problema no equipamento de medição de Germano, que comprometeu a resposta do indicador. Em 2013, instalaremos um novo equipamento para medir as vazões vertidas de nossa barragem. Durante o ano, não foi registrado nenhum caso de descarte não planejado significativo de efluentes em nossas unidades.

Em Ubu, o volume de efluentes descartados em 2012 foi maior do que nos anos anteriores devido à necessidade de redução da lâmina d'água da Barragem Norte para execução das atividades de dragagem do material sedimentado na área da barragem, em atendimento ao item 2.9 do Termo de Compromisso Ambiental Hídrico. Ressaltamos também que o aumento do volume de chuvas contribuiu para o total de efluentes; em 2012, o índice pluviométrico foi de 1.157 mm, 12,8% a mais que os 1.026 mm de 2011.

Energia

O consumo de energia é um aspecto crítico para a Samarco, pois está diretamente ligado ao patamar de produção e às condições de infraestrutura para o acesso às fontes em cada uma das regiões em que opera. No intuito de obter mais independência nesse sentido, somos proprietários da Usina Hidrelétrica de Muniz Freire, no Espírito Santo, e temos participação no consórcio da Usina Hidrelétrica de Guilman-Amorim, em Minas Gerais – juntas, são responsáveis por cerca de 20,3% de nosso consumo anual.

O restante da energia que consumimos é adquirido em contratos com empresas geradoras do sistema hidrelétrico. Em 2012, demos continuidade a um projeto que permitirá acesso à rede básica (Sistema Interligado Nacional) na unidade de Germano (MG), de forma a aprimorar nossa infraestrutura de transporte de energia elétrica e dar segurança ao fornecimento de energia necessária às operações da Samarco.

Consumo e autoprodução de energia elétrica ¹	2010 (MWh)	2011 (MWh)	2012 (MWh)	2012 (GJ) ²
Consumo anual	1.957.295	1.946.590	1.994.842	7.181.431
Adquirida de terceiros	1.649.226	1.573.410	1.747.889	6.292.400
Gerada pela Empresa (hidrelétrica)	392.482	423.546	395.198	1.422.713
Energia vendida	45.145	3.348	142.868	514.325

1. O número total de energia direta gerada considera apenas eletricidade, não contemplando óleo combustível, gás natural e óleo mineral.

2. A partir de 2012, a unidade de medida do indicador EN3 é GJ, e não mais MWh.

Em 2012, nosso consumo de energia total foi de 1.994.842 MWh, valor similar ao de 2011. Todo o excedente de geração foi comercializado no mercado livre, na busca de exercer a maximização de resultados no balanço de energia da Empresa. A partir de 2012, passamos a reportar os dados em gigajoules (GJ), unidade que nos permite comparabilidade de desempenho com outras organizações e referências internacionais.

Houve aumento de consumo total de energia nas operações da Samarco, conforme apresentado na tabela acima. Isso ocorreu em função do uso de minério com teor de ferro mais baixo, o que demandou maior utilização do equipamento de moagem desse material. Em busca de alternativas para o uso mais eficiente de energia, a Empresa investiu em projetos específicos que permitiram a diminuição de 5.080 MWh no consumo - um deles utilizou a metodologia *Lean Six Sigma* e contribuiu para a redução no 2º concentrador em Germano.

Barragens, rejeitos e estéril



Empilhamento a jusante da barragem - Germano



ENVOLVIMENTO SAMARCO Relatório Anual de Sustentabilidade 2012



Dispomos de um sistema, na unidade de Germano (MG), composto de três barragens, onde o rejeito gerado na etapa de beneficiamento é armazenado. A água proveniente desse processo é reutilizada internamente e também tratada nas Estações de Tratamento de Efluentes Industriais (ETEIs).

Para assegurar a identificação e o controle de riscos, bem como os impactos relacionados à gestão de rejeitos, utilizamos a metodologia FMEA (*Failure Modes and Effects Analysis*). Essa técnica de análise pode ser usada para avaliar o potencial de ocorrência de falhas em estruturas, equipamentos e processos, bem como as possíveis consequências sobre o meio ambiente, a saúde e a segurança das pessoas.

Estamos estudando formas de reaproveitamento economicamente viáveis para nossos rejeitos, bem como tecnologias de disposição de menor impacto que as atualmente empregadas. O Plano de Disposição de Rejeitos (PDR) da Samarco é um documento com informações utilizadas para suportar as operações até a exaustão das reservas de minério.

Em 2012, as duas usinas de concentração do minério de ferro geraram 16,69 milhões de toneladas de rejeitos, separados em arenosos e lamas. Esses materiais foram transportados e dispostos nas barragens do Germano, do Fundão e no empilhamento da Cava do Germano. O aumento na geração, comparado a 2011, ocorreu em função da produção maior nas usinas de concentração e também do minério de ferro beneficiado, que possui teor de ferro mais baixo que no ano anterior e, por isso, contribuiu para o aumento de rejeitos na barragem.

Em relação à movimentação de estéril, realizada para liberar minério no avanço da lavra e essencial para a condução de nossas atividades, registramos aumento na geração de 2011 para 2012, com um total de 13.222.453 toneladas métricas naturais neste ano. A massa movimentada cresceu ao longo dos últimos anos em decorrência do aumento da produção de concentrado da Samarco.

O estéril é disposto de forma controlada, de acordo com os procedimentos de segurança e leis ambientais, ao longo da Pilha de Estéril João Manoel e da Pilha de Estéril de Alegria Sul. Futuramente, o material será disposto em uma nova área, a Pilha de Estéril de Natividade, que está em fase final de estudo. A Samarco também analisa alternativas para o aproveitamento do estéril.

Geração de estéril (2012)

Unidade	2010	2011	2012
tmn (toneladas métricas naturais)	9.574.323	11.034.698	13.222.453

Geração de rejeitos (2012)

Descrição (em tms – toneladas métricas secas)	Geração de rejeitos (2012)		
	2010	2011	2012
Rejeito Samarco – arenoso	12.411.142	11.133.575	12.195.013
Rejeito Samarco – lama	3.947.447	4.522.911	4.499.651
Total	16.358.589	15.656.486	16.694.664

Recursos naturais

Em 2012, a Samarco manteve índices estáveis de consumo de insumos essenciais para seu processo produtivo. A única alteração significativa ocorreu em relação ao carvão mineral – que apresentou redução expressiva por conta do maior consumo de coque verde de petróleo, utilizado para o mesmo fim do carvão no processo produtivo.

Principais matérias-primas e insumos da Empresa			
	2010	2011	2012
Carvão mineral (t)	217.836	248.316	207.003
Óleo combustível (t)	169.380	3.475	2.483
Óleo diesel (mil l)	14.343	15.728	16.733
Calcário (t)	473.126	463.070	439.155
Coque verde de petróleo*(t)	-	-	111.581
Aglomerantes* (t)	-	-	55.703
Corpos moedores* (t)	-	-	18.556
Amido (t)	31.498	33.272	35.481
Amina (t)	2.742	2.727	2.833
Gás natural (m³/tms)	105.956.000	274.699.000	265.119.692

*Dados reportados a partir de 2012.

Na produção, utilizamos carvão mineral, calcário, coque verde de petróleo, aglomerantes, corpos moedores, amido e amina. Gás natural e óleo combustível são usados no processo de queima das pelotas nos fornos de pelotização. Já o óleo diesel é utilizado no abastecimento dos caminhões fora de estrada, em Germano. Apenas o amido (milho e mandioca) é renovável. Os demais são não renováveis.

Em nosso processo produtivo, investimos também no uso de materiais provenientes de reciclagem – que alcançou o patamar de 599 toneladas em 2012. O principal deles foi a barra de grelha, em que o percentual de reciclados chegou a 92% do total.

Materiais usados provenientes de reciclagem (t)				
	2010 (t)	2011 (t)	2012 (t)	2012 (%) ¹
Óleo lubrificante	23,28	56,56	46,54	19
Corpos moedores ²	462,43	378,82	0	0
Barra de grelha	416,13	95,98	301,4	92
Revestimento de moinho	-	130	0	0

¹ Percentual de material reciclado sobre o total do material que foi utilizado.

² Para corpos moedores, houve geração, porém se optou pelo agrupamento em maior quantidade, para reciclagem no ano de 2013.

Emissão atmosférica

Em nosso processo produtivo, não emitimos substâncias que contribuem para a destruição da camada de ozônio. A Samarco só adquire produtos que atendem à Resolução Conama nº 267/00.

Em 2012, nossa emissão de SO_x, NO_x e material particulado se manteve estável em relação ao ano anterior. Para reduzir o impacto na emissão de particulados, a Samarco inaugurou, no ano, precipitadores eletrostáticos adicionais nas usinas de pelotização 1 e 2, em Ubu (ES), e reprojeteu a planta de supressor químico de poeira. O projeto, que envolveu cerca de 500 empregados indiretos e investimento de R\$ 144,2 milhões, terá seus resultados mensurados em 2013.

Outra iniciativa importante que teve continuidade em 2012 é o projeto de instalação das barreiras de vento (*wind fences*) nos pátios de estocagem de pelotas e finos de minério de ferro. Com mais de R\$ 50,5 milhões de investimentos no ano anterior, o projeto teve 67,1% de progresso acumulado e, quando concluído, contribuirá para reduzir a emissão de particulados nos pátios. O total de investimento previsto é de R\$ 88,6 milhões.



NO_x, SO_x e emissão atmosférica, por tipo e peso (tonelada)*

	2010	2011	2012
NO _x	5.158,60	13.680,40	13.503,00
SO _x	2.673,80	3.081,90	2.986,70
Material particulado (PM)	1.194,90	1.815,40	1.798,10

*A Samarco não possui emissão significativa de poluentes orgânicos persistentes (POP), compostos orgânicos voláteis (VOC), de chaminé e fugitivas e de poluentes atmosféricos perigosos (HAP).

Gestão da biodiversidade

As operações da Samarco estão localizadas em regiões de importante contribuição para o patrimônio natural do país. Por isso, realizamos o monitoramento da biodiversidade em todas as nossas atividades – à exceção dos escritórios de áreas administrativas e comerciais –, considerando as principais externalidades que podemos gerar, como a perda de biodiversidade de espécies de flora e a perturbação e perda de *habitats* para a fauna.

Em Minas Gerais, na unidade de Germano, identificamos como principal impacto a retirada de vegetação, com a conseqüente perda de espécies de flora da Mata Atlântica e *habitats* para algumas espécies de fauna. Para mitigar esses efeitos, estudamos e monitoramos a biodiversidade local e promovemos o resgate de fauna e flora na nossa área de influência. No Espírito Santo, realizamos estudos e monitoramentos ambientais para classificar nossos impactos atuais e futuros, bem como

o zoneamento ecológico e econômico, de forma a apoiar e planejar nosso crescimento com a proteção da biodiversidade local.

Finalizamos, em 2012, o trabalho de zoneamento e realizamos um estudo de similaridade entre as reservas legais de Germano e as áreas que adquirimos próximas ao Parque do Itacolomi, em Ouro Preto (MG), para verificar os aspectos comuns e as vantagens em relação às nossas reservas legais atualmente averbadas. Essa ação é parte das condicionantes legais para o P4P. Em 2013, finalizaremos os levantamentos para zonedar as demais propriedades no Espírito Santo, identificando áreas mais frágeis e com potencial de conservação. Outra ação iniciada em 2012 foi o Diagnóstico Ambiental e Social da área do Monte Urubu, visando à implantação de uma unidade de conservação em 2013.

Em Minas, iniciaremos estudos para verificar áreas potenciais para soltura de espécimes de fauna, no entorno do Parque do Itacolomi, e áreas que serão alvo de recuperação. O objetivo é realocar nossas áreas

de reserva legal para o entorno do Parque, onde será averbado o dobro de área que a unidade de Germano possui atualmente.

Em relação às áreas protegidas, conforme legislação vigente, a Samarco mantém seus padrões de áreas de reserva legal, independentemente de sua realocação. No ano de 2012, realizamos o georreferenciamento (registro, em mapa, do posicionamento e localização) dos imóveis da Samarco, visando à readequação de nossas áreas de reserva legal após a aprovação do processo pelo Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária (Incra).

Áreas preservadas

Estado	Categoria	Tamanho (ha)
Minas Gerais	Reserva legal	1.133,83
Espírito Santo	Reserva legal	1.095,07



ENVOLVIMENTO SAMARCO

Relatório Anual
de Sustentabilidade
2012



Espécie de borboleta *Mechanitis polymnia* da unidade de Anchieta - Ubu

Projetos de gestão da biodiversidade (em andamento)

Iniciativa	Estado	Ação
Monitoramento de tartarugas marinhas no Terminal Marítimo de Ponta de Ubu	ES	Preservação de tartarugas marinhas e fortalecimento institucional – realizado em parceria com a Fundação Pró-Tamar.
Programa de Gerenciamento de Água de Lastro	ES	Coleta e análise da água dos navios e mar, devido ao alto e médio risco de introdução de espécies exóticas.
Programa de Reforço e Estoque Pesqueiro da Lagoa de Mãe-Bá	ES	Reprodução e reforço do estoque pesqueiro das espécies nativas (adultos) da Lagoa de Mãe-Bá (traíra - <i>Hoplias malabaricus</i> , acará - <i>Geophagus brasiliensis</i> e jundiá - <i>Rhamdia sp.</i>). Além disso, foi realizado o monitoramento e a marcação dos espécimes. Programa em parceria com SADTEC/UFES e IFES de Alegre (ES). Além das comunidades pesqueiras, Secretaria Municipal de Pesca e Instituto Federal Tecnológico/Alegre.
Execução do enriquecimento das áreas florestadas e recomposição da mata ciliar – Muniz Freire	ES	Recuperação de uma área de 59,78 hectares pertencente à Samarco, distribuída ao longo das margens do reservatório (29,54 ha) e respectiva área industrial (30,24 ha) da Usina Hidrelétrica Muniz Freire, localizada no município de Muniz Freire/ES. Programa em parceria com produtores rurais.
Programa de Resgate de Flora na Unidade de Ubu	ES	Atividade de resgate de flora em áreas antes e durante da ocorrência da intervenção, conforme condicionantes do Projeto Quarta Pelotização (P4P).
Programa de Resgate e Monitoramento de Fauna na Unidade de Ubu	ES	Atividade de monitoramento e resgate de fauna, como parte prevista nos programas ambientais do P4P.
Programa de Resgate de Flora na Unidade de Germano	MG	Resgate de flora em áreas antes da ocorrência da intervenção, relocação de epífitas, doação e manutenção de mudas no viveiro de Germano e realização de treinamento de resgate de flora.
Programa de Resgate e Monitoramento de Fauna na Unidade de Germano	MG	Atividade de monitoramento e resgate de avifauna, mastofauna, ictiofauna, herpetofauna e fauna de abelhas, além de realização de treinamento de resgate de fauna.
Estudo de similaridade nas áreas em aquisição no entorno do Parque Itacolomi	MG	Levantamento de fauna (avifauna, mastofauna, herpetofauna e ictiofauna) ocorrente na região, análise da qualidade ambiental dessas áreas e caracterização da vegetação ali presente.



Por meio de Estudos de Impacto Ambiental (EIAs), conseguimos mapear a biodiversidade de fauna e flora nas áreas de influência e atuação da Empresa. Com o monitoramento de espécies, foi possível observar os impactos nas populações existentes nesses locais

e desenvolvemos medidas – como a soltura de espécies em áreas preservadas – para mitigar os impactos negativos. Todos os estudos de impacto ambiental da Samarco apontam as espécies ameaçadas com suas respectivas categorias.

Relação de espécies registradas

Categoria	Site			
	Germano	Mineroduto	Ubu	
Fauna	Avifauna	252	148	123
	Mastofauna	39	35	56
	Hepertofauna	64	136	458
	Ictiofauna	6	18	105
	Meloponídeos	73	-	-
Flora	590	408	188	
Total	1.024	745	930	

Durante os anos de 2011 e 2012, foram realizados programas de monitoramento da fauna e flora no Espírito Santo, como condicionante do P4P, incluindo invertebrados e vertebrados: mamíferos, aves répteis, anfíbios e peixes, bem como a identificação georreferenciada da ocorrência das espécies nas nossas áreas, principalmente em áreas de preservação permanente, reservas legais e próximo a áreas industriais.

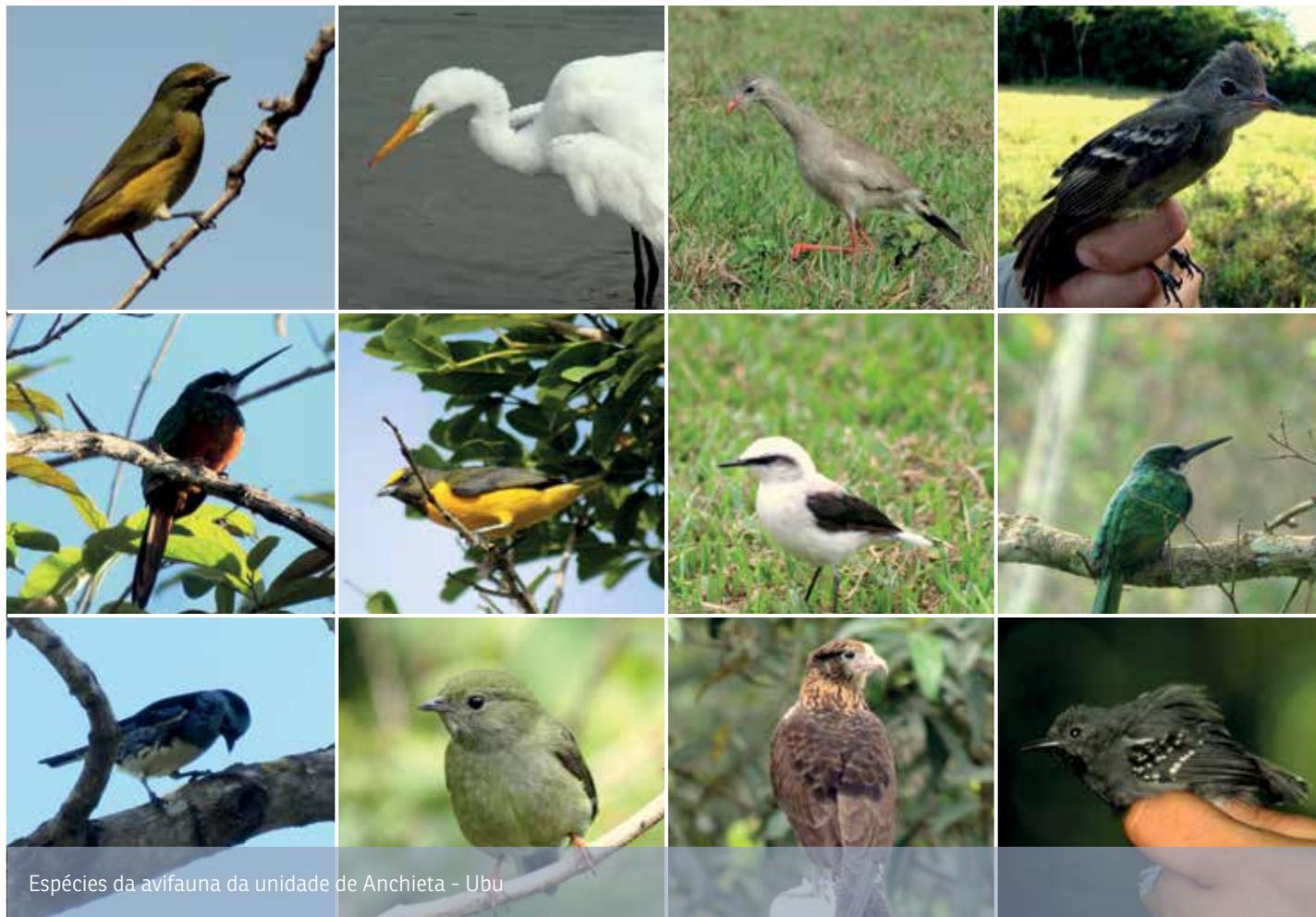
Em 2013, pretendemos iniciar um novo monitoramento de fauna na operação de Germano (MG), com duração de três anos, em que apresentaremos resultados anuais da diversidade monitorada. Essa mesma medida será adotada para aplicarmos resgate de flora em áreas de floresta estacional semidecidual (bioma pertencente à Mata Atlântica, em áreas que têm duas estações definidas) e campos rupestres (vegetações que normalmente ficam em topo de montanha).

Das espécies registradas na região da Samarco no Espírito Santo, quatro mamíferos constam das listas nacionais de espécies ameaçadas do Ibama, de 2003, e cinco na lista estadual. Uma delas é endêmica da Mata Atlântica, o ouriço-preto (*Chaetomys subspinosus*), que também consta na lista da União Internacional para a Conservação da Natureza e dos Recursos Naturais (IUCN). As outras são consideradas vulneráveis: *Leopardus tigrinus* (gato-do-mato-pequeno); *Leopardus wiedii* (gato-maracajá); *Leopardus pardalis* (jaguatirica); e *Dasyprocta aguti* (cutia).

Entre as espécies ameaçadas de extinção registradas em 2012 em Germano, estão:

Fauna: *Myrmecophaga tridactyla* (tamanduá-bandeira), *Leopardus pardalis* (jaguatirica), *Chrysocyon brachyurus* (lobo-guará), *Leucopternis polionota* (gavião-pombo). Os habitats que abrigam espécies ameaçadas de extinção geralmente são florestas nativas.

Flora: *Dalbergia nigra*, *Melanoxylon brauna* e *Ocotea odorífera* – segundo instrução normativa MMA 06/2008; e *Oncidium gracile* (Criticamente em Perigo), *Paliavana sericiflora* (Vulnerável), *Dyckia rariflora* (Criticamente em Perigo) e *Neomarica rupestris* (Vulnerável) – segundo a lista não oficial de espécies ameaçadas da Fundação Biodiversitas para Minas Gerais.



Espécies da avifauna da unidade de Anchieta - Ubu

Habitats protegidos ou restaurados

Em 2012, demos continuidade ao projeto de recuperação da cava de Germano (a primeira mina explorada pela Empresa e, hoje, exaurida). Realizamos o plantio de gramíneas e leguminosas nos taludes recentemente formados com a disposição de rejeito arenoso. Também demos início à aquisição de propriedades que serão destinadas à compensação na Mata Atlântica, que será objeto de plantios e recuperação. Algumas já foram adquiridas no entorno do Parque do Itacolomi.

Em 2012, planejou-se a reabilitação de 33 ha de áreas alteradas. Foram realizados 20,85 ha. O restante das áreas aguarda liberação do Departamento de Estradas e Rodagem (DER), já que os plantios serão feitos em áreas próximas à rodovia MG-129.

Ainda em Minas Gerais, foram realizados plantios compensatórios de espécies nativas da Mata Atlântica na região de João Monlevade (MG), e foi feita a recuperação de áreas alteradas, a exemplo de áreas onde foram realizadas sondagens, na pilha de estéril João Manoel e na Barragem Fundão.



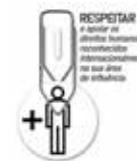
Emissão de gases de efeito estufa

Desde 2007, realizamos nosso inventário de emissão, baseado na metodologia do GHG Protocol e na norma ISO 14064-1. Em 2012, registramos redução significativa na nossa emissão absoluta de gases de efeito estufa de escopo 1 (diretamente relacionada às atividades da produção), com um total de 1.741.472 toneladas de CO₂ equivalente (tCO₂eq), contra 1.837.072 tCO₂eq em 2011. Com isso, a emissão específica diminuiu de 82,7 em 2011 para 81,5 em 2012.

A emissão de escopo 2 (indireta, gerada pelo consumo de energia), por sua vez, aumentou significativamente, de 45.629 tCO₂eq em 2011 para 106.211 tCO₂eq em 2012. O crescimento está principalmente relacionado ao aumento do fator de emissão referente ao consumo de energia elétrica obtida via Sistema Interligado Nacional (SIN), já que o uso do recurso pela Empresa se manteve estável ao longo do ano.

Em conformidade com o compromisso, assumido em nosso último relato, de contabilizar toda a pegada de carbono das pelotas, no escopo 3, que considera emissão indireta por outras fontes não controladas pela Samarco, alteramos a metodologia de cálculo para o ano de 2012. A partir do inventário deste ano, foram analisadas todos os tipos de emissão de escopo 3 envolvidos no processo de produção da pelota, desde a extração do minério de ferro até a entrega do produto nos portos de todos os clientes da Empresa.

Após esse estudo aprofundado, identificou-se que o ponto de maior atenção na cadeia é a etapa de siderurgia, contabilizando mais de uma tonelada de CO₂ equivalente para cada tonelada de pelotas processadas. Outro ponto de atenção é o transporte transoceânico das pelotas até o pátio dos clientes da Samarco, que contabilizou, em 2012, pouco menos que 1.500.000 tCO₂eq. Devido à abordagem mais ampla desse indicador, a emissão de escopo 3 aumentou de 4.091 tCO₂eq, em 2011, para 28.880.033 tCO₂eq, em 2012.



Categoria	Tipo de atividade	2010 (t) de CO ₂ eq	2011 (t) de CO ₂ eq	2012 (t) de CO ₂ eq
Emissão Direta (Escopo 1)	Combustíveis	1.653.235	1.550.267	1.510.189
	Degradação térmica	195.007	188.815	177.858
	Reagentes	5.538	6.410	7.284
	Explosivos	474	1.398	2.843
	Efluentes sanitários	227	434	410
	Resíduos sólidos	390	574	1.021
	Supressão vegetal	3.415	91.924	40.400
	Fermentação entérica (gado bovino)	1.459	1.342	1.467
Total de emissão direta		1.859.744	1.841.164	1.741.472
Emissão Indireta (Escopo 2)	Eletricidade	78.788	45.629	106.211
Emissão Indireta (Escopo 3)	Outras fontes não controladas pela Samarco			28.880.033

Resíduos

Em 2012, houve redução da geração de resíduos industriais classe I e classe II. No entanto, ocorreu pequeno aumento na geração de resíduos domésticos. A maior parte dos resíduos gerados pela Samarco é destinada para aterro industrial, sendo que há

reaproveitamento e reciclagem de muitos resíduos industriais classe II.

O aumento da geração de resíduos domésticos foi causado pelo crescimento do quadro efetivo da Samarco e de suas contratadas relacionado principalmente ao período de maior demanda de mão de obra para implantação do Projeto Quarta Pelotização.

Geração de resíduos (t)	Total gerado (t)			% do total gerado		
	2010	2011	2012	2010	2011	2012
Industriais classe I	506,01	1.031,19	670,88	5,18	5,39	3,70
Industriais classe II	8.381,89	16.771,12	14.058,98	85,76	87,63	77,50
Domésticos	885,49	1.335,81	3.410,92	9,06	6,98	18,80
Total de geração de resíduos domésticos e industriais	9.773,39	19.138,12	18.140,77	100,00	100,00	100,00



Destinação de resíduos (t)	Total gerado (t)			% do total gerado			Tipo de disposição
	2010	2011	2012	2010	2011	2012	
Industrial Classe II reaproveitável (metálicos, correias, madeira, etc.)	5.412,71	7.143,03	9.960,56	55,38	37,32	54,91	reciclagem/ reaproveitamento
Industrial classe II não reaproveitável (lã de rocha, lã de vidro, refratário, etc.)	1.841,34	7.427,55	4.295,16	18,84	38,81	67,81	aterro industrial
Doméstico não reaproveitável	588,61	930,12	1.330,25	6,02	4,86	7,33	aterro sanitário
Doméstico reciclável (copo, papel, etc.)	122,76	156,02	128,36	1,26	0,82	0,71	reciclagem
Orgânico	192,25	377,05	874,80	1,97	1,97	4,82	compostagem
Óleo usado	284,55	303,91	357,23	2,91	1,59	1,97	rerrefino
Contaminado com óleo e graxa	231,24	437,78	268,21	2,37	2,29	1,48	coprocessamento
Lâmpada fluorescente	0,97	3,20	3,99	0,01	0,02	0,02	descontaminação
Resíduo ambulatorial	0,20	0,27	0,67	0,00	0,00	0,00	incineração
Outros resíduos perigosos (produtos químicos, pilhas e baterias, etc.)	45,33	60,02	45,77	0,46	0,31	0,25	aterro classe 1/ incineração/ recuperação
Total de resíduos destinados	8.719,97	16.838,95	17.264,99	89,22	87,99	139,31	-

Resíduos	Total gerado (t)			% do total gerado		
	2010	2011	2012	2010	2011	2012
Industriais e domésticos reaproveitáveis	6.012,27	8.417,79	11.589,15	61,52	43,98	63,89
Dispostos em aterro (doméstico e industrial)	2.473,88	8.417,69	13.671,53	25,31	43,98	75,39

NOSSOS PÚBLICOS

PRÁTICAS DE RELACIONAMENTO

Por meio do diálogo permanente com seus públicos, a Samarco busca estabelecer relações de confiança e gerar valor de forma responsável

Um dos principais desafios da gestão da Samarco é estabelecer e manter laços de confiança com os *stakeholders*. Desenvolvemos iniciativas para cada um dos públicos com os quais nos relacionamos, bem como canais específicos para acessar suas demandas. Também estamos trabalhando em um sistema interno para registrar o histórico do relacionamento da Empresa com seus públicos. Nesse sentido, temos registrado avanços na metodologia de identificação desses públicos e sua interação com a Empresa.

Para 2013, o compromisso é estruturar a Matriz de Stakeholders, visando consolidá-la como uma ferramenta estratégica. O projeto, que possibilitará

à Samarco conhecimento cada vez mais apurado sobre as expectativas e as demandas de seus públicos, contará com equipe formada por profissionais de diversas áreas da Empresa.

Por meio da consolidação de nosso Modelo de Sustentabilidade, que fará parte de nosso planejamento de longo prazo, também pretendemos atrelar o diálogo social à condução de negócios que promovam o desenvolvimento responsável, gerando valor para todos os públicos e para a Samarco de modo consistente e responsável.

Nossas práticas na cadeia de valor



- Para os empregados, temos a responsabilidade de desenvolver práticas que permitam a construção de carreiras sólidas e a promoção de um ambiente de trabalho saudável, seguro e propício ao desenvolvimento.



- Em relação aos nossos acionistas, buscamos atuar pautados pela transparência e pela prestação de contas periódicas. Temos o compromisso de gerar valor sem deixar de atentar para riscos, oportunidades e desafios atrelados ao nosso negócio.



- Eixo central de nossa atuação, as comunidades vizinhas às nossas operações e por onde passam os minerodutos são foco de uma política estruturada de diálogo social, focada no desenvolvimento socioeconômico e na redução dos impactos que geramos.



- Nossa abordagem em relação ao poder público e aos órgãos ambientais é de respeito recíproco: promovemos a construção contínua e a busca por soluções de desenvolvimento sustentável para o país, gerando valor para a sociedade.



- Consideramos que o diálogo com instituições formadoras de opinião¹ também é essencial para construir confiança: por meio do diálogo aberto e da busca por soluções conjuntas, queremos reforçar o legado positivo que a Samarco é capaz de gerar para as partes interessadas.



- Os clientes são essenciais para o sucesso do nosso negócio e devem também ser apoiados pela Samarco na condução de atividades de menor impacto socioambiental, de forma a gerar valor para as partes interessadas.



- A cadeia de fornecedores deve, cada vez mais, buscar soluções de eficiência socioambiental e desenvolvimento local, com foco nas áreas de influência direta. Além disso, a Samarco mantém iniciativas com foco no desenvolvimento e na valorização desse *stakeholder*.



¹ Entre os formadores de opinião com os quais nos relacionamos estão ONGs, veículos de imprensa, academias, entidades de classe, instituições religiosas, entre outros.

EMPREGADOS

Valorização das pessoas

Atuação de gestão de pessoas da Samarco em 2012 foi marcada pelo alinhamento com a estratégia da Empresa



Nayara Tavares Carvalho e Alexandre Cezário Amorim, empregados do P4P - Germano



**ENVOLVIMENTO
SAMARCO**
Relatório Anual
de Sustentabilidade
2012



Com mais de 2,5 mil empregados nos estados de Minas Gerais e do Espírito Santo e também em escritórios fora do Brasil, a Samarco tem a responsabilidade de manter práticas de gestão que permitam o desenvolvimento profissional, a retenção de profissionais-chave, a promoção de um ambiente de trabalho seguro e saudável e o desenvolvimento socioeconômico das regiões onde atua.

Convivemos atualmente com dois desafios comuns à realidade brasileira: a necessidade de promovermos a atração de mão de obra, sobretudo em função do aumento de nossa capacidade produtiva com o Projeto Quarta Pelotização, e também a escassez de profissionais qualificados no mercado, o que faz da retenção uma necessidade. Para equilibrar esses fatores, a Samarco busca se diferenciar por meio de benefícios, da qualidade do clima interno, da gestão de desempenho e também por meio do aumento da produtividade sistêmica na Empresa.

Acompanhando esse cenário, iniciamos, em 2012, um trabalho de reposicionamento da área de recursos humanos, com foco na integração entre suas práticas, reforçando a proximidade com as áreas da organização e atuando no alinhamento da gestão à estratégia da Empresa. Fortalecemos também o nosso modelo de educação corporativa, com ações de capacitação que visam à construção de carreiras.

Educação corporativa e formação de lideranças

Desde 2011, a Samarco dispõe de um modelo de educação corporativa focado no desenvolvimento de seus empregados, o Saber Samarco. Com foco em soluções que contribuam para o sucesso das estratégias da Empresa e das carreiras das equipes, são oferecidas cinco escolas que concentram seus programas de formação: Liderança, Identidade Samarco, Excelência, Tecnologia e Sustentabilidade.



Evento do Saber Samarco para empregados

Registramos, em 2012, aumento expressivo na média geral de horas de treinamento por empregado – de 45h para cerca de 56h. Continuamos a dar ênfase às atividades da Escola de Liderança, que valoriza nosso foco na retenção e na formação de potenciais sucessores. Aplicamos, por meio dela, os programas Exercendo a Liderança de Si Mesmo e Conectando Pessoas e Resultados, formando mais de 300 empregados, além de termos desenvolvido um programa de *coaching* para a diretoria e uma capacitação sobre liderança e saúde ocupacional. Também demos continuidade a seis programas abertos de formação de lideranças, em parceria com organizações como a Fundação Dom Cabral, realizados anualmente.

As demais escolas ofereceram ações de desenvolvimento alinhadas à estratégia, como, por exemplo, os treinamentos sobre a Política de Prevenção à Corrupção e Fraudes e sobre Saúde e Segurança, assim como o Programa Valor do Negócio, oportunidade de ampliar a visão sistêmica dos profissionais de Carreira Técnica. Também organizamos atividades específicas para o aprimoramento de habilidades das lideranças da Empresa, bem como diálogos envolvendo os diversos líderes e gestores.

Também mantivemos nossa política de subsídio, de 80% para cursos técnicos, de graduação e pós-graduação, e de 100% a programas de mestrado e doutorado. Nossos investimentos se distribuíram principalmente entre as operações de Germano e Ubu.

Investimentos 2012 – Saber Samarco (em real)

Escola de Liderança	3.202.653
Escola de Excelência	2.129.551
Escola de Identidade	172.559
Escola de Tecnologia	844.660
Escola de Sustentabilidade	15.648
Total	6.365.071

Investimentos 2012 – Qualificação nas operações (em real)

Germano	81.746
Ubu	1.126.816,86
Total	1.208.562,86

Média de horas de treinamento por ano, por empregado, discriminadas por categoria funcional

Público	2010	2011	2012
Gerencial	13.272,4	5.789,79	9.685,33
Carreira Técnica (Técnico + Superior Técnico)	22.538,2	44.894,75	69.643,73
Operacional	66.539	51.735,46	68.617,04
Outros (estagiários, aprendizes)	1.530	3.864,99	4.865,82
Total	103.879,6	106.284,99	152.811,92
Média Homem/Hora	50,4	45,05	55,99



Bolsas oferecidas a empregados em 2012				
Modalidade	BH	GER	UBU	TOTAL
Pós-graduação	4	13	31	48
Graduação	2	78	69	149
Técnico	0	31	22	53
Total por unidade	6	122	122	250

Avaliação de desempenho

O processo de avaliação de desempenho acontece em ciclos anuais e contempla a avaliação conjunta, envolvendo gestor e empregado, da performance alcançada no ano anterior, definindo novos desafios para o período seguinte. Em 2012, consolidamos o quinto ciclo de desempenho, que teve 94,5% de adesão. A avaliação mais recente, referente ao ano de 2012, será encerrada no primeiro semestre de 2013.

Em 2012, revisamos o modelo e as ferramentas de avaliação de pessoas, com o objetivo de simplificar e integrar os processos de carreira e considerar todas as dimensões relevantes para tomadas de decisão em relação à gestão de pessoas. A implantação das mudanças ocorrerá em 2013, com perspectivas de inclusão no próximo ciclo.

Em relação à gestão de desempenho das equipes, outra novidade foi o lançamento de um treinamento (em formato *e-learning*) relativo ao tema, o que permitiu aos empregados atualização mais flexível, conforme seu horário e disponibilidade.

Ampliação do público interno

Para suportar o crescimento do negócio, registramos aumento de 6,7% no quadro funcional – tendência que deve ser intensificada ao longo do próximo ano, com o andamento e a finalização das obras do Projeto Quarta Pelotização. Ao fim de 2013, nossa equipe terá crescido cerca de 20%. Isso representa um desafio para a Samarco, considerando a necessidade de integrar as equipes à cultura da Empresa.

Em 2012, 132 pessoas foram admitidas para atuar no comissionamento e nas operações do P4P. Um importante aliado para essas contratações foram os programas de *trainees* de níveis técnico e superior, que registraram mais de 6,3 mil inscrições na edição 2012. Por meio deles, alocamos 67 profissionais que atuam desde a fase de construção da nova usina, integrando-se às práticas e às estratégias da Empresa. Além disso, realizamos aproveitamento interno para que nossos empregados fossem direcionados para a operação do P4P, no intuito de agregar suas experiências, com destaque para as vagas de nível técnico.



Cristian Francis Carlesso de Moura,
Gerência de Manutenção - Ubu



ENVOLVIMENTO SAMARCO Relatório Anual de Sustentabilidade 2012



Número de empregados por categoria funcional em 2012	Homens	Mulheres
Diretoria/Gerência Geral/Gerência	154	9
Coordenação, supervisão, carreira técnica e administrativos	941	234
Operacionais	1.027	71
<i>Trainees</i>	73	8
Total por gênero	2.195	322
Total		2.517

Número de empregados por região em 2012	Homens	Mulheres
Espírito Santo	993	144
Minas Gerais	1.202	178
Estagiários	86	59

Taxa de rotatividade por gênero (%)			
	2010	2011	2012
Homens	0,34	0,27	0,31
Mulheres	0,07	0,06	0,07
Total	0,41	0,33	0,38

Número de desligamentos e admissões por gênero (n.º de pessoas)	Desligamentos		Admissões	
	2011	2012	2011	2012
Homens	73	91	335	219
Mulheres	16	19	45	35
Total	89	110	380	254

2012	Taxa de rotatividade por faixa etária (%)	Número de desligamentos e contratações por faixa etária (n.º de pessoas)	
		Desligamentos	Contratações
Menos de 30 anos	0,06	18	155
Entre 30 e 50 anos	0,27	79	98
Mais de 50 anos	0,05	13	1
Total	0,38	110	254

2012	Taxa de rotatividade por região (%)	Número de desligamentos e contratações por região (n.º de pessoas)	
		Desligamentos	Contratações
Espírito Santo	0,17	49	128
Minas Gerais	0,21	61	126
Total	0,38	110	254



Hoje, além de seus mais de 2,5 mil empregados diretos, a Samarco conta com cerca de 3 mil pessoas de empresas contratadas atuando em suas instalações. E, em 2012, mais de 12 mil terceirizados atuaram na implantação do P4P. Para esses profissionais, oferecemos treinamentos mandatórios de saúde e segurança e também capacitação relativa à nossa forma de atuar, em especial as descritas em nosso Código de Conduta.

Desenvolvimento local

Para contribuir com o desenvolvimento socioeconômico das regiões em que atuamos, priorizamos a contratação de moradores das comunidades vizinhas às nossas operações: em 2012, o índice de contratação local de empregados efetivos da Samarco foi de 63%, inferior ao ano anterior, mas ainda dentro de nossas expectativas.

Admitimos um total de 571 pessoas durante o ano, entre funções efetivas e de estágio. Esses profissionais, moradores de cidades vizinhas às nossas unidades, estão distribuídos majoritariamente no nível operacional e nos programas de estágio (curricular e de férias) e de aprendiz. Desse total, contratamos duas pessoas para o corpo gerencial.

Para aprimorar nossos mecanismos de atração e qualificação, revisaremos, em 2013, os programas de estágio e aprendiz. O foco é estruturar modelos próprios de formação para esses profissionais e, assim, ampliar o desenvolvimento de carreiras sólidas na Empresa.



Sebastião Carlos Machado, Gerência do Porto - Ubu

O desafio da inclusão

A Samarco ainda enfrenta desafios para integrar políticas de diversidade à sua gestão. Como ponto positivo, a Empresa atende à cota mínima de 5% de profissionais com necessidades especiais em seu quadro interno, exigida por Lei - 87,2% dos empregados são do gênero masculino, sendo que 80% dos que ocupam cargos de diretoria estão entre 31 e 50 anos. Do total dos empregados do sexo masculino, 53,2% são negros, enquanto 40,4% das mulheres são negras. Não possuímos mulheres ou negros em cargos de diretoria.

Temos a diretriz de realizar contratações e definir nossas práticas de remuneração levando em conta a qualificação do candidato, sem priorizar aspectos como gênero, etnia ou faixa etária. Os salários são definidos conforme o cargo, e não em função de seu ocupante. Por conta disso, não há diferença de remuneração entre homens e mulheres na Samarco, por exemplo.

Composição dos empregados por faixa etária e gênero	Menor de 30 anos		Entre 31 e 50 anos		Mais de 50 anos	
	2011	2012	2011	2012	2011	2012
Homens (total)	547	566	1.298	1.406	208	223
Mulheres (total)	92	93	207	220	7	9
Homens ocupando cargo na diretoria	0	0	2	4	2	1
Mulheres ocupando cargo na diretoria	0	0	0	0	0	0

Composição dos empregados por raça/etnia e gênero (%)	Homens negros		Mulheres negras	
	2011	2012	2011	2012
Total	53,4	53,2	40,5	40,4
Homens ocupando cargo na diretoria	0	0	0	0
Mulheres ocupando cargo na diretoria	0	0	0	0

Práticas de remuneração

A política da Samarco em relação à remuneração está em consonância com seu porte, sua localização e seu contexto de mercado. O piso salarial da Empresa é de R\$ 1.250,00 (considerando jornada de oito horas diárias) e foi negociado e acordado com os principais sindicatos que representam os empregados em Minas Gerais e no Espírito Santo. Esse valor equivale a 2,01 vezes o salário mínimo brasileiro e se aplica a apenas 1% do quadro funcional – os demais recebem valores acima do piso.

Em relação à Participação nos Lucros e Resultados (PLR), em 2012, a Samarco pagou, em média, 4,7 salários aos empregados.

Benefícios e relações trabalhistas

Como parte de sua estratégia de atrair e reter os melhores profissionais, a Samarco oferece uma carteira de benefícios que abrange todos os seus empregados. São oferecidos: previdência privada, seguro de vida em grupo e pessoal, cooperativa de crédito e habitacional, benefícios de educação (vale-livro, *kit* escolar e bolsa de estudos), empréstimo de férias, cesta de Natal, vale-alimentação, Participação nos Lucros e Resultados e auxílio-funeral.

Refeição, assistência médica e vale-transporte são benefícios exigidos legalmente. Para os estagiários e *trainees*, que têm contratos temporários, há alguns benefícios que dependem de tempo mínimo para realização – como previdência privada, cooperativa de crédito, bolsa de estudos e plano de assistência à saúde do aposentado – e, por isso, não estão disponíveis.

A Samarco oferece ainda o Programa de Preparação para Aposentadoria (PPA). Em 2012, realizamos palestras para cerca de 30 pessoas e promovemos 42 atendimentos de consultoria. Houve também o Seminário do PPA, com participação de 17 empregados e 14 cônjuges. Na ocasião, cinco empregados que completariam 60 anos de idade e encerrariam suas atividades na Empresa, em 2012, foram homenageados.

As práticas da Samarco em relação a temas como remuneração, benefícios e acordos coletivos são baseadas no relacionamento com os quatro sindicatos que representam seus empregados no Brasil: o Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias Metalúrgicas Mecânicas e de Material Elétrico e Eletrônico e o Sindicato dos Trabalhadores em Transporte Aquaviário, ambos no Espírito Santo, e o Sindicato dos Trabalhadores na Indústria de Extração de Ferro e Metais Básicos de Mariana, Santa Bárbara, Barão de Cocais,

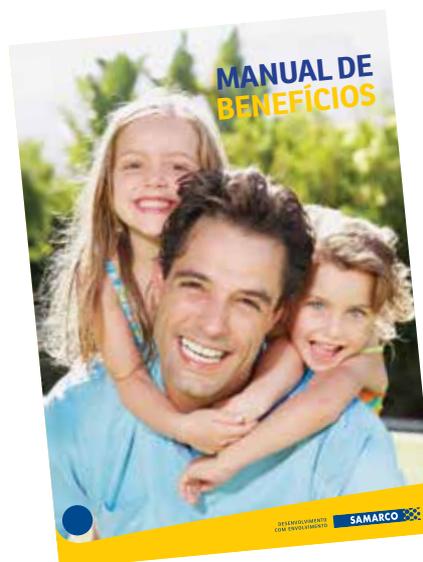


ENVOLVIMENTO SAMARCO Relatório Anual de Sustentabilidade 2012



São Gonçalo do Rio Abaixo e Rio Piracicaba e o Sindicato dos Trabalhadores na Indústria de Extração de Ferro e Metais Básicos de Belo Horizonte, Nova Lima, Itabirito, Sabará e Santa Luzia, em Minas Gerais.

Manual disponibilizado aos empregados da Samarco



Hoje, 100% de nossos empregados são cobertos por acordos de negociação coletiva. A Samarco garante o direito de livre associação em todas as suas operações, conforme preconizado em seu Código de Conduta, e permite aos sindicatos utilizar suas dependências para atividades, desde que obedecendo às normas de segurança e a controles de riscos das áreas.

Também comunicamos de modo permanente mudanças operacionais e temas como férias coletivas, em consonância com a legislação trabalhista, assim como dispomos de normativos que tratam da transferência de empregados entre unidades. Nesses casos, oferecemos comunicação prévia e auxílios, como moradia temporária por conta da Empresa.



Reconhecimentos

Para reconhecer os empregados que completam períodos de 10, 20 ou 30 anos atuando na Empresa, desenvolvemos anualmente o Evento de Homenagem. Em 2012, 135 pessoas das operações do Espírito Santo e de Minas Gerais foram homenageadas na cerimônia, que teve a participação de familiares e da liderança da Samarco.

Também é uma prioridade para a Empresa premiar boas práticas que nossos profissionais desenvolvem na busca contínua pela eficiência nas operações, por meio de metodologias como a do Campo de Ideias, existente desde 2009, e *Lean Six Sigma* (LSS) e *Kaizen* - que, juntas, registraram mais de 400 projetos implantados em 2012, com um retorno financeiro de R\$ 101,3 milhões. Outra metodologia que utilizamos é a de Projeto de Capital - aplicada a projetos que contemplam investimentos superiores a R\$ 1 milhão -, que considera um planejamento mais detalhado, baseado nas melhores práticas do IPA (Independent Project Analysis) e do PMI (Project Management Institute).

Para reconhecer as melhores iniciativas, organizamos, há cinco anos, o Evento Anual de Reconhecimento. Em 2012, ele passou por uma reformulação, com apresentações formais dos projetos e avaliações realizadas por um júri externo. A seleção de iniciativas contempla as metodologias LSS, *Kaizen*, Projeto de Capital e Campo de Ideias. Em 2012, foram reconhecidos dez projetos, sendo três via Campo de Ideias, dois pela LSS, três *Kaizens* e dois Projetos de Capital.



Campo de Ideias

Em funcionamento na Samarco, desde 1999, o programa estimula empregados, estagiários e contratados a contribuir e a pensar em soluções que inovem ou aperfeiçoem os diversos processos da Empresa.

Um dos benefícios observados no programa é o retorno financeiro. Calcula-se que as 18 ideias reconhecidas nos Eventos Anuais de Reconhecimento, em 2010 e 2011, gerarão retorno de aproximadamente R\$ 4,1 milhões por ano, ao longo dos próximos cinco anos, compensando os investimentos para geração e implantação das ideias.

Campo de Ideias - balanço 1999-2012



Compromisso

Para o ano de 2013, reforçamos o objetivo da Samarco em avançar na preparação de lideranças para enfrentar os desafios constantes de gestão de pessoas e do negócio, no reposicionamento da área de recursos humanos, cada vez mais próxima do público interno, e na integração efetiva das mais de 500 pessoas que serão contratadas em função do P4P.

CLIENTES

Foco na segmentação

Volatilidade de preços do minério de ferro nos fez aprofundar o conhecimento de nossos clientes e dos mercados onde atuam, com a oferta de produtos de maior valor agregado e equipes focadas em relacionamento

O cenário de instabilidade no setor de minério de ferro exigiu a adoção de medidas de adaptação da Samarco às novas dinâmicas do mercado. Na cadeia de clientes, estreitar o relacionamento e adequar o valor agregado dos produtos às demandas da indústria siderúrgica foram nossos principais focos ao longo de 2012.

A cadeia de clientes da Samarco está essencialmente no exterior – 97% de nossa produção é destinada à exportação. Fechamos o ano com 34 clientes em 20 países, sendo que nossas vendas se distribuem entre Europa, África, Ásia, Américas e Oriente Médio.

Dispomos de uma equipe estruturada para atender nossos clientes no Brasil e no exterior. As funções de vendas, inteligência do negócio e marketing nos escritórios de Hong Kong e Amsterdã nos permitem obter conhecimentos aprofundados dos mercados em que atuamos e agilidade na resposta a demandas de nossos clientes. Na gestão, o comitê estratégico de Clientes e Mercado realizou reuniões ao longo do ano, e mantivemos conferências quinzenais entre as equipes de vendas, para ajustar os planos e as estratégias ao cenário atual.

Em 2012, ano marcado pela volatilidade de preços e por redução na visibilidade da demanda no longo prazo, reforçamos a estratégia de manter o equilíbrio de cada região na participação dos resultados da Empresa. Redirecionamos nossa estratégia de vendas, com foco em nosso produto de maior valor agregado, e buscamos ampliar nossa base de clientes.

Passamos, a partir da implantação efetiva desse novo formato comercial, a adotar propostas de valor diferenciadas para cada cliente, conforme suas necessidades e os desafios da cadeia siderúrgica. Em 2013, desenvolveremos o plano tático da nova

segmentação, definindo práticas de precificação, nível de assistência técnica e soluções customizadas de acordo com o perfil de cada segmento, sem deixar de atender aos padrões de excelência de nosso negócio.

Satisfação no atendimento

O crescimento da Empresa depende da manutenção de relações estáveis, transparentes, éticas, de longo prazo. Para avaliar a qualidade dos serviços e de nossa atenção com os clientes, utilizamos o Customers Satisfaction Index (CSI), modelo de uso interno que realiza avaliação mensal, desde 2005, baseada em uma metodologia orientada pelo Programa Nacional da Qualidade (PNQ) e pela ISO 9001.

O sistema coleta informações e avaliações referentes a diversos temas, como eficiência de embarque, padrões de qualidade dos produtos embarcados, qualidade e prazo das entregas e reclamações. O índice final reúne uma média desses itens, cujo peso é definido levando em conta o valor percebido pelo mercado e sua importância na cadeia, e nos permite planejar melhorias no atendimento de acordo com as demandas e observações dos clientes.

Em 2012, nosso índice de satisfação foi superior ao do ano anterior, alcançando 89%. Melhoramos nossos indicadores em relação à qualidade das entregas e à eficiência na utilização da operação portuária, com menor tempo de espera dos navios, além de termos avançado no atendimento das especificações de qualidade dos produtos embarcados.

Índice de satisfação dos clientes - CSI (%)

2010	2011	2012
83	85	89



**ENVOLVIMENTO
SAMARCO**
Relatório Anual
de Sustentabilidade
2012





Carregamento no Porto de Ubu, Anchieta - ES

A PELOTA EM CADA DETALHE



ACESSE O LINK WWW.SAMARCOQUEAGENTEFAZ.COM.BR E VEJA ESTE INFOGRÁFICO ANIMADO.

ALGUMAS APLICAÇÕES COTIDIANAS

1. AVIÃO
2. TORRES DE TRANSMISSÃO
3. TALHERES
4. LÂMINAS DE BARBEAR
5. ELETRODOMÉSTICO
6. ELEVADORES
7. EDIFÍCIOS
8. AUTOMÓVEIS
9. METRÔ
10. GRUA
11. TUBULAÇÕES



FORNECEDORES

Pelo desenvolvimento local

Estimular o desenvolvimento dos fornecedores nas comunidades vizinhas e estabelecer relações baseadas na melhoria conjunta são focos de nossa gestão de contratos

As práticas da Samarco na cadeia de suprimentos estão em consonância com o objetivo de contribuir para o desenvolvimento socioeconômico de todas as regiões influenciadas pelo negócio. Hoje, dispomos de cerca de 4,9 mil fornecedores ativos, responsáveis por nos abastecer com insumos essenciais às nossas operações, como gás natural, calcário, carvão antracito, coque verde de petróleo e bentonita, além de serviços, equipamentos e materiais.

Nossa gestão da cadeia de suprimentos se baseia na Matriz Estratégica de Compras (MEC), que considera três dimensões para avaliar a relevância interna de nossos fornecedores: desembolso, complexidade de mercado e impacto no negócio da Samarco. O cruzamento desses critérios nos permite definir a estratégia de negociação e o nível de relacionamento com as empresas. Para garantir a idoneidade nos processos de contratação, apoiamos-nos no Código de Conduta, bem como na Política de Prevenção à Corrupção e Fraudes e na Política de Compliance Antitruste. Também oferecemos treinamentos focados em Gestão de Contratos para analistas, gestores, fiscais de contratos e empregados de nível superior. Em 2012, capacitamos 118 pessoas.

Todos os contratos que assinamos incluem cláusulas específicas sobre segurança e direitos humanos, além de abordar a proibição do uso de mão de obra escrava ou trabalho infantil. Em relação à prática de subcontratação, temos um procedimento estabelecido para alinhar essas empresas aos valores da Samarco. No caso dos fornecedores de serviços, também aplicamos auditorias anuais para avaliar sua conformidade em relação a esses temas, abordando aspectos dos indicadores do Instituto Ethos de Responsabilidade Social Empresarial. Caso alguma não conformidade seja identificada, a contratada

deverá elaborar um plano de ação visando à melhoria naquele processo. Nas avaliações realizadas até o fim de 2012, não encontramos evidências relativas a trabalho escravo ou infantil.

Outro tema valorizado na gestão dos contratos é o compromisso com a sustentabilidade: nossos principais fornecedores de insumos devem se comprometer, na assinatura dos documentos, com cláusulas de melhorias ambientais e com padrões de segurança na condução de suas atividades, em conformidade com a legislação vigente e com as políticas internas da Samarco. Realizamos auditorias de gestão ambiental nos principais fornecedores de serviços. Para 2013, pretendemos estender essas análises também para as empresas de que adquirimos insumos.

Com base na Matriz, selecionamos os fornecedores essenciais ao negócio da Samarco e realizamos uma avaliação anual, focada nos aspectos de entregas, análises e gestão de riscos e gestão empresarial e socioambiental. Em 2012, participaram do processo 21 empresas que fornecem matérias-primas, 60 de materiais e 66 de serviços. As auditorias baseadas nos indicadores Ethos contemplaram 40 empresas.

Buscamos aprimorar nossa gestão de contratos de serviços periodicamente, revisando controles e procedimentos de avaliação e desenvolvimento da cadeia. Para 2013, está prevista a modernização de nosso sistema, com foco na redução de custos, no aumento de produtividade e na estruturação de uma governança sobre o tema, além de melhorias no modelo de avaliação, considerando as diferentes categorias de fornecedores.



ENVOLVIMENTO SAMARCO
Relatório Anual de Sustentabilidade 2012



Reunião com fornecedores locais

Desempenho reconhecido

Há 12 anos, a Samarco realiza o Prêmio Samarco de Excelência, que tem o objetivo de estimular e valorizar o desempenho de seus fornecedores em relação a boas práticas de gestão de negócios e sustentabilidade. A edição mais recente teve sua solenidade de premiação organizada no dia 28 de agosto de 2012, no Espírito Santo, no mês de aniversário de 35 anos da Samarco. Na ocasião, foram premiadas 12 empresas que se destacaram em 2011 e 2012. Uma empresa foi reconhecida por seu desempenho em segurança.



Prêmio Samarco de Excelência 2012, Vitória - ES

Cadeias locais

A Samarco está comprometida com a valorização de fornecedores locais – ou seja, aqueles estabelecidos em comunidades vizinhas às suas operações, desde Germano (MG) até a unidade de Ubu, em Anchieta (ES). Além disso, os municípios da Grande Vitória, no Espírito Santo, também passaram a ser considerados comunidades vizinhas, resultado do diálogo social entre a Samarco e as populações locais.

Buscamos priorizar a contratação de empresas da região sempre que possível – assim, acreditamos criar oportunidades de emprego, ajudar na geração de tributos e dinamizar a economia local. No total, nossos gastos com fornecedores locais foram de R\$ 332,5 milhões em 2012. Esse valor representou 40,1% de todas as compras realizadas ao longo do ano pela Samarco. Além da contratação, dispomos de alguns mecanismos para incentivar o desenvolvimento de empresas em

nossa área de influência, como a participação em rodadas de negócios e eventos, a inclusão de cláusulas contratuais que exigem a abertura de filiais nos locais em que operamos e a aquisição de alguns materiais exclusivamente em cidades vizinhas.

No âmbito do P4P, seguimos a mesma premissa. Até o fim de 2012, 68% de todas as aquisições para o Projeto foram realizadas por meio de empresas de Minas Gerais e do Espírito Santo. Para fomentar a contratação de fornecedores locais também por parte das empresas contratadas, desenvolvemos o Catálogo de Fornecedores Locais, com edição específica para Ubu e para Germano. A adesão foi voluntária e gratuita, e os comerciantes puderam divulgar produtos e serviços variados, diretamente relacionados ou não às obras do P4P. O Catálogo foi distribuído, ao longo de 2012, às empresas contratadas da Samarco, a outras empresas da região e a instituições e estabelecimentos parceiros.

SOCIEDADE

Para construir junto

Iniciamos o trabalho de redefinição da estratégia de atuação socioinstitucional da Empresa, com o objetivo de valorizar o desenvolvimento socioeconômico das comunidades onde atuamos

Por meio de nossas operações, estamos presentes em 81 comunidades de 29 municípios nos estados de Minas Gerais e Espírito Santo, relacionando-nos com mais de 840 mil pessoas. A dimensão desse impacto expõe a Samarco à responsabilidade de estabelecer uma comunicação transparente com a sociedade e as diferentes esferas de governo – compromisso que reforçamos em 2012, com a criação da Gerência Geral de Comunicação e Desenvolvimento Socioinstitucional.

Reflexo de nosso amadurecimento em relação ao tema, essa área leva à prática nosso objetivo, descrito no Modelo de Sustentabilidade e em nosso Mapa Estratégico, de construir laços de confiança com a sociedade e promover o desenvolvimento mútuo.

Cabe à Gerência de Desenvolvimento Socioinstitucional, ligada a essa nova Gerência Geral, gerir as relações

estabelecidas entre a Empresa, as comunidades e o poder público, bem como definir políticas de investimento social e institucional.

O ano de 2012 foi relevante para a estruturação de um modelo mais consistente de desenvolvimento baseado em nossas práticas. Como parte da revisão de nossos planos socioambiental e de negócios, com destaque para o Modelo de Sustentabilidade, desenvolvemos a Estratégia de Transformação Social – que define as prioridades de investimento e gestão de acordo com as necessidades locais e a essência da Empresa. A ideia é atuar nos eixos de educação, qualificação profissional, cidadania e participação social e dinamização das regiões em que atuamos, além de fortalecer os diálogos entre o poder público, a Samarco e a comunidade. Essa estratégia será implantada de modo efetivo em 2013.



ENVOLVIMENTO SAMARCO
Relatório Anual de Sustentabilidade 2012



Temas prioritários de investimento socioinstitucional

- Contribuir para o fortalecimento da Educação Básica (ensinos fundamental e médio), com foco na população de 11 a 17 anos.
- Contribuir para a qualificação da mão de obra local e sua inserção no mercado de trabalho.
- Incentivar a geração de renda no território, de forma sustentável, por meio do empreendedorismo.
- Potencializar a capacidade produtiva do ecossistema Samarco no território, por meio do fortalecimento do capital institucional.
- Fortalecer a gestão do território, por meio da qualificação de lideranças públicas e comunitárias e da formação de redes colaborativas.
- Promover o exercício da cidadania e a participação social e estimular o desenvolvimento no território, por meio do incentivo à prática do voluntariado por parte de empregados e contratados.

Atualmente, as ações da Samarco nesse eixo se baseiam na Política de Investimento Institucional e Social (PIIS), que prevê o apoio a projetos e iniciativas de dois modos – direto ou indireto. Internamente, também separamos os aportes em duas categorias: institucional (patrocínios de eventos, por exemplo) ou social. Nossa diretriz é aplicar 0,1% do faturamento da Empresa (o que, em 2012, foi equivalente a R\$ 7,44 milhões) em cada um desses pilares.

Nosso investimento socioinstitucional, em 2012, alcançou cerca de R\$ 10,2 milhões. Acrescentam-se a esse montante, os investimentos previstos no âmbito do Projeto Quarta Pelotização (P4P) que se concentrarão em 2013, e são somados mais de R\$ 8,6 milhões.

Desde a abertura de nosso primeiro edital, em 2007, foram apoiados 376 projetos e patrocínios sociais. Destes, 200 foram finalizados, 132 continuam em monitoramento e 44 estão sob apoio do Edital 2011/2012. Em função da busca por maior foco nos projetos alinhados à Estratégia de Transformação Social, optamos por não abrir editais para o período 2012/2013.

Relações setoriais e governamentais

Com o objetivo de mapear soluções que permitam o crescimento sustentável do país, a Samarco busca manter frentes de diálogo com as demais empresas do setor e as instâncias do poder público.

Em 2012, mantivemos nossa participação em fóruns com comunidades e poder público ligados às nossas áreas de influência direta – Anchieta, Guarapari e Piúma – no Espírito Santo. Nessa região, celebramos, por acordo referente ao P4P, o Termo de Compromisso Socioambiental (TCSA), que, desde 2011, baliza ações e investimentos da Samarco em diálogo permanente com o governo estadual, o Instituto Estadual de Meio Ambiente e Recursos Hídricos (Iema), o Ministério Público e as prefeituras dos municípios citados.

Entre as entregas, estão a estruturação e o aparelhamento do Núcleo de Inteligência e Imagem da Região Sul do Espírito Santo (Condesul), com o objetivo de identificar ocupações irregulares, cuidar da infraestrutura das cidades e garantir mais segurança e qualidade de vida para a população.

Mantemos ainda participação no Movimento Empresarial do Espírito Santo (Espírito Santo em Ação). No âmbito federal, somos associados, entre outros, ao Instituto Brasileiro de Mineração (Ibram).

Gestão das relações e dos impactos

Mensurar e gerenciar todos os avanços e oportunidades de melhoria nos relacionamentos com a comunidade são prioridades para a Samarco. Por isso, dispomos de metodologias estruturadas para acompanhar impactos sociais, econômicos e ambientais de nossas atividades, bem como de um canal exclusivo para estreitar laços com as comunidades vizinhas às nossas operações e atender às suas demandas.

Trata-se da Central de Relacionamento Samarco, disponível por meio do “Fale Conosco” no site www.samarco.com, e de ligações gratuitas ao número 0800 031 23 03, que tem como objetivo assegurar o recebimento e o tratamento das dúvidas, reclamações, sugestões e demandas de nossos públicos.

Mais de 5,3 mil manifestações foram registradas na Central em 2012. Destas, 5.094 foram concluídas. Recebemos volume expressivo de contatos em função do P4P: 995.



Central de Relacionamento Samarco			
Assunto	Contatos feitos	Contatos tratados	% de manifestações tratadas ¹
Total de manifestações	5.334	5.094	96
Reclamações	875	752	86
Denúncias	34	31	91
Manifestações sobre o P4P	995	859	86

¹O não encerramento de algumas manifestações está ligado ao tempo de resposta, à natureza do assunto ou à data de registro do contato.

Para avaliar a percepção que as comunidades estabelecem a respeito de nossas atividades, dispomos do Índice de Satisfação de Comunidades, que aplicamos em pesquisa com mais de 1,7 mil pessoas que vivem perto das operações de mineração, usina, mineroduto e porto da Samarco. Em 2012, alcançamos um índice favorável de 72%, que avalia aspectos como a atenção da Empresa no contato com as comunidades e os benefícios gerados pela operação.

Nossa gestão de impactos também considera indicadores próprios, que estruturamos para mensurar nossa contribuição para a melhoria dos padrões de vida e para o crescimento das regiões que estão sob nossa influência. Em relação ao P4P, por exemplo, temos um projeto que avalia dados socioeconômicos e ambientais ligados à sua implantação.

Para todas as nossas operações, aplicamos o Índice de Contribuição ao Desenvolvimento Local. Essa ferramenta nos permite analisar 44 indicadores econômicos e ambientais das regiões em que atuamos, de forma a avaliar as oportunidades que geramos – empregos, tributos, renda – e os efeitos que precisamos gerir e mitigar. Esse índice passará por uma revisão em 2013, para integrá-lo à nossa estratégia socioinstitucional de modo mais efetivo.

Diálogo social

Dispomos de diversos canais de diálogo social para ouvir as demandas de comunidades vizinhas. No âmbito do P4P, possuímos um calendário anual de reuniões com a comunidade no Espírito Santo e em Minas Gerais, prática que também é aplicada aos nossos demais projetos de capital. No total, realizamos 239 reuniões, com a participação de 5.795 pessoas, ao longo do ano.

Outra ferramenta importante é o programa de visitas às operações. Em 2012, realizamos 55 recepções e levamos quase 1,3 mil moradores, estudantes e demais interessados às nossas operações em Germano (MG) e Ubu (ES), bem como à hidrelétrica de Muniz Freire.

Também mantivemos, em 2012, canais como o Fórum de Acompanhamento das Licenças Ambientais da Samarco (Falas), coordenado pelo Instituto Estadual de Meio Ambiente e Recursos Hídricos (Iema) junto à companhia e formado por representantes das Prefeituras de Anchieta, Guarapari e Piúma, das comunidades e de entidades integrantes da Bacia Hidrográfica do Rio Benevente. Em 2012, contemplamos mais de 110 pessoas em quatro reuniões.

O boletim "Lado a Lado", distribuído às comunidades vizinhas de nossas operações e ao longo dos minerodutos, foi mantido durante o ano e teve oito edições lançadas, sendo quatro em Minas Gerais e quatro no Espírito Santo, com uma tiragem total anual de 48 mil exemplares. O objetivo da publicação é informar as principais iniciativas da Samarco que exercem impacto sobre as comunidades.

**Informativo Lado a Lado,
edição Espírito Santo**



Principais projetos

Programa de Educação Ambiental – O PEA é realizado desde 1997 e atende escolas, comunidades e produtores rurais próximos às nossas operações com atividades que visam à promoção da consciência em relação ao tema. Em 2012, beneficiamos 3,7 mil alunos de 27 escolas nos dois estados. Nas comunidades, alcançamos mais de 300 pessoas com capacitação voltada para temáticas como a correta gestão da água e de resíduos; e, em relação aos produtores rurais, capacitamos cerca de 700 pessoas visando ao fomento de sua produção e à diminuição da necessidade de uso de insumos agrícolas, fornecendo assistência técnica e desenvolvimento de laudos específicos sobre suas atividades.

Um exemplo de ação nas comunidades é o projeto social Água da Vida, que incentivou a construção de fossas sépticas ecológicas em seis comunidades na região de Mariana e Ouro Preto (MG), capacitando os moradores e disseminando essa tecnologia simples e de baixo

custo. Algumas também receberam equipamentos para captação e armazenamento de água da chuva e sistemas de aquecimento solar construído com material reciclável, desenvolvidos em oficinas com os moradores.

Em Meaípe (ES), a Samarco apoiou a construção de uma creche com projeto voltado para a sustentabilidade, utilizando sistema de captação de água de chuva e aquecimento solar. Também nas proximidades de Ubu, mais de 50 famílias foram beneficiadas pelo projeto Energia do Futuro, que instalou aquecedores solares domésticos construídos com garrafas PET.

Voluntariado – Com o apoio e a participação de nossos empregados e contratados, realizamos ações no Dia do Voluntariado (Dia V) em 23 municípios em Minas Gerais e no Espírito Santo, com cerca de 47 mil beneficiados. Também incentivamos nossos empregados a destinar até 6% do Imposto de Renda devido aos Conselhos Municipais dos Direitos da Criança e do Adolescente, por meio do programa Imposto Solidário. Em 2012, 330 voluntários totalizaram um repasse de R\$ 204.058,07, 20,5% a mais que em 2011. Outra frente importante é realizada com a Junior Achievement, ONG que desenvolve ações focadas em empreendedorismo e sucesso escolar e da qual somos uma das mantenedoras. Desenvolvemos parceria com dez escolas e, por meio do envolvimento de 62 voluntários da Empresa, beneficiamos 925 alunos nos dois estados.



Integrantes do Comitê Amigos em Ação reformam o Centro de Educação Infantil de Mariana no Dia V 2012



**ENVOLVIMENTO
SAMARCO**
Relatório Anual
de Sustentabilidade
2012





Alunas da Escola Estadual de Antônio Pereira (MG) participam de atividades circenses promovidas pelo Projeto Cidadão do Futuro

Cidadão do Futuro – Elaborado pela Samarco em parceria com o Ministério Público do Espírito Santo, a Prefeitura de Anchieta e associações de moradores, o programa desenvolve atividades para alunos da rede pública nos eixos de artes, dança, esporte e música, como complementação ao ensino escolar. Já em consonância com nossa Estratégia de Transformação Social, estendemos a iniciativa a Minas Gerais, reformulando o antigo Programa de Desenvolvimento Local Inclusivo (PDLI). Nesse estado, são realizadas

atividades circenses que trabalham aspectos cognitivos, equilíbrio e concentração. Tanto em Minas quanto no Espírito Santo, o Projeto atende alunos de 8 a 16 anos. Em 2012, cerca de 300 alunos foram beneficiados.

Samarco é Mais Comunidade – A iniciativa, que visa à valorização e manutenção da cultura local, atendeu 15 iniciativas em Minas Gerais e no Espírito Santo, em um total de mais de R\$ 54 mil em investimentos. Foram patrocinados eventos, festividades e concertos artísticos.

Do descarte à geração de renda

Uma de nossas iniciativas socioambientais relevantes, realizada junto ao desenvolvimento socioeconômico das comunidades, é o Projeto de Reaproveitamento de Óleo de Cozinha, desenvolvido nas cidades de Mariana e Ouro Preto (MG), desde 2011, e implantado em Anchieta e Guarapari (ES), em 2012.

Inédita na região, essa iniciativa teve o objetivo de reduzir a poluição ambiental por meio da destinação correta do resíduo, aliada à geração de renda para associações de catadores cadastradas no projeto. Em Minas Gerais, foram recolhidos 15.410 litros, por quatro associações de catadores, gerando renda extra de R\$ 6,4 mil. No Espírito Santo, foram instalados 60 pontos de entrega voluntária, sendo que grande parte dos coletores foi disponibilizada em escolas públicas dos dois municípios, de forma a desenvolver a prática da educação ambiental no dia a dia dos alunos. Ao todo, foram envolvidos 30 mil alunos e 3 mil professores da rede pública de ensino desses municípios.

Durante o ano, recebemos um importante reconhecimento: o projeto ficou entre os 10 finalistas do prêmio *Green Project Awards Brasil*. A iniciativa existe desde 2008 e reconhece projetos de desenvolvimento sustentável. Na primeira edição no Brasil, foram mais de 200 ações inscritas.



RELATÓRIO



**NÓS SOMOS FEITOS
DAQUILO QUE
REALIZAMOS.**

SOBRE O RELATÓRIO

MATRIZ DE MATERIALIDADE

Além de orientar a elaboração deste relato, a definição dos temas mais relevantes para o negócio nos permite avançar na gestão socioambiental



Projeto Renda de Bilro, Meaipe, Guarapari - ES

RELATÓRIO SAMARCO
Relatório Anual de Sustentabilidade
2012

Para aprimorar a gestão sobre as relações mantidas entre a Samarco e os seus públicos, elaboramos pela quinta vez, no ano de 2011, nossa Matriz de Materialidade. O processo foi conduzido pela empresa BSD Consulting e contemplou a consulta a *stakeholders* internos e externos – estes, mediante a aplicação de questionário *on-line* –, além de uma oficina específica, com participação de 24 pessoas, focada nos temas de indicadores GRI e materialidade.

A elaboração da matriz contou com empregados, acionistas, fornecedores, clientes e representantes de comunidades, do poder público e da imprensa, entre outros públicos. Os resultados nos levaram a identificar 16 temas considerados de alta relevância, que serão nossa referência até 2013, quando a matriz será revisada.

Além de orientar a elaboração deste relato, a Matriz de Materialidade nos permite produzir avanços consistentes de gestão socioambiental. Por conta da elaboração do Mapa Estratégico, que define diretrizes de negócio da Samarco para os próximos dez anos, optamos por realizar uma análise crítica da matriz em 2012, relacionando os tópicos da estratégia aos temas nela priorizados.

Durante o ano, tivemos dificuldade para sistematizar metodologias de diálogo e relacionamento focadas em cada público. No entanto, a evolução de nosso formato de atuação nos permitirá avançar de modo mais consistente na incorporação da percepção de nossos *stakeholders* à gestão. Para 2013, o compromisso é estruturar a Matriz de Stakeholders, ferramenta que nos auxiliará nesse processo.

Nossos temas materiais	Posição no relatório
Gestão da conduta	Gestão
Transparência na prestação de contas	Gestão
Gestão e monitoramento do Código de Conduta	Gestão
Manutenção da imagem e da reputação	Gestão
Resultados financeiros	Desempenho econômico
Projeto Quarta Pelotização (P4P)	Operação
Saúde e segurança no trabalho	Operação
Maior eficiência na extração	Meio ambiente/Operação
Gestão de recursos hídricos	Meio ambiente
Redução contínua no uso de recursos naturais	Meio ambiente/Operação
Preservação da biodiversidade	Meio ambiente
Recuperação de áreas alteradas	Meio ambiente
Gestão de resíduos	Meio ambiente
Gestão de emissão de materiais particulados	Meio ambiente
Gestão de emissão de gases de efeito estufa	Meio ambiente
Contribuição para o desenvolvimento local e regional	Nossos públicos



Declaração Exame do Nível de Aplicação pela GRI

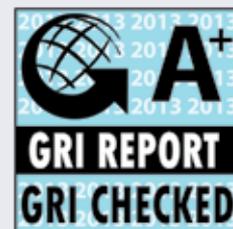
A GRI neste ato declara que **Samarco Mineração S.A** apresentou seu relatório “Relatório Anual de Sustentabilidade 2012 da Samarco ” para o setor de Serviços de Relatório da GRI, que concluiu que o relatório atende aos requisitos de Nível de Aplicação A+.

Os Níveis de Aplicação da GRI comunicam quanto do conteúdo das Diretrizes G3 foi aplicado no relatório de sustentabilidade enviado. O Exame confirma que o conjunto e número de itens de divulgação exigidos para aquele Nível de Aplicação foram cobertos pelo relatório e que o Sumário de Conteúdo da GRI é uma representação válida das informações exigidas, conforme descritas nas Diretrizes G3 das GRI. Para a metodologia, ver www.globalreporting.org/SiteCollectionDocuments/ALC-Methodology.pdf

Os Níveis de Aplicação não fornecem um parecer sobre o desempenho de sustentabilidade da organização relatora nem sobre a qualidade das informações contidas no relatório.

Amsterdã, 15 de maio de 2013

Nelmara Arbex
Vice-Presidente
Global Reporting Initiative



O “+” foi acrescentado a este Nível de Aplicação porque Samarco Mineração S.A submeteu (parte de) seu relatório a verificação externa. A GRI aceita a soberania da própria organização na escolha da organização responsável pela verificação externa e na decisão do escopo da verificação.

A Global Reporting Initiative (GRI) é uma organização baseada em redes pioneira no desenvolvimento da estrutura para elaboração de relatórios de sustentabilidade mais usada no mundo e está comprometida com sua melhoria contínua e aplicação em todo o mundo. As Diretrizes G3 da GRI estabeleceram os princípios e indicadores que as organizações podem usar para medir e relatar seu desempenho econômico, ambiental e social. www.globalreporting.org

Isenção de Responsabilidade: No caso do relato de sustentabilidade incluir links externos para materiais audiovisuais, entre outros, esta declaração irá referir-se apenas ao material submetido à GRI no momento do Exame em 29 de abril de 2013. A GRI exclui expressamente a aplicação desta declaração a alterações posteriores aos referidos materiais.

RELATÓRIO DE ASSEGURAÇÃO LIMITADA DOS AUDITORES INDEPENDENTES

Ao
Conselho de Administração e aos acionistas da
Samarco Mineração S.A.
Belo Horizonte - MG

Introdução

Fomos contratados com o objetivo de aplicar procedimentos de asseguração limitada sobre as informações de sustentabilidade divulgadas no Relatório Anual de Sustentabilidade da Samarco Mineração S.A. ("Companhia"), relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2012.

Responsabilidades da Administração da Companhia

A Administração da Companhia é responsável pela elaboração e apresentação de forma adequada das informações de sustentabilidade divulgadas no Relatório Anual de Sustentabilidade, de acordo com as Diretrizes para Relatórios de Sustentabilidade da Global Reporting Initiative – GRI (GRI-G3), com o suplemento setorial "*Mining and Metals Sector Supplement – RG Version 3.0/MMSS Final Version*", e com os controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração dessas informações livres de distorções relevantes, independentemente se causadas por fraude ou erro.

Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é expressar conclusão sobre as informações de sustentabilidade divulgadas no Relatório Anual de Sustentabilidade, com base no trabalho de asseguração limitada conduzido de acordo com o Comunicado Técnico (CT) 07/2012, aprovado pelo Conselho Federal de Contabilidade e elaborado tomando-se por base a NBC TO 3000 (Trabalhos de Asseguração Diferente de Auditoria e Revisão), emitida pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC), que é equivalente à norma internacional ISAE 3000, emitida pela Federação Internacional de Contadores, aplicáveis às informações não históricas. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas, incluindo requisitos de independência e que o trabalho seja executado com o objetivo de obter segurança limitada de que as informações divulgadas no Relatório Anual de Sustentabilidade, tomadas em conjunto, estão livres de distorções relevantes.

Um trabalho de asseguração limitada conduzido de acordo com a NBC TO 3000 (ISAE 3000), consiste principalmente em indagações à Administração da Companhia e a outros profissionais da Companhia envolvidos na elaboração das informações divulgadas no Relatório Anual de Sustentabilidade, assim como na aplicação de procedimentos analíticos para obter evidência que nos possibilite concluir na forma de asseguração limitada sobre as informações tomadas em seu conjunto. Um trabalho de asseguração limitada requer também a execução de procedimentos adicionais, quando o auditor independente toma conhecimento de assuntos que o leve a acreditar que as informações de sustentabilidade constantes do Relatório Anual de Sustentabilidade, tomadas em seu conjunto, podem apresentar distorções relevantes.

Os procedimentos selecionados basearam-se na nossa compreensão dos aspectos relativos à compilação e apresentação das informações de sustentabilidade constantes do Relatório Anual de Sustentabilidade e de outras circunstâncias do trabalho e da nossa consideração sobre as áreas onde distorções poderiam existir.



**RELATÓRIO
SAMARCO**
Relatório Anual
de Sustentabilidade
2012

Os procedimentos compreenderam:

- (a) o planejamento dos trabalhos, considerando a relevância, o volume de informações quantitativas e qualitativas e os sistemas operacionais e de controles internos que serviram de base para a elaboração das informações de sustentabilidade divulgadas no Relatório Anual de Sustentabilidade da Companhia;
- (b) o entendimento das metodologias de cálculos e dos procedimentos para a compilação dos indicadores através de entrevistas com os gestores responsáveis pela elaboração das informações;
- (c) aplicação de procedimentos analíticos sobre as informações quantitativas e indagações sobre as informações qualitativas e sua correlação com as informações divulgadas no Relatório Anual de Sustentabilidade;
- (d) confronto dos indicadores de natureza financeira com as demonstrações financeiras e/ou registros contábeis; e
- (e) verificação se os limites organizacionais e operacionais definidos pela Companhia para a elaboração do Relatório Anual de Sustentabilidade estão alinhados aos critérios estabelecidos pela Global Reporting Initiative – GRI.

Acreditamos que os procedimentos aplicados e que as evidências obtidas em nosso trabalho são suficientes e apropriados para fundamentar nossa conclusão na forma limitada.

Alcance e limitações

Os procedimentos aplicados em um trabalho de asseguarção limitada são substancialmente menos extensos do que aqueles aplicados em um trabalho de asseguarção que tem por objetivo emitir uma opinião sobre as informações de sustentabilidade constantes no Relatório Anual de Sustentabilidade. Consequentemente, não nos possibilitam obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos que seriam identificados em um trabalho de asseguarção que tem por objetivo emitir uma opinião. Caso tivéssemos executado um trabalho com objetivo de emitir uma opinião, poderíamos ter identificados outros assuntos e eventuais distorções que podem existir nas informações constantes no Relatório Anual de Sustentabilidade. Dessa forma, não expressamos uma opinião sobre essas informações.

Os dados não financeiros estão sujeitos a mais limitações inerentes do que os dados financeiros, dada a natureza e a diversidade dos métodos utilizados para determinar, calcular ou estimar esses dados. Interpretações qualitativas de materialidade, relevância e precisão dos dados estão sujeitos a pressupostos individuais e a julgamentos. Adicionalmente, não realizamos nenhum trabalho em dados informados para os períodos anteriores, nem em relação a projeções futuras e metas.

Conclusão

Com base nos procedimentos realizados, descritos neste Relatório, nada chegou ao nosso conhecimento que nos leve a acreditar que as informações de sustentabilidade divulgadas no Relatório Anual de Sustentabilidade da Samarco Mineração S.A., relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2012, não foram compiladas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com as Diretrizes de Relatórios de Sustentabilidade da Global Reporting Initiative – GRI (GRI-G3), com o suplemento setorial "*Mining and Metals Sector Supplement – RG Version 3.0/ MMSS Final Version*", e com os registros e arquivos que serviram de base para a sua preparação.

Belo Horizonte, 14 de maio de 2013.



KPMG Auditores Independentes
CRC 2SP-014428/O-6- F-MG

Ulysses M. Duarte Magalhães
Contador CRC 1RJ092095/O-8

ÍNDICE REMISSIVO GRI

Nosso relatório responde aos indicadores de perfil, desempenho e setoriais de mineração e metais da GRI, considerando a versão G3 das Diretrizes para a Elaboração de Relatórios de Sustentabilidade.

Indicadores GRI	Páginas	Pacto Global	ODMs	Status	Observações
PERFIL					
1.1. Mensagem da presidência	8, 9	-	-	Totalmente	
1.2. Impactos, riscos e oportunidades	14, 27, 43	-	-	Totalmente	
2.1. Nome da organização	11	-	-	Totalmente	
2.2. Marcas, produtos e/ou serviços	11	-	-	Totalmente	
2.3. Estrutura operacional	11, 12	-	-	Totalmente	
2.4. Localização da sede da organização	11	-	-	Totalmente	
2.5. Atuação geográfica	11, 12	-	-	Totalmente	
2.6. Natureza jurídica	11	-	-	Totalmente	
2.7. Mercados atendidos	12, 13	-	-	Totalmente	
2.8. Porte da organização	11, 12	-	-	Totalmente	
2.9. Mudanças no ano	86	-	-	Totalmente	Não houve mudança significativa na estrutura da organização.
2.10. Prêmios e certificações	15	-	-	Totalmente	
3.1. Período coberto pelo relatório	10	-	-	Totalmente	
3.2. Relatório anterior	10	-	-	Totalmente	2011
3.3. Periodicidade	10	-	-	Totalmente	Periodicidade anual.
3.4. Dados para contato	10	-	-	Totalmente	Expediente: relacionamento@samarco.com
3.5. Definição do conteúdo	10, 82	-	-	Totalmente	
3.6. Limite do relatório	10	-	-	Totalmente	
3.7. Escopo do relatório	10	-	-	Totalmente	
3.8. Base para a elaboração do relatório	10	-	-	Totalmente	
3.9. Técnicas de medição e bases de cálculos	10, 55	-	-	Totalmente	
3.10. Reformulação de informações	10	-	-	Totalmente	
3.11. Mudanças significativas	10	-	-	Totalmente	Não houve.
3.12. Sumário GRI	86 a 92	-	-	Totalmente	
3.13. Verificação externa	10, 84 e 85	-	-	Totalmente	
GOVERNANÇA, COMPROMISSO E ENGAJAMENTO					
4.1. Governança	18, 19	-	-	Totalmente	
4.2. Identificação se o presidente do mais alto órgão de governança é também um executivo	18, 19	-	-	Totalmente	
4.3. Conselheiros independentes	18, 19	-	-	Totalmente	
4.4. Canais de comunicação com o Conselho	18	-	-	Totalmente	

Indicadores GRI	Páginas	Pacto Global	ODMs	Status	Observações
4.5. Remuneração por sustentabilidade	18	-	-	Totalmente	
4.6. Conflitos de interesse	19	-	-	Totalmente	
4.7. Qualificações de conselheiros	19	-	-	Totalmente	
4.8. Valores, códigos e princípios internos	15	-	-	Totalmente	
4.9. Atuação do Conselho	19	-	-	Totalmente	
4.10. Autoavaliação do Conselho	18, 19	-	-	Totalmente	
4.11. Princípio da precaução	27	-	7	Totalmente	
4.12. Cartas, princípios e iniciativas	25	-	-	Totalmente	
4.13. Participação em associações	87	-	-	Totalmente	
4.14. Relação de <i>stakeholders</i>	63, 82	-	-	Totalmente	A lista com as representações encontra-se na versão <i>on-line</i> deste Relatório (www.samarcoqueagentefaz.com.br)
4.15. Identificação de <i>stakeholders</i>	63, 82	-	-	Parcialmente	Está em construção a Matriz de Stakeholders corporativa, que orientará o relacionamento da Samarco com seus diversos públicos.
4.16. Engajamento dos <i>stakeholders</i>	63, 82	-	-	Totalmente	
4.17. Demandas de <i>stakeholders</i>	63, 82	-	-	Totalmente	
DESEMPENHO ECONÔMICO					
EC1. DVA	42, 48, 51	-	1 a 8	Parcialmente	Será reportado no Relatório de 2013.
EC2. Mudanças climáticas	44	-	7	Parcialmente	Será reportado no Relatório de 2013.
EC3. Cobertura das obrigações do Plano de Pensão	87	-	-	Totalmente	O plano de previdência complementar é oferecido na modalidade de contribuição definida para os empregados atuais. No final de 2012, 97% dos empregados eram participantes do plano, sendo que quem possui o salário de até 10 URs (R\$ 3.053,17) contribui com 1% do salário, ficando a Samarco com o mesmo percentual. Acima desse valor, pode-se contribuir com o percentual que desejar, com a Empresa acompanhando o mesmo percentual até o limite de 9%. Além da aposentadoria complementar, o Valiaprev oferece empréstimos nas modalidades simples e imobiliário. A cobertura do plano é feita com fundos próprios, com autogestão. No entanto, as taxas administrativas e de risco são pagas pela Samarco. O Plano Valiaprev possui 47 patrocinadores. A Samarco possui 2.623 participantes ativos e 85 participantes assistidos. O patrimônio total do Plano de Renda referente aos participantes ativos no patrocinador é de R\$ 101.651.157,25.
EC4. Subsídios	87	-	-	Totalmente	A Samarco não recebe ajuda financeira do governo.
EC5. Relação salário mínimo interno/local	68	1	-	Totalmente	
EC6. Gastos com fornecedores locais	75	-	-	Parcialmente	Será reportado no Relatório de 2013.
EC7. Contratação local	42, 67	6	-	Totalmente	

Indicadores GRI	Páginas	Pacto Global	ODMs	Status	Observações
EC8. Investimentos em infraestrutura	44, 45, 78	-	8	Parcialmente	Será reportado no Relatório de 2013.
EC9. Impactos econômicos indiretos	43	-	-	Parcialmente	Será reportado no Relatório de 2013.
DESEMPENHO AMBIENTAL					
EN1. Materiais utilizados	57	8	-	Totalmente	
EN2. Materiais provenientes de reciclagem	57	8, 9	-	Totalmente	
EN3. Consumo de energia direta	55	8	7	Parcialmente	O consumo total de energia direta considera apenas a energia gerada (hidrelétrica), não contemplando óleo combustível, gás natural e óleo mineral.
EN4. Consumo de energia indireta	55	8 e 9	7	Totalmente	
EN5. Energia economizada	55	8	7	Totalmente	
EN6. Produtos e serviços ecoeficientes	88	-		Totalmente	
EN7. Redução do consumo de energia	88	-	7	Totalmente	Não houve ação concluída em 2012. Novas iniciativas serão reportadas em 2013.
EN8. Água retirada por fonte	54, 88	8 e 9	7	Totalmente	
EN9. Fontes hídricas afetadas	54, 88	8	7	Totalmente	Toda a captação de água em Germano está em Áreas de Preservação Permanente (APPs).
EN10. Água reciclada e reutilizada	54	8	7	Totalmente	
EN11. Áreas protegidas	57, 58	8	7	Totalmente	
EN12. Impactos na biodiversidade	57, 58	8	7	Totalmente	
EN13. <i>Habitats</i> protegidos ou restaurados	58	-	7	Totalmente	
EN14. Gestão de impactos na biodiversidade	57, 58, 59	-	7	Parcialmente	
EN15. Lista vermelha da IUCN	59	-	7	Totalmente	
EN16. Emissão direta de gases de efeito estufa	61	8	7	Totalmente	
EN17. Emissão indireta de gases de efeito estufa	61	8	7	Totalmente	
EN18. Redução de emissão de gases de efeito estufa	44	7, 8 e 9	7	Totalmente	
EN19. Camada de ozônio	57	8	7	Totalmente	
EN20. NOx, SOx e outras emissões	57	8	7	Totalmente	
EN21. Descarte de água	54	8	7	Totalmente	
EN22. Peso total de resíduos	56	8	7	Totalmente	
EN23. Derramamentos significativos	55	8	7	Totalmente	
EN24. Resíduos perigosos transportados	88	-	7	Totalmente	A Samarco não importa nem exporta resíduos. Todos seguem para o tratamento adequado em território nacional.

Indicadores GRI	Páginas	Pacto Global	ODMs	Status	Observações
EN25. Corpos d'água e <i>habitats</i> afetados	88	-	7	Parcialmente	Será reportado no Relatório de 2013.
EN26. Mitigação de impactos de produtos/serviços	23, 57	7, 8 e 9	7	Totalmente	
EN27. Produtos e embalagens recuperados	88	8 e 9	7	Totalmente	Os produtos da Samarco não geram materiais que possam ser retornáveis ao processo da Empresa.
EN28. Não conformidade ambiental	88		7	Totalmente	Em 2012, na unidade de Ubu, houve cinco multas significativas no valor de R\$ 3.194.000,00. Não houve auto de infração, notificação ou multa na unidade de Germano.
EN29. Impactos de transportes	89	-	7	Totalmente	Para avaliar os impactos do transporte, a Samarco realiza monitoramento trimestral da fumaça emitida por veículos e equipamentos a diesel. Esse processo inclui um teste, que concede autorização para o equipamento trafegar nas áreas e direciona casos de não conformidade para manutenção. Semestralmente, ainda monitoramos 20% da frota por opacímetro, para comparação com os resultados das áreas.
EN30. Investimentos e gastos em proteção ambiental	44, 53	7, 8 e 9	7	Totalmente	
DESEMPENHO SOCIAL - PRÁTICAS TRABALHISTAS					
LA1. Perfil dos funcionários	66	-	-	Parcialmente	Será reportado no Relatório de 2013.
LA2. Taxa de rotatividade	67	6	1, 2, 3	Totalmente	
LA3. Benefícios aos funcionários	68	-	1 a 8	Totalmente	
LA4. Negociação coletiva	69	1, 2 e 3	1 a 6	Totalmente	
LA5. Prazo mínimo para notificação com antecedência de mudanças operacionais	69	-	-	Totalmente	
LA6. Comitês de segurança e saúde	33	1, 2 e 3	5, 6	Totalmente	
LA7. Doenças ocupacionais, dias perdidos e óbitos	33	1	5, 6	Parcialmente	Os dados estratificados serão reportados no próximo Relatório.
LA8. Programas de prevenção de doenças graves	37	1	2 a 7	Totalmente	Não há trabalhadores envolvidos em atividades ocupacionais com alta incidência ou alto risco de doenças específicas.
LA9. Acordos com sindicatos sobre saúde e segurança	89	1	1 a 8	Totalmente	Os temas relativos à saúde e à segurança dos trabalhadores que estão contemplados no acordo coletivo são: treinamento e conscientização dos empregados quanto à prevenção de acidentes, ao uso regular de EPIs e EPCs e à obrigatoriedade de observação dos procedimentos de segurança durante a execução das atividades.
LA10. Média de horas por treinamento por ano	65	6	2 a 8	Totalmente	
LA11. Aprendizagem contínua	64, 65, 66, 68	-	8	Totalmente	
LA12. Desenvolvimento de carreira	66	-	8	Totalmente	
LA13. Diversidade	68	1, 3, 6	3	Totalmente	

Indicadores GRI	Páginas	Pacto Global	ODMs	Status	Observações
LA14. Proporção de salário homens/mulheres	68	1, 2, 3	-	Totalmente	
DIREITOS HUMANOS					
HR1. Cláusulas sobre direitos humanos em contratos de investimento	74	-	1 a 8	Totalmente	
HR2. Fornecedores avaliados em direitos humanos	74	1 a 4	1 a 8	Totalmente	
HR3. Treinamento em direitos humanos	89	-	-	Totalmente	Em 2012, não houve treinamentos com foco em direitos humanos.
HR4. Casos de discriminação na Empresa	89	1, 2 e 3	-	Totalmente	Em 2012, foram relatados à Ouvidoria dois casos de suposta discriminação, mas a investigação mostrou que em nenhum dos casos houve discriminação.
HR5. Liberdade de associação	69	1, 2, 3	-	Totalmente	
HR6. Trabalho infantil	74	1, 2, 3	2, 4, 8	Totalmente	
HR7. Trabalho forçado ou escravo	74	1, 2, 3	1, 2	Totalmente	
HR8. Treinamento em aspectos de direitos humanos para pessoal de segurança	90	-	-	Totalmente	Os procedimentos operacionais-padrão de segurança foram revisados e passaram a considerar questões relacionadas a direitos humanos. Em 2012, entretanto, não houve treinamentos. Foram relatados à Ouvidoria dois casos de suposta discriminação, mas a investigação mostrou que em nenhum dos casos isso aconteceu.
HR9. Violações de direitos indígenas	90	-	-	Totalmente	Não ocorreram casos envolvendo povos indígenas em 2012.
SOCIEDADE					
S01. Gestão de impactos	45, 76, 77	10	7, 8	Totalmente	
S02. Avaliação de riscos de corrupção	90	10	8	Totalmente	Em 2012, foram selecionadas algumas áreas para treinamento sobre a Política de Prevenção à Corrupção e Fraudes. No entanto, essas áreas e unidades não foram submetidas à avaliação de risco ligada à corrupção.
S03. Treinamento anticorrupção	26	10	8	Totalmente	
S04. Casos de corrupção	27	10	-	Totalmente	
S05. Políticas públicas e lobbies	76, 77	10	8	Totalmente	
S06. Contribuições a partidos políticos	90	-	-	Totalmente	Em observância ao Código de Conduta Samarco, a Empresa não efetua contribuições financeiras a partidos políticos, instituições vinculadas ou candidatos a cargos públicos em nenhum país.
S07. Concorrência desleal	90	-	-	Totalmente	Nenhuma ação foi registrada em 2012.
S08. Não conformidade com leis e regulamentos (tributos, trabalhistas, fraudes)	90	-	-	Parcialmente	Em dezembro de 2012, a Samarco possuía em trâmite um total de 909 processos, sendo 672 judiciais, 236 administrativos e um arbitral, resultantes notadamente de divergência de interpretação ou aplicação da legislação, os quais são acompanhados pelas nossas áreas Jurídica e Financeira, individualmente auditados e refletidos nas demonstrações financeiras, periodicamente publicadas.

Indicadores GRI	Páginas	Pacto Global	ODMs	Status	Observações
RESPONSABILIDADE SOBRE O PRODUTO					
PR1. Avaliação de impactos	90	-	7, 8	Parcialmente	Não há risco identificado para a segurança do cliente no manuseio da pelota Samarco. A emissão de poeira (particulados) não é impactante, e o cliente recebe orientações para o correto manuseio do nosso produto. Trabalhamos constantemente para mitigar eventuais impactos negativos que possam ocorrer a partir de nossos produtos, tanto para os clientes como para o meio ambiente. Também atuamos para que os produtos não causem danos físicos aos outros públicos que estão em contato com eles. Para isso, contamos com o apoio de estudos realizados em nossos laboratórios e em centros de pesquisa.
PR2. Não conformidade – saúde e segurança do produto	90	1	7, 8	Totalmente	Não houve casos de não conformidade em 2012.
PR3. Rótulos de produtos	91	-	-	Totalmente	As pelotas de minério de ferro não são transportadas em embalagens, não possuem rótulos e são embarcadas em navios graneleiros. As informações técnicas relativas às qualidades física, química e metalúrgica do produto final são descritas em contrato. Em cada embarque, é emitido um certificado com os resultados dessas análises.
PR4. Não conformidade – rotulagem	91	-	-	Totalmente	Não houve casos de não conformidade em 2012.
PR5. Satisfação do cliente	70	-	8	Totalmente	
PR6. Adesão às normas – comunicação e marketing	91	-	-	Totalmente	A Samarco não integra órgãos reguladores de competição no mercado internacional. Também não aderiu a códigos e regulamentos voluntários relacionados à comunicação e marketing. No Brasil, submetemo-nos às regras do Conselho Administrativo de Defesa Econômica (Cade).
PR7. Não conformidade – comunicação e marketing	91	-	8	Totalmente	Não houve casos de não conformidade em 2012.
PR8. Violação de privacidade	91	-	-		Não houve casos de violação de privacidade e perda de dados em 2012.
PR9. Não conformidade – fornecimento e uso de produtos	91	-	-	Totalmente	A Samarco não recebeu em 2012 nenhuma multa ou sanção externa em função de problemas relativos ao fornecimento e ao uso de produtos e serviços.
SUPLEMENTO SETORIAL – MINAS E METAIS					
MM1. Quantidade de terras (próprias ou arrendadas, usadas para atividades produtivas ou extrativistas) alteradas ou reabilitadas	91	-	-	Parcialmente	No Espírito Santo, foram aproximadamente 0,785 ha de áreas alteradas e 59,78 ha de áreas reabilitadas durante o ano de 2012.
MM2. Número/percentual de operações identificadas que requerem planos de gerenciamento da biodiversidade, e o número/percentual de operações onde os planos estão implantados	57, 58	-	-	Totalmente	
MM3. Quantidade total de estéril, rejeitos e lamas e seus riscos associados	56	8	7	Totalmente	
MM4. Número de greves e locautes com duração de mais de uma semana, discriminado por país	91	-	-	Totalmente	Não houve registro de greve em 2012.

Indicadores GRI	Páginas	Pacto Global	ODMs	Status	Observações
MM5. Número total de operações localizadas em territórios de povos indígenas ou adjacentes a eles, e número e percentual de operações ou locais onde há acordos formais com comunidades de povos indígenas	91	-	-	Totalmente	A Samarco não possui operações localizadas em territórios de povos indígenas e comunidades tradicionais, nem adjacentes a eles e não firmou acordos formais com essas comunidades.
MM6. Número e descrição de conflitos significativos relativos ao uso da terra, direitos consuetudinários de comunidades locais e povos indígenas	91	-	-	Totalmente	Não existem demandas envolvendo povos indígenas ou comunidades tradicionais. A Samarco mantém um diálogo permanente com os proprietários de terras nas regiões da "faixa de servidão". As possíveis demandas são acompanhadas pelas áreas Jurídica e Financeira da Empresa, individualmente auditadas e refletidas em suas demonstrações financeiras, periodicamente publicadas.
MM7. Até que ponto mecanismos para encaminhamento de demandas e queixas foram usados para resolver conflitos relativos ao uso da terra, direitos consuetudinários de comunidades locais e povos indígenas, e os resultados	91	-	-	Totalmente	Não ocorreram disputas/conflitos relativos ao uso da terra, direitos consuetudinários das comunidades locais e povos indígenas.
MM8. Número (e percentual) de unidades operacionais da empresa onde ocorre mineração artesanal e de pequena escala no local ou adjacente a ele; os riscos associados e as medidas adotadas para gerir e mitigar esses riscos	92	-	-	Totalmente	A Samarco não possui riscos associados à mineração artesanal e de pequena escala em suas operações ou adjacentes a elas.
MM9. Locais onde ocorreram reassentamentos, o número de domicílios em cada um deles e como seus meios de subsistência foram afetados no processo	92	-	-	Totalmente	Não houve nenhum tipo de reassentamento em 2012.
MM10. Número e percentual de operações com planos para o encerramento das atividades	92	-	-	Totalmente	A Samarco possui um procedimento interno que prevê a atualização do plano de fechamento a cada três anos. Antecipando-se a esse requerimento, em 2011 a Samarco atualizou seu plano de fechamento; dessa vez, já considerando como instaladas as estruturas do P4P. Dessa forma, em 2012 não houve nenhuma atualização no plano de fechamento, visto que a próxima revisão está prevista para o ano de 2014. Cem por cento das operações da Samarco são consideradas nos planos de fechamento, que têm como objetivo principal preparar-se e preparar suas comunidades vizinhas econômica, social e ambientalmente para o encerramento das atividades após o término das atividades. Vale ressaltar que legalmente, há ainda carência muito grande nesse tema, por isso a Samarco se pauta por protocolos voluntários internacionais e, para alguns subtemas, vale-se de metodologia própria. A previsão financeira para o encerramento das operações, em 2012, é de R\$ 121.786.000.
MM11 - Programas relacionados ao gerenciamento responsável dos materiais e seu progresso	37	-	-	Totalmente	

EXPEDIENTE

Responsabilidade

Gerência Geral de Comunicação e Desenvolvimento Socioinstitucional
Juliana Machado Cardoso

Coordenação / Equipe Técnica

Gerência de Comunicação Empresarial
Fabíola Boghi - analista de Comunicação Empresarial
Fernanda Maciel - analista de Comunicação Empresarial (em memória)
Flávia Bueno - analista de Comunicação Empresarial
Flávia Jacques - analista de Comunicação Empresarial

Fornecedores

Auditoria Externa
KPMG Auditores Independentes

Redação/ Edição / Análise de Indicadores
Report Comunicação

Projeto Gráfico
TOM Comunicação

Revisão
Vera Lúcia De Simoni

Infográficos
Zói Estúdio

IMAGENS

Agência Nitro
Arquivo Samarco
Blink Imagens
Fábrica Comunicação Integrada
Jefferson Rocio
Neno Vianna
Paulo Márcio
Sagrilo Fotografias

Impressão e distribuição

Impresso na gráfica Formato (MG), com tiragem de 400 exemplares, para distribuição aos públicos de relacionamento da Empresa.

O número de cópias impressas do Relatório foi reduzido em 34% em relação à versão 2011, contribuindo para o uso sustentável de recursos, como papel e tinta, além de redução de custos com transporte, distribuição e armazenamento.

Acesse também a versão completa do Relatório Anual de Sustentabilidade 2012 da Samarco no endereço www.samarcoqueagentefaz.com.br.

**Para mais informações sobre este Relatório:
Central de Relacionamento Samarco 0800 031 2303
e/ou relacionamento@samarco.com**

ENDEREÇOS

BELO HORIZONTE

Rua Paraíba, 1.122 – 9º e 10º andares
Ed. das Américas – Funcionários
30130-918 – Belo Horizonte/MG
Tel.: +55 (31) 3269-8787
CNPJ: 16.628.281/0001-61
IE: 062.115.470-0029
IM: 404.423/001-2

Rua dos Inconfidentes, 1.190 – 2º, 5º e 6º andares
Ed. Inconfidentes – Funcionários
30140-120 – Belo Horizonte/MG
Tel.: +55 (31) 3269-8787
CNPJ: 16.628.281/0004-04

UNIDADE INDUSTRIAL DE OURO PRETO

Fazenda Usina Alegria, s/nº – Zona Rural
35400-000 – Ouro Preto/MG
Tel.: +55 (31) 3559-5000
CNPJ: 16.628.281/0005-95
IE: 062.115.470-0517
IM: 05022-10571

UNIDADE INDUSTRIAL DE GERMANO

Rodovia MG-129, Km 117,5, s/nº
Caixa Postal 22
35420-000 – Mariana/MG
Tel.: +55 (31) 3559-5000
CNPJ: 16.628.281/0003-23
IE: 400.115.470-0118
IM: 1880

MATIPÓ

Estação de Bombas II, s/nº
Distrito de Padre Fialho – Zona Rural
35367-000 – Matipó/MG
Tel.: +55 (31) 3559-5000
CNPJ: 16.628.281/0010-52
IE: 409.115.470-0380
IM: 242

VITÓRIA

Rua José Alexandre Buaiz, 300 – sala 802
Ed. Work Center – Enseada do Suá
29050-545 – Vitória/ES
Tel.: +55 (27) 3145-4411
Fax: +55 (27) 3145-4410
CNPJ: 16.628.281/0009-19
IE: Isento

UNIDADE INDUSTRIAL DE UBU

Rodovia ES-060, Km 14,4, s/nº – Ponta Ubu
29230-000 – Anchieta/ES
Tel.: +55 (28) 3361-9000
CNPJ: 16.628.281/0006-76
IE: 080.611.35-4
IM: 30015

MUNIZ FREIRE - USINA HIDRELÉTRICA

Rodovia Muniz Freire, Km 8, s/nº – Itaici
Cachoeira do Rio Pardo
29380-000 – Muniz Freire/ES
Tel.: +55 (28) 3560-3318
CNPJ: 16.628.281/0013-03
IE: 082.028.93-1
IM: 1087

AMSTERDÃ

Samarco Iron Ore Europe BV
Strawinskylaan 1637, WTC Amsterdã
Tower B, 16th floor – 1077 XX
Amsterdã/The Netherlands
Tel.: +31 (0) 20 571-2400
Fax: +31 (0) 20 571-2409

HONG KONG

Samarco Asia Limited, 1310 – 13th floor
Lippo Centre Tower Two 89 Queensway
Admiralty/Hong Kong
Tel.: +852 2868-3380
Fax: +852 2868-3015



DESENVOLVIMENTO COM ENVOLVIMENTO